UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**NOTAS EXPLICATIVAS: UTILIDADE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DIVULGADAS NO BRASIL COM A ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS
DE CONTABILIDADE (IFRS)**

Estela Maris Vieira de Souza

Orientador: Prof. Dr. Eliseu Martins

versão original

SÃO PAULO
2014

Prof. Dr. Marco Antonio Zago
Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Adalberto Américo Fischmann
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Edgard Bruno Cornachione Jr.
Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária

Prof. Dr. Andson Braga de Aguiar
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade

ESTELA MARIS VIEIRA DE SOUZA

**NOTAS EXPLICATIVAS: UTILIDADE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DIVULGADAS NO BRASIL COM A ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS
DE CONTABILIDADE (IFRS)**

Dissertação apresentada ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Eliseu Martins

SÃO PAULO

2014

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Seção de Processamento Técnico do SBD/FEA/USP

Souza, Estela Maris Vieira de

Notas explicativas: utilidade das informações financeiras divulgadas no Brasil com a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) / Estela Maris Vieira de Souza. -- São Paulo, 2014.
308 p.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2014.
Orientador: Eliseu Martins.

1. Divulgação de informações financeiras 2. Padrões e normas contábeis – Brasil 3. Notas explicativas 4. Informação útil I. Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. II. Título.

CDD – 658.1512

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC) do Departamento de Contabilidade e Atuária (EAC) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP) por me aceitar como aluna do programa e, em especial, aos Professores Doutores Ariovaldo dos Santos e Nelson de Carvalho.

Ao Professor Doutor Eliseu Martins, agradeço não somente pela orientação realizada durante o desenvolvimento desse estudo, mas igualmente por sua amizade e importante contribuição dada em sala de aula.

Agradeço à minha família. Minha mãe Lueci (*in memoriam*) e meu pai Carlos; meus irmãos Izabel e Carlos Eduardo; meus filhos Felipe e Mariane, pelos inúmeros momentos de ajuda, ensinamentos, motivação e, acima de tudo, compreensão ao longo desse processo.

Não poderia deixar de apreciar todo o apoio e incentivo de algumas pessoas também especiais. Fernando Alves, Jorge Manoel, Jair Allgayer e Fernando Chiqueto, meus amigos e colegas de trabalho, que prontamente me apoiaram nessa iniciativa. Regina Longo Sanchez e Rogério Calderón que foram parte importante no desenvolvimento desse estudo, aportando experiência e conhecimento profissional. Meus professores e colegas de mestrado, em especial Professor Doutor Gilberto Martins, Professor Doutor Bruno Salotti, Claudio Zaro, Daniel Mucci, Eduardo Farias, Fernanda Jupetipe, Luciana Parreira e Osvaldo Zanetti.

**“The whole problem with the world is that
fools and fanatics are always so certain of
themselves, but wiser people so full of
doubts.”**

Bertrand Russell

RESUMO

Esse estudo investigou se as notas explicativas às demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), cumprem seu objetivo principal de fornecer informações úteis a investidores e credores no mercado brasileiro. A análise foi desenvolvida a partir de dados obtidos junto a usuários externos, investidores e credores, de informações financeiras divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras de companhias abertas brasileiras, listadas na BM&FBovespa, no período de 1º de outubro de 2013 a 28 de fevereiro de 2014. Foram identificadas, também, as opiniões de preparadores de informações financeiras e contrapostas às dos usuários externos quanto às características da informação financeira útil, emanadas do *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010); foi ainda analisada a influência do processo adotado pelo IASB para definir requerimentos de divulgação incluídos em suas normas e pronunciamentos contábeis associado à confiabilidade trazida por auditores independentes (*Big four*) quanto ao *enforcement* à aderência a esses requerimentos, no âmbito da utilidade da informação financeira. De forma geral, os resultados indicaram que as notas explicativas às demonstrações financeiras atingem parcialmente seu objetivo principal de fornecer informações úteis a investidores e credores no mercado brasileiro, uma vez que preparadores da informação financeira norteiam-se pelos requerimentos de divulgação definidos nos IFRS de forma bastante literal, inclusive com auxílio de *disclosure check list*, propiciando a inclusão de informações imateriais em notas explicativas devido à ausência de orientação específica sobre determinação de materialidade nas normas do IASB.

Palavras-chave: divulgação de informações financeiras, padrões e normas contábeis – Brasil, notas explicativas, informação útil.

ABSTRACT

In this study we have examined whether the explanatory notes to financial statements prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) achieve their main objective of providing useful information to investors and creditors in the Brazilian market. The analysis was based on data obtained from external users, investors and creditors with respect to financial information disclosed in the explanatory notes of financial statements of Brazilian public companies listed on the BM&FBovespa, during the period from October 1, 2013 to February 28, 2014. It was identified the opinions of the preparers of financial information and compared them with those of external users regarding the characteristics of useful financial information described in The Conceptual Framework for Financial Reporting IASB (2010). It was also analyzed the influence of IASB's process to define the disclosure requirements in their accounting standards and pronouncements, together with the reliability resulting from independent auditors (Big Four) regarding the enforcement of compliance with these requirements, as they relate to the usefulness of financial information. Overall, the results revealed that the explanatory notes to the financial statements partially achieve their main goal of providing useful information to investors and creditors in the Brazilian market, since preparers of financial information are guided by the disclosure requirements defined in the IFRS quite literally, sometimes with the assistance of a disclosure checklist, resulting in the inclusion of immaterial information in the notes, due to the lack of specific guidance in the IFRS regarding materiality.

Key words: *financial information disclosure, accounting standards and norms – Brazil, explanatory notes, useful information.*

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	3
LISTA DE FIGURAS	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Contextualização	5
1.2 Questões de pesquisa	9
1.3 Objetivo.....	10
1.4 Justificativa	10
1.5 Estrutura do estudo.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 <i>Disclosure</i> da informação financeira	13
2.2 <i>Disclosure</i> e Demonstrações Contábeis	14
2.3 Estabelecimento de requerimentos de <i>disclosure</i> pelo IASB	15
2.4 Quem são os usuários da informação contábil	18
2.5 Nível de divulgação adequado	19
2.6 A contabilidade e o fornecimento de informações aos usuários	19
2.7 Informação financeira útil	23
2.7.1 Características qualitativas da informação financeira útil	23
2.7.2 Materialidade da informação financeira	23
2.8 Os auditores independentes e o <i>disclosure</i> das informações financeiras	31
2.9 Estudos sobre <i>Disclosure</i>	32
2.9.1 <i>Louder than Words: FRC discussion paper</i> (2009)	34
2.9.2 <i>Towards a Disclosure Framework for the Notes: Discussion Paper</i> EFRAG, ANC, FRC (2012)	38
2.9.2.1 Propósito e conteúdo das notas explicativas às demonstrações financeiras	40
2.9.2.2 Risco	42
2.9.2.3 Regimes de <i>disclosure</i>	44
2.9.2.4 Princípios para divulgação de informações em notas explicativas.....	47
2.9.2.5 <i>Feedback statement</i> sobre o <i>discussion paper</i> (EFRAG 2012)	50
2.9.3 Disclosure Framework: FASB discussion paper (2012)	51
2.9.3.1 Escopo e Introdução	53
2.9.3.2 Processo de Decisão do FASB	54
2.9.3.3 Tornar os Requerimentos de Divulgação Flexíveis.....	57
2.9.3.4 Decisão da Entidade sobre Relevância em Divulgação.....	59
2.9.3.5 Formação e Organização	62
2.9.3.6 Divulgação em Demonstrações Financeiras Intermediárias.....	63
2.9.3.7 Outros assuntos.....	65
2.9.3.8 <i>Feedback statement</i> sobre o <i>discussion paper</i>	65
3 METODOLOGIA	69
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	79
4.1 Razões para a busca de informações nas notas explicativas às demonstrações financeiras (Bloco de questões 1, 3, 4, 6, 7)	79
4.2 Como é feita a divulgação de informações financeiras em notas explicativas (Bloco de questões 2, 5).....	81
4.3 Maneiras como a empresa interage com investidores/credores para conhecer as informações financeiras necessárias ao seu processo de decisão (Questão 8).....	82

4.4	Informação financeira útil, divulgada nas notas explicativas, é aquela informação que... (Questão 9).....	82
4.5	Contraposição da opinião dos Investidores/credores e preparadores (Estatística descritiva e teste Qui-quadrado)	83
4.6	Análise do Processo de Elaboração de Norma Técnica pelo IASB	84
4.7	Análise da abordagem de <i>Disclosure check list</i> adotada pelas grandes empresas de auditoria (<i>big four</i>).....	86
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
	REFERÊNCIAS	93
	APÊNDICES	99
	ANEXOS.....	295

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRASCA: Associação Brasileira das Companhias Abertas
ANC: Autorité des Normes Comptables
APIMEC: Associação dos Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais
BM&F: Bolsa de Mercadorias e Futuros
Capes: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFA: Chartered Financial Analyst
CFC: Conselho Federal de Contabilidade
CNI: Confederação Nacional das Indústrias
CODIM: Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado
CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CVM: Comissão de Valores Mobiliários
DTT: Deloitte Touche Tohmatsu
ED: Exposure Draft
EFRAG: European Financial Reporting Advisory Group
EY: Ernst Young
FASB: Financial Accounting Standards Board
FRC: Financial Reporting Council
GAAP: Generally Accepted Accounting Principles
IAS: International Accounting Standards
IASB: International Accounting Standards Board
IBRACON: Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
IBRI: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais
ICAS: Institute of Chartered Accountants in Scotland
IFRIC: International Financial Reporting Interpretations Committee
IFRS: International Financial Reporting Standards
ISA: International Standard on Auditing
ITAC: Investors Technical Advisory Committee
KPMG: Klynveld, Peat, Marwick, Goerdeler
MD&A: Management Discussion and Analysis
NZICA: Institute of Chartered Accountants in New Zealand
PMEs: Pequenas e Média Empresas
PwC: PricewaterhouseCoopers
SEC: Securities and Exchange Commission
SFAC: Statement of Financial Accounting Concepts

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Inter-relações de preparadores, usuários e regulador na Divulgação de informação financeira em notas explicativas	7
Figura 2: Características qualitativas da informação financeira	22
Figura 3: Processo de decisão da materialidade de um item.....	26
Figura 4: Árvore de decisão de materialidade.....	26
Figura 5: Diretrizes de materialidade	30
Figura 6: Princípios básicos para reporte financeiro	35
Figura 7: Visão geral do <i>Disclosure Framework</i>	39
Figura 8: Categorias de divulgação	41
Figura 9: Diferentes abordagens para estabelecimento de requerimentos de <i>disclosure</i>	45
Figura 10: Princípios para divulgação de informações em notas explicativas.....	49
Figura 11: Processo de decisão do FASB (três categorias de informação).....	55
Figura 12: Categorias de informação ("Questões de decisão").....	56
Figura 13: Seletividade da divulgação de informações.....	58
Figura 14: Modelo proposto de pesquisa	70
Figura 15: Ciclo "vicioso" na divulgação de informação imaterial em notas explicativas	92

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

As notas explicativas às demonstrações financeiras têm aumentado consideravelmente ao longo dos anos e os órgãos reguladores, como o IASB, *International Accounting Standards Board*, e o FASB, *Financial Accounting Standards Board*, com o intuito de dar mais transparência aos usuários, continuam a adicionar novas exigências de divulgação às normas e aos pronunciamentos contábeis. Como resultado, as notas explicativas tornaram-se tão extensas que os usuários, investidores e credores estão tendo dificuldades para identificar informações úteis aos seus processos decisórios.

Assim, tem sido grande a preocupação, em diversos fóruns profissionais, se as notas explicativas às demonstrações financeiras tornaram-se um verdadeiro *fardo*, pois não há clareza se elas estão atendendo a sua finalidade de ajudar os usuários a entenderem os números divulgados nas demonstrações financeiras para tomarem suas decisões econômicas.

Os relatórios financeiros não devem se restringir apenas à divulgação de números, sendo necessária maior atenção ao fornecimento de uma narrativa de boa qualidade, complementar e suplementar aos números apresentados nas demonstrações financeiras.

Com o intuito de diminuir a complexidade dos relatórios financeiros, é importante focar na boa comunicação, na divulgação de informações úteis aos usuários, bem como simplificar as regulamentações a eles aplicáveis. As regulamentações, normalmente, estão um passo atrás da realidade enfrentada pelas empresas, exigindo que elas concentrem seus esforços na comunicação das informações aos seus usuários, notadamente, investidores e credores, ao invés de *tick the box* em requerimentos de divulgação emanados das normas e pronunciamentos contábeis.

As normas contábeis, emanadas pelo IASB, resultam de um processo iniciado pela identificação da necessidade de informação por parte dos usuários da informação financeira, o que pode, muitas vezes, levar anos para ser concluído - desde a inclusão na agenda do IASB

até a emissão da norma técnica. Assim, se houver falha no processo, a utilidade da informação financeira, pautada na oportunidade de sua divulgação, pode ser afetada negativamente, envolvendo usuários, reguladores e preparadores de informação financeira, divulgada em notas explicativas, cuja credibilidade é atestada por auditores independentes.

Segundo Iudícibus *et al.* (2005, p.12), para se atingir o objetivo da Contabilidade, é imprescindível transmitir informação estruturada de natureza econômico-financeira aos usuários:

[...] o objeto da Contabilidade, ou seja, o patrimônio e suas variações quantitativas e qualitativas, é a resposta ou a forma mais inteligente, conforme a aceitação da própria sociedade (pois, se assim não fora, ela teria se casado com outro parceiro), de se atingirem os objetivos. Note-se, todavia, que, antes de se atingirem os objetivos, é preciso um processo de comunicação claro no qual o usuário perceba com nitidez o que a linguagem contábil quer transmitir. Essa última parte do processo está longe, ainda, de ter sido resolvida eficientemente, pois envolve transmissor e receptor, ruídos de informação, capacidades distintas de absorção do significado da informação transmitida etc.

A Figura 1 apresenta um diagrama simplificado das inter-relações do processo, envolvendo usuário, regulador e preparador de informação financeira divulgada em notas explicativas, cuja credibilidade é atestada por auditores independentes.

Figura 1: Inter-relações de preparadores, usuários e regulador na Divulgação de informação financeira em notas explicativas

Fonte: Elaborado pela autora a partir do *discussion paper* EFRAG (2012) e da análise do Processo de elaboração de normas do IASB

Pesquisas efetuadas pelo FRC, *Financial Reporting Council*, (2009) revelaram opiniões divergentes, entre usuários e preparadores de informação financeira, quanto à eficácia na comunicação dos relatórios financeiros. Os preparadores de informação financeira disseram que se comprometiam e investiam tempo na preparação de uma *boa comunicação* em seus relatórios; por outro lado, os usuários reportaram que em várias situações a apresentação e a comunicação da informação nos relatórios fica muito aquém de suas necessidades.

Em 2008, o Brasil iniciou o processo de transição para as IFRS, *International Financial Reporting Standards*, como parte do processo de convergência mundial, que se originou em função das contabilidades, nos diversos países, terem se tornado praticamente incomunicáveis entre si.

Há cerca de 1000 anos, a contabilidade teve sua origem na mão de gestores: os mercadores muniam-se do modelo de partidas dobradas para gerir o próprio negócio e utilizavam a contabilidade como instrumento para avaliar seu patrimônio e as movimentações nele ocorridas (o desempenho de suas atividades). Com o passar do tempo e mediante o

desenvolvimento econômico mundial, a contabilidade foi tendo outros focos e divergindo, em alguns países, do foco original na gestão, migrando para proteção a credores (França, Alemanha, por exemplo), investidores (Inglaterra, Estados Unidos) e para fins fiscais (Espanha, Itália, Portugal, Brasil).

Com a globalização dos mercados, informações financeiras passaram a ser necessárias a quem adquire, produz, vende, financia, entre outras, e a contabilidade é o único instrumento que existe para ajudar nesse processo. Contudo, é necessário que ela se coadune, cada vez mais, para a figura da “essência sobre a forma” (a substância econômica prevalecendo na representação dos fatos econômicos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado), permitindo que ela tenha capacidade de informar o que se dispõe a informar, ou seja, como está o patrimônio da entidade e como ele vem se modificando. Sendo assim, essa nova contabilidade tem como objetivo fornecer informações, de fato, úteis, com qualidade e com a prevalência da essência econômica das transações, primeiro para quem produz a riqueza, os gestores, e depois para os usuários externos (23^a. CONVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013).

Nesse contexto, em 2010, a adoção do IFRS tornou-se mandatória para as companhias abertas brasileiras (nas demonstrações financeiras consolidadas, já que no IFRS temos o conceito de entidade econômica que difere do conceito de entidade legal ou individual), acarretando, entre outros aspectos, o aumento de divulgação de informação em notas explicativas.

Assim, com a adoção do IFRS, o Brasil passou a fazer parte de um sistema de informações com maior transparência e comparabilidade, o que deveria resultar em melhor qualidade da contabilidade e benefícios ao mercado de capitais, como a redução do custo de capital, maior liquidez, entre outros. No entanto, a obtenção de tais benefícios, depende da efetiva implementação do IFRS pelas empresas (BALL, 2006; DASKE; GEBHARDT, 2006; BARTH, 2008; HODGDON *et al.*, 2008; LEUZ; WYSOCKI, 2008; DASKE *et al.*, 2008; ARMSTRONG *et al.*, 2010 *apud* SANTOS *et al.*, 2013).

Santos *et al.* (2013), investigaram o nível de atendimento aos requerimentos de divulgação, exigido no IFRS em 2010 pelas companhias abertas, não financeiras, listadas na BM&FBovespa, Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os autores analisaram 638 itens de divulgação (emanados de 28 normas) nas notas explicativas das demonstrações financeiras de

todas as companhias, identificando um baixo nível de aderência aos requerimentos de divulgação para aquele ano. Eles identificaram, também, correlação positiva entre o nível de aderência e determinadas características das companhias analisadas, como tamanho e auditorias feitas por grandes empresas de auditoria¹.

Alguns estudos anteriores abordaram questões relativas à comunicação da informação contábil, focados mais especificamente na compreensibilidade das informações contábeis pelos usuários, como Dias Filho (2000, 2001), Dias Filho e Nakagawa (2001).

Segundo Gouveia (2010), a contabilidade, quando tratada como linguagem de negócios, é tida como um conjunto de códigos que possibilita aos gestores das empresas se comunicarem com os usuários das informações financeiras. O mesmo autor realizou uma revisão de trabalhos publicados em periódicos, congressos brasileiros, teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação avaliados pela CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com o objetivo de avaliar o estado da arte da pesquisa em contabilidade no Brasil, fundamentada nas teorias da comunicação e semiótica.

O estudo compreendeu a análise de 22 trabalhos e evidenciou que, no geral, eles trataram da compreensibilidade relacionada ao nível de sofisticação do usuário e da representação fidedigna associada à relevância da informação. Ademais, os trabalhos empíricos encontraram evidências de que os usuários não compreendem alguns termos utilizados nos relatórios contábeis ou têm compreensão diferente sobre eles, as narrativas contábeis podem ser consideradas de difícil leitura, a formação dos usuários afeta a compreensibilidade da informação contábil, a existência de gerenciamento de impressões na forma como os relatórios narrativos são elaborados e o pessimismo das narrativas contábeis afeta o valor de mercado das empresas.

1.2 Questões de pesquisa

Diante da importância da contabilidade no fornecimento de informação útil aos seus usuários, este estudo nortear-se-á na busca de respostas às seguintes questões de pesquisa: (i) A

¹ *Big four*

informação divulgada em nota explicativa às demonstrações financeiras, preparadas de acordo com os IFRS, permite atingir o objetivo de utilidade do reporte financeiro para investidores e credores no mercado brasileiro?; (ii) Qual a influência do processo adotado pelo IASB para a definição de requerimentos de divulgação mandatórios, incluídos nas normas e pronunciamentos contábeis, associada à credibilidade trazida por auditores independentes (*Big four*), quanto ao *enforcement* à aderência a esses requerimentos, sobre a utilidade da informação financeira comunicada através das notas explicativas?

1.3 Objetivo

Assim, o objetivo deste estudo é analisar o nível de utilidade da informação financeira divulgada nas notas explicativas às demonstrações financeiras das empresas brasileiras de capital aberto e listadas na BM&FBovespa, preparadas de acordo com as IFRS, para investidores e credores no mercado de capitais brasileiro. Como objetivo secundário, este estudo busca identificar a relação do processo de determinação dos requerimentos de divulgação, incluídos nas normas pelo IASB, e a abordagem de *check list* de divulgação, adotada pelas grandes empresas de auditoria, sobre a divulgação de informações úteis em notas explicativas.

1.4 Justificativa

A doutrina reconhece que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis aos seus usuários. Entretanto, o tema utilidade da informação divulgada em notas explicativas não tem sido objeto da pesquisa contábil brasileira.²

Este estudo visa preencher uma lacuna na literatura contábil brasileira, uma vez que se propõe verificar se a informação divulgada em notas explicativas é útil aos usuários externos, investidores e credores, auxiliando-os em suas decisões econômicas.

² Evidência desse fato é o número reduzido de pesquisas encontradas por esse estudo; sendo que as identificadas abrangeram parcialmente a questão da informação financeira útil (foco na compreensibilidade das informações).

1.5 Estrutura do estudo

A estrutura deste estudo compreende, além da introdução, mais quatro partes. A parte 2, referencial teórico, realiza uma revisão da literatura com considerações sobre a contabilidade e o *disclosure*, os usuários da informação contábil, o processo de definição dos requerimentos de *disclosure*, os auditores externos, além de apresentar estudos internacionais importantes, como os *discussion papers* (Disclosure framework) do EFRAG, European Financial Reporting Advisory Group, FRC, Financial Reporting Council, ANC, Autorité des Normes Comptables, e FASB.

Na parte 3, será apresentada a metodologia aplicada na pesquisa para investigação empírica das questões de pesquisa anteriormente apresentadas.

Na parte 4, serão discutidos os resultados oriundos da análise efetuada sobre os dados coletados, à luz do referencial teórico.

Por fim, a parte 5 apresentará as considerações finais, limitações deste estudo e sugestões para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 *Disclosure* da informação financeira

A palavra divulgação³ significa tornar algo público ou notório, publicar, propagar, difundir. Entretanto, os contadores tendem a tratar a divulgação em sentido mais restrito, nesse nicho, considera-se a veiculação da informação financeira a respeito de uma entidade dentro de um relatório financeiro, normalmente o relatório anual.

Por vezes, o termo *disclosure* refere-se, também, a informações não contidas nas demonstrações financeiras propriamente ditas, por exemplo, discussões e análises efetuada pela administração da empresa (mais conhecidos como MD&A, *Management discussions and analysis*), notas explicativas e demonstrações ou quadros complementares às demonstrações financeiras. Já as questões relativas ao *disclosure* de informação nas demonstrações financeiras (no balanço patrimonial, na demonstração do resultado e na demonstração dos fluxos de caixa) têm sido classificadas como questões de reconhecimento e mensuração (HENDRIKSEN; BREDA, 1999, p.512-513).

Um entendimento mais amplo do *disclosure* sobre informação necessária ao processo de decisão de investimento, de crédito e similares, pelos investidores e credores, está explicitado no diagrama de divulgação financeira, apresentado pelo SFAC5, *Statement of Financial Accounting Concepts*⁴.

Adicionalmente, o parágrafo 7 do SFAC5⁵ esclarece um pouco mais a respeito de onde são

³ *Disclosure*

⁴ Vide Anexo I

⁵ Tradução livre da autora. SFAC5, parágrafo 7: “Although financial statements have essentially the same objectives as financial reporting, some useful information is better provided by financial statements and some is better provided, or can only be provided, by notes to financial statements or by supplementary information or other means of financial reporting:

a. Information disclosed in notes or parenthetically on the face of financial statements, such as significant accounting policies or alternative measures for assets or liabilities, amplifies or explains information recognized in the financial statements. That sort of information is essential to understanding the information recognized in financial statements and has long been viewed as an integral part of financial statements prepared in accordance with generally accepted accounting principles.

b. Supplementary information, such as disclosures of the effects of changing prices, and other means of financial reporting, such as management discussion and analysis, add information to that in the financial statements or notes, including information that may be relevant but that does not meet all recognition criteria.”

divulgadas as informações financeiras úteis:

[...] Embora as demonstrações financeiras tenham essencialmente o mesmo objetivo que a divulgação financeira, algumas informações úteis são melhor fornecidas pelas demonstrações financeiras enquanto que outras por notas explicativas, informações suplementares ou outros meios de divulgação:

a. Informações divulgadas em notas explicativas ou entre parênteses na face das demonstrações financeiras, tais como, políticas contábeis significativas, critérios alternativos de mensuração de ativos e passivos, aumenta sua compreensibilidade. Esse tipo de divulgação é essencial para a compreensão da informação reconhecida nas demonstrações financeiras e tem sido reconhecido como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos.

b. Informações complementares, tais como, divulgações sobre efeitos na mudança de preços e outras formas de divulgação como discussões e análises efetuada pela administração, complementam as informações incluídas nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas, agregando informações relevantes, mas que não atendem aos critérios de reconhecimento contábil.

Já o *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010), aborda, de forma mais genérica, o ponto da divulgação da informação financeira, conforme mencionado a seguir:

[...] Um item que possui as características essenciais de elemento, mas não atende aos critérios para reconhecimento pode, contudo, requerer sua divulgação em notas explicativas, em material explicativo ou em quadros suplementares. Isso é apropriado quando a divulgação do item for considerada relevante para a avaliação da posição patrimonial e financeira, do desempenho e das mutações na posição financeira da entidade por parte dos usuários das demonstrações contábeis.

Nesse contexto, pode-se entender que é bastante limitada a orientação proporcionada pela literatura de regulamentação acerca da divulgação de informações em notas explicativas e nas demonstrações financeiras.

Para este estudo, em específico, divulgação compreende as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras e suas correspondentes notas explicativas.

2.2 *Disclosure e Demonstrações Contábeis*

Segundo Iudícibus (2010, p. 511), a divulgação de informação financeira nos conduz ao seguinte questionamento: Qual informação os gestores de uma empresa devem divulgar a pessoas que não pertencem a esse pequeno grupo?

A partir da reflexão sobre esse questionamento, ainda segundo o mesmo autor, somos

remetidos ao principal objetivo da divulgação financeira, seja ele, o de fornecer informações para a tomada de decisão, exigindo a divulgação adequada de dados financeiros e outras informações relevantes. Assim, para se obter uma divulgação financeira apropriada, seria necessário responder a três perguntas fundamentais, quais sejam:

- a) A quem deve ser divulgada a informação.
- b) Qual a finalidade da informação.
- c) Quanta informação deve ser divulgada.

O autor ressalta, ainda, a importância de como e quando a informação é divulgada, pois o método e a oportunidade da divulgação determinam sua utilidade, embora o método seja menos importante do que a escolha e a oportunidade da divulgação.

Segundo Leuz e Wysocki (2008, p. 6), sempre que as empresas identificam benefício no nível da entidade específica (por exemplo, aumentar o valor da empresa), elas têm incentivo para divulgar suas informações, não se justificando a necessidade de regulamentação de *disclosure*.

Ainda segundo os mesmos autores, em um cenário de ausência de regulamentação, os efeitos do reporte financeiro em nível de mercado, compreendendo um grupo de empresas de um determinado segmento e/ou todas as empresas de uma economia, são importantes, uma vez que esses efeitos capturam os custos e os benefícios que as empresas podem ignorar, ou apenas considerar parcialmente, quando tomam suas decisões individuais de *disclosure*. Portanto, conhecer os efeitos no mercado, relativos aos custos e benefícios, fornece base para identificar os custos e os benefícios de se regulamentar o reporte financeiro e o *disclosure*.

2.3 Estabelecimento de requerimentos de *disclosure* pelo IASB

A ausência de uma estrutura conceitual de divulgação⁶ traduz-se no fato de que os requerimentos de divulgação para cada pronunciamento são desenvolvidos de forma isolada pelos reguladores (EFRAG, 2012, p. 16).

⁶ *Disclosure framework*

Segundo o site do IASB, os pronunciamentos técnicos (IFRS) são desenvolvidos por meio de um processo de consulta internacional, que permite a participação de indivíduos e de organizações de qualquer país. Tal processo é composto de seis etapas, elencadas a seguir, em que os curadores⁷ do IASB avaliam os diversos aspectos do projeto que darão origem a um pronunciamento/norma técnica:

<u>Etapa</u>	<u>Descrição</u>
---------------------	-------------------------

1.	Definição da agenda.
2.	Planejamento do projeto.
3.	Desenvolvimento e publicação do documento de discussão ⁸ .
4.	Desenvolvimento e publicação da minuta de exposição ⁹ .
5.	Desenvolvimento e publicação do pronunciamento/norma técnica.
6.	Procedimentos após a emissão do pronunciamento/norma técnica.

O IASB procura endereçar a demanda por melhor qualidade na informação, divulgada nas demonstrações financeiras (incluindo aqui as demonstrações propriamente ditas e suas correspondentes notas explicativas), por meio da elaboração de normas contábeis de alta qualidade; se a informação é de valor para o usuário será, também, de valor para os preparadores das demonstrações financeiras e das notas explicativas.

Assim, o IASB, ao avaliar e incluir potencial item na sua agenda, toma por base, principalmente, as necessidades dos investidores. Essas necessidades são identificadas através de seu staff técnico (que é responsável por identificar, analisar e levantar questões que mereçam atenção) de discussões com outros órgãos reguladores e outras partes interessadas. Na etapa “Definição de agenda” são consideradas:

- a relevância da informação para os usuários e a confiabilidade que ela pode fornecer;
- a existência de alguma orientação;
- a possibilidade de aumentar a convergência das normas (para não perder o vínculo com o processo de convergência com outros órgãos reguladores);

⁷ *Trustees*

⁸ *Discussion paper*

⁹ *Exposure draft*

- a qualidade do pronunciamento/norma a ser desenvolvido;
- a restrição de recursos.

A decisão de incluir itens na agenda (os projetos potenciais são submetidos previamente à consulta do *IFRS Advisory Council* e órgãos responsáveis pelo estabelecimento dos pronunciamentos técnicos) é tomada em reuniões públicas do *board* do IASB, sendo sua aprovação, ou não, por maioria simples de votos de seus membros.

Uma vez aprovado e o item incluído na agenda do IASB, é avaliado e decidido se o projeto será desenvolvido somente pelo IASB, ou em conjunto com outro órgão regulador, por exemplo, com o FASB, e é definido um grupo de trabalho, liderado por dois diretores, sendo um da área técnica e outro de pesquisa, além de especialistas no assunto objeto da análise. A partir do estabelecimento do grupo de trabalho, o planejamento passa a ser desenvolvido e executado, visando à elaboração do projeto.

Depois de elaborado o projeto, o IASB divulga seu resultado através da publicação do *discussion paper* (sua emissão não é mandatória), que normalmente inclui (i) uma visão abrangente do assunto; (ii) possíveis abordagens para endereçá-lo; (iii) pontos de vista preliminares; e (iv) convite para que se efetuem comentários. Os comentários são efetuados, geralmente, por preparadores de demonstrações financeiras, órgãos da classe contábil, usuários, acadêmicos, auditores, entre outros. Todas as discussões de questões técnicas relacionadas com o projeto ocorrem em sessões públicas.

A próxima etapa, mandatória, é o desenvolvimento e a publicação do *exposure draft*, que é o principal veículo do IASB para consulta pública. Diferentemente do *discussion paper*, o *exposure draft* estabelece uma proposição concreta de um pronunciamento/norma (ou emenda a uma norma existente).

O desenvolvimento de uma norma (IFRS) é realizado durante as reuniões do IASB, nas quais são considerados os comentários recebidos sobre o *exposure draft*, podendo inclusive ser reapresentado ao público, a depender da resolução das questões decorrentes dos comentários recebidos.

Quando o IASB está convencido de que chegou a uma conclusão sobre as questões oriundas

da etapa do *exposure draft*, ele instrui seu *staff* a elaborar um *draft* do pronunciamento/norma (IFRS) e submetê-lo a uma revisão externa, normalmente do IFRIC, *International Financial Reporting Interpretations Committee*¹⁰. Pouco antes da votação, feita pelo IASB, uma versão praticamente final do pronunciamento/norma é postada no eIFRS.

Finalmente, após votação favorável pelos membros do IASB, a norma é emitida. Depois de um certo tempo, o IASB pode considerar iniciar estudos em função de sua revisão sobre a aplicação da norma emitida, de mudanças no ambiente de reporte financeiro, regulatório e outros aspectos que possam afetar a qualidade da norma emitida.

Observa-se, pela descrição do processo de emissão de normas anteriormente mencionada, que não existe uma orientação específica quanto ao processo de identificação e determinação de informações (úteis para o usuário) requeridas para divulgação, nem um processo de monitoramento sobre a utilidade ou não dessas informações com o passar do tempo.

2.4 Quem são os usuários da informação contábil

O grupo fundamental para quem se faz a divulgação financeira são os investidores (acionistas e potenciais acionistas) e os credores. No entanto, em outros mercados, outros grupos de usuários são também considerados importantes, por exemplo, no mercado Europeu o grupo de empregados (HENDRIKSEN; BREDA, 1999, p. 510).

A divulgação de informação financeira, por meio de relatórios anuais, trimestrais e outras formas de divulgação, destina-se, também, a outros grupos de usuários externos, como governo e público em geral, que acabam sendo considerados usuários secundários, muito provavelmente pela falta de conhecimento de seu processo decisório. Já em relação aos usuários considerados primários, investidores e credores, as decisões são bem conhecidas. Sendo as mais comuns para investidores, a compra, a manutenção e a venda de títulos patrimoniais, e as dos credores, aquelas associadas à concessão de crédito.

Tanto para o regulador como para preparador, a premissa assumida para a divulgação da

¹⁰ O IFRIC é responsável pela elaboração de interpretações dos IFRS, *International Financial Reporting Standards*, em caso de dúvidas.

informação financeira é de que se a informação é útil para investidores e credores é, também, útil para outros grupos de usuários.

Sendo os investidores e credores identificados como grupo fundamental, ao qual destina-se a divulgação da informação financeira, emanada da contabilidade, entende-se que essa divulgação propriamente dita é considerada a informação necessária para o ótimo funcionamento de mercados eficientes¹¹ de capitais (HENDRIKSEN; BREDA, 1999, p. 511).

2.5 Nível de divulgação adequado

Segundo Leuz e Wysocki (2008, p. 4), a diversidade global de fatores institucionais e econômicos pode limitar a eficácia de um conjunto único de normas contábeis e requerimentos de divulgação¹².

Assim, o nível de divulgação adequado está intrinsicamente associado ao nível de bem estar social, em virtude da divulgação efetuada. Ocorre que na inexistência de uma teoria que mensure o bem estar social, os órgãos reguladores, quando da determinação do nível de *disclosure* requerido sobre determinado assunto, apoiam-se em critérios como relevância e precisão (HENDRIKSEN; BREDA, 1999, p. 510).

2.6 A contabilidade e o fornecimento de informações aos usuários

Segundo Iudícibus (2010, p. 3), os objetivos da Contabilidade podem ser estabelecidos com base em duas abordagens distintas:

[...] ou consideramos que o objetivo da Contabilidade é fornecer aos usuários, independentemente de sua natureza, um conjunto básico de informações que, presumivelmente, deveria atender igualmente bem a todos os tipos de usuários, ou a Contabilidade deveria ser capaz e responsável pela apresentação de cadastros de informações totalmente diferenciados, para cada tipo de usuário.

¹¹ Mercado eficiente é um mercado no qual os preços sempre refletem prontamente a informação disponível (IUDÍCIBUS; LOPES, 2004, p.73).

¹² *one-size-fits-all*

A maioria dos autores cita a segunda abordagem. Entretanto, ainda não se sabe, ao certo, que conjunto de informações completo seria este, fornecido aos diversos tipos de usuários da Contabilidade. Possivelmente, isto ocorre por não se conhecer, no nível julgado adequado em cada circunstância, o modelo decisório, utilizado pelos usuários, quer seja porque estes não o tenham revelado, quer seja pela falta de conhecimento do próprio contador, segundo o mesmo autor.

Os principais tipos de usuários de informações contábeis, com a natureza básica das informações por eles normalmente requeridas, não de forma exaustiva, estão apresentados na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 – Usuários da informação contábil

Usuário da Informação Contábil	Meta que Desejaria Maximizar ou Tipo de Informação mais Importante
Acionista minoritário	Fluxo regular de dividendos.
Acionista majoritário ou com grande participação	Fluxo de dividendos, valor de mercado da ação, lucro por ação.
Acionista preferencial	Fluxo de dividendos mínimos ou fluxos.
Emprestadores em geral	Geração de fluxos de caixa futuros suficientes para receber de volta o capital mais os juros, com segurança.
Entidades governamentais	Valor adicionado, produtividade, lucro tributável.
Empregados em geral, como assalariados	Fluxo de caixa futuro capaz de assegurar bons aumentos ou manutenção de salários, com segurança; liquidez.
Média e alta administração	Retorno sobre o ativo, retorno sobre o patrimônio líquido; situação de liquidez e endividamento confortáveis.

Fonte: (IUDÍCIBUS, 2010, p. 5)

Muitas vezes, os objetivos principais de um usuário podem ser, de forma concomitante, objetivos secundários de outro usuário, e assim sucessivamente dentre os diversos usuários da informação contábil.

Outro aspecto abordado pelo autor refere-se ao fato de que muitos usuários estão mais interessados em informações relacionadas a fluxos de caixa futuros, do que em dados do passado, salvo se esses últimos possam ser utilizados como instrumentos de predição de fluxos.

O autor adverte que, na prática, o problema é extremamente complexo, uma vez que ou a

Contabilidade fornece diversos conjuntos de informações separados para cada tipo de usuário, ou fornece um conjunto único de informações, abrangente e detalhado, que poderá atender a diversos usuários, embora não atenda a todos. Além disso, o modelo decisório dos usuários é influenciado pela informação contábil disponível ou que tenha sido historicamente por eles utilizada, não necessariamente levando aos melhores resultados.

Nesse contexto, o *disclosure*, ao garantir informações diferenciadas para os seus diversos usuários, está intimamente ligado aos objetivos da Contabilidade (IUDÍCIBUS, 2010, p.110).

O Pronunciamento Conceitual Básico - *The Conceptual Framework for Financial Reporting* - (2010) estabelece que o objetivo do relatório financeiro de propósito geral é:

[...] fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação (*reporting entity*) que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito.

No âmbito do referido Pronunciamento, os aspectos relativos às características qualitativas da informação contábil-financeira útil, à evidenciação, entre outros, estão intrinsecamente relacionados a esse objetivo.

As decisões a serem tomadas por investidores (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida) e credores (disponibilizar créditos) dependem do retorno e do pagamento por eles esperados, que decorrem de suas avaliações quanto ao montante, à tempestividade e às perspectivas associadas aos fluxos de caixas futuros de entrada de determinada entidade. Nesse contexto, como explicitado no *The Conceptual Framework for Financial Reporting* (2010, item OB3), os investidores e credores necessitam de informações que os auxiliem na elaboração de suas perspectivas quanto aos fluxos de caixas futuros da entidade.

Observa-se, portanto, que informações úteis estão associadas à influência que poderão exercer, em maior ou menor grau, sobre os fluxos de caixa futuros da entidade.

Segundo o *Accounting Standards Board* (1999, p. 32-33), uma informação financeira para ser

útil deve seguir alguns princípios, a saber:

- A informação fornecida nas demonstrações financeiras deve ser relevante e confiável e, caso se faça necessário escolher entre uma ou outra dessas características, que são mutuamente excludentes, a escolhida deve ser àquela que maximize a relevância da informação fornecida.
- A informação é relevante se ela é fornecida tempestivamente e tem capacidade de influenciar as decisões econômicas dos usuários.
- A informação é confiável quando:
 - (a) representa fielmente, ou razoavelmente, o que se propõe a representar, refletindo a substância econômica da transação ocorrida;
 - (b) é completa e está livre de erro ou distorção material; e
 - (c) na sua preparação sob condições de incerteza, seja aplicada precaução necessária nos julgamentos efetuados.
- A informação seja comparável, ou seja, deve ser preparada e apresentada de tal forma que permita ao usuário identificar suas semelhanças e diferenças quanto a sua natureza e efeito ao longo do tempo, na própria entidade ou entre diferentes entidades.
- A informação fornecida nas demonstrações financeiras deve ser compreensível; entretanto, não se deve excluí-la pelo simples fato de não ser compreendida por determinados usuários.
- A informação é compreensível à medida que sua importância é percebida pelo usuário que possui conhecimento razoável de negócios e contabilidade e está disposto a analisá-la diligentemente.
- A informação material deve ser fornecida nas demonstrações financeiras, enquanto que a imaterial não.
- A omissão ou divulgação distorcida de uma informação puder influenciar a decisão econômica do usuário, então essa informação é material.

A relação entre esses aspectos e a informação financeira pode ser assim demonstrada na Figura 2.

Figura 2: Características qualitativas da informação financeira
 Fonte: Accounting Standards Board (1999, p. 34). Tradução livre da autora.

2.7 Informação financeira útil

2.7.1 Características qualitativas da informação financeira útil

De acordo com o *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010), as características qualitativas da informação financeira útil são a seguir identificadas:

Se a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser **relevante** e **representar com fidedignidade** o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for **comparável, verificável, tempestiva e compreensível**.¹³

Observa-se que os aspectos de relevância e representação fidedigna são apresentados como características qualitativas fundamentais à informação financeira útil e os aspectos de comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são considerados como melhoria na utilidade da informação.

The Conceptual Framework for Financial Reporting IASB (2010) estabelece que informação financeira relevante é aquela que faz diferença na decisão a ser tomada pelos usuários, ou seja, informação com valor preditivo e/ou confirmatório, em que a informação auxilia nas previsões dos usuários ou, simplesmente, confirma suas previsões passadas. Inter-relaciona-se ao aspecto da relevância, o aspecto da materialidade, quer seja pela magnitude ou pela natureza da informação e sua influência sobre a decisão dos usuários.

Os relatórios financeiros são a representação de eventos econômicos em palavras e números. Portanto, esses devem conter informações úteis aos seus usuários, relativas a esses eventos econômicos, ou seja, informações relevantes, completas, neutras, livres de erros, comparáveis, verificáveis e compreensíveis, apresentadas tempestivamente.

2.7.2 Materialidade da informação financeira

A materialidade é uma questão essencialmente de julgamento. Os reguladores fazem generalizações acerca das informações necessárias ao processo decisório do usuário, mas ao final do dia são os preparadores que exercem julgamento e decidem qual informação é

¹³ Grifo da autora.

relevante no contexto de suas demonstrações financeiras. (EFRAG, ANC, FRC, 2012, p. 47).

Segundo o *discussion paper* do *Financial Reporting Council* (2009, p. 44), a maior parte das definições de materialidade a dividem em duas categorias distintas: material e imaterial. Entretanto, existem itens que são claramente materiais e outros claramente imateriais e, entre eles, existe uma área cinzenta com itens que requerem avaliação e julgamento se são ou não materiais, isto é, se devem ou não ser divulgados.

Normalmente, os preparadores julgam quais informações requeridas nas normas/pronunciamentos contábeis são relevantes para a sua entidade. É menos frequente a avaliação da necessidade de divulgação de outras informações, não requeridas nas normas/pronunciamentos, que possam atender às necessidades dos usuários. (EFRAG, ANC, FRC, 2012 p. 47).

Segundo *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010), materialidade é assim definida:

A informação é material se a sua omissão ou divulgação distorcida (*misstating*) possa influenciar decisões que os usuários tomariam com base na informação contábil-financeira acerca da entidade específica que reporta a informação. Em outras palavras, a materialidade é um aspecto da relevância específico da entidade, baseado na natureza ou na magnitude, ou em ambos, dos itens para os quais a informação está relacionada no contexto do relatório financeiro de uma entidade específica.¹⁴

À luz da definição por ora apresentada, pode-se concluir que materialidade não envolve somente valores absolutos acerca de determinado item das demonstrações financeiras, mas depende, também, da sua natureza. Portanto, um item ou uma informação pode ser considerado material pela sua natureza e/ou magnitude.

The Conceptual Framework for Financial Reporting IASB (2010) não especifica como deve ser aplicado o conceito de materialidade, entretanto o IAS 1, *International Accounting Standards*, (2011, parágrafos 30 e 31) menciona o seguinte:

As demonstrações contábeis/financeiras resultam do processamento de grande número de

¹⁴ Tradução livre da autora: QC11 “*Information is material if omitting it or misstating it could influence decisions that users make on the basis of financial information about a specific reporting entity. In other words, materiality is an entity-specific aspect of relevance based on the nature or magnitude, or both, of the items to which the information relates in the context of an individual entity’s financial report.*”

transações ou outros eventos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados agregados e classificados que formam os itens das demonstrações financeiras. Se um item não for individualmente material, deve ser agregado a outros itens, seja nas demonstrações financeiras, seja nas notas explicativas. Um item pode não ser suficientemente material para justificar a sua apresentação individualizada nas demonstrações financeiras, mas pode ser suficientemente material para ser apresentado de forma individualizada nas notas explicativas. (IAS 1, parágrafo 30¹⁵)

A entidade não precisa fornecer uma divulgação específica, requerida por um Pronunciamento Técnico, Interpretação ou Orientação, se a informação não for material. (IAS 1, parágrafo 31¹⁶)

Assim, no âmbito do IFRS, observa-se que é permitido à entidade divulgar informação imaterial, ao considerar a divulgação de informação material ainda que se relacione a um item individualmente imaterial.

Outro aspecto que surge com respeito à materialidade em divulgação é a necessidade de se efetuar julgamentos separados para materialidade do item e para a materialidade de cada parte do item material.

Os preparadores de informações financeiras, no âmbito do IFRS, tem aplicado um teste simples sobre a materialidade, não distinguindo entre item material e parte de um item material, conforme explicitado na figura 3 seguir:

¹⁵ Tradução livre da autora: 30 “Financial statements result from processing large numbers of transactions or other events that are aggregated into classes according to their nature or function. The final stage in the process of aggregation and classification is the presentation of condensed and classified data, which form line items in the financial statements. If a line item is not individually material, it is aggregated with other items either in those statements or in the notes. An item that is not sufficiently material to warrant separate presentation in those statements may warrant separate presentation in the notes.”

¹⁶ 31 “An entity need not provide a specific disclosure required by an IFRS if the information is not material.”

Figura 3: Processo de decisão da materialidade de um item

FONTE: Institute of Chartered Accountants in Scotland (ICAS) and Institute of Chartered Accountants in New Zealand (NZICA), 2011, p. 9. Tradução livre da autora

Segundo estudo do *Institute Of Chartered Accountants In Scotland And Institute Of Chartered Accountants In New Zealand* (2011), no âmbito do IFRS, deveria ser efetuado julgamento separado para materialidade do item e para materialidade de cada parte do item material, conforme demonstrado na figura 4 a seguir:

Figura 4: Árvore de decisão de materialidade

Fonte: *Institute of Chartered Accountants in Scotland (ICAS) and Institute of Chartered Accountants in New Zealand (NZICA)*, 2011, p. 10. Tradução livre da autora

Os itens ou as informações que não se qualifiquem como materiais, de forma residual à abordagem acima sugerida, seriam considerados imateriais e, conseqüentemente, não seriam

divulgados, segundo o mesmo estudo.

Tradicionalmente, o foco em materialidade tem sido de que a entidade não omita informação material. Entretanto, a mesma atenção deveria ser dada para garantir que informação imaterial seja excluída das divulgações, uma vez que podem obscurecer informações relevantes, dificultando sua compreensibilidade. (EFRAG, ANC, FRC, 2012, p. 48).

A exclusão de informação imaterial pode ser claramente identificada no *Statement of Principles for Financial Reporting*, conforme segue:

A materialidade é, portanto, um limite de qualidade a ser aplicado a todas as informações contidas nas demonstrações financeiras. Além disso, quando informação imaterial é fornecida nas demonstrações financeiras, a desordem dela resultante pode prejudicar a compreensibilidade de outras informações fornecidas. Em tais circunstâncias, a informação imaterial deverá ser excluída. (ACCOUNTING STANDARDS BOARD, 1999, p.45).¹⁷

O *discussion paper Disclosure Framework* (EFRAG 2012) sugere que a avaliação da materialidade seja efetuada, cobrindo os dois períodos apresentados, mantendo consistência com o requerido no parágrafo 38 do IAS 1, relativo à apresentação de informações comparativas com o período anterior. Além disso, menciona que a referida avaliação deveria cobrir o período de reporte e não a data do reporte, pois informações consideradas materiais ao longo do período reportado permitem aos usuários entender como a entidade produziu o resultado de suas operações. (EFRAG, ANC, FRC, 2012, p. 51).

O *discussion paper Disclosure Framework* (EFRAG 2012) sugere indicadores para auxiliar preparadores e outras partes envolvidas no processo de avaliação dos requerimentos de divulgação, estabelecidos nas normas técnicas, no julgamento, resultando na divulgação de informação material.

A Tabela apresentada no Anexo III inclui exemplos de possíveis indicadores para auxiliar no julgamento da materialidade em divulgação, no âmbito de uma entidade específica.

Como exemplo hipotético, analisaremos o “Contas a receber de clientes” de uma entidade

¹⁷ Tradução livre da autora. 3.29 “Materiality is therefore a threshold quality that is demanded of all information given in the financial statements. Furthermore, when immaterial information is given in the financial statements, the resulting clutter can impair the understandability of the other information provided. In such circumstances, the immaterial information will need to be excluded.”

industrial, setor de autopeças, que apresenta saldo agregado de R\$ 50 milhões, no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 20X0.

Indicador de relevância (EFRAG 2012):

O item inclui componentes originados de diferentes atividades de negócio?

Indicador de materialidade (EFRAG 2012):

O item inclui componentes individualmente materiais?

Resposta para ambas as questões: Sim.

Resultado da avaliação de materialidade e divulgação:

Desagregação e segmentação da informação relativas ao Contas a receber de R\$ 50 milhões.

Logo, deveriam ser divulgadas em nota explicativa informações suplementares ao item “Contas a receber de clientes”, apresentado no balanço patrimonial, de tal forma que permitisse ao usuário avaliar o saldo de R\$ 50 milhões, no âmbito de sua origem nas atividades de negócios, uma vez que foram julgados relevantes pelos gestores da entidade. Assim, poderíamos ter a divulgação da informação que segue em nota explicativa:

O saldo de Contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 20X0, no montante de R\$ 50 milhões, é composto por R\$ 35 milhões originado de vendas a prazo de peças no mercado interno de reposição, onde as margens brutas são altas e o risco de inadimplência bastante elevado e por R\$ 15 milhões de vendas a montadoras, cujas margens brutas são baixas e com risco de inadimplência próximo de zero. As margens médias históricas da entidade nos mercados de reposição e montadoras são 20% e 5%, respectivamente, e o nível de inadimplência histórico no mercado de reposição é da ordem de 10%.

Adicionalmente, ainda no conceito de materialidade, o *Accounting Standards Board* (1999, p.45 e 46) menciona:

Se a informação é material vai depender da magnitude e natureza do item, na situação específica em que está sendo julgado. Os principais fatores a serem levados em conta na determinação da materialidade da informação são os a seguir elencados, normalmente considerados de maneira combinada ao invés de um em particular:

(a) O tamanho do item é avaliado no contexto das demonstrações financeiras e de outras informações disponíveis aos usuários, que possam afetar sua avaliação das demonstrações financeiras. Inclui, por exemplo, como o item afeta a avaliação de tendências e outras considerações similares.

- (b) A consideração quanto à natureza do item pode ser em relação:
 - (i) transações ou outros eventos que dão origem a ele;
 - (ii) legalidade, sensibilidade, normalidade e consequência potencial do evento ou transação;
 - (iii) a identidade das partes envolvidas; e
 - (iv) os itens e divulgações que são afetadas.¹⁸

Resumindo, a materialidade de um item depende de sua magnitude, natureza e das circunstâncias em que está sendo avaliado.

Como depende de tamanho (magnitude), isto significa que a materialidade é quantificável em termos financeiros. No entanto, a natureza e a circunstância em que um item está sendo avaliado são aspectos qualitativos e, dessa forma, a materialidade não pode ser quantificável. Como é necessário julgamento para determinar a materialidade nesses casos, pessoas diferentes podem ter pontos de vista diferentes sobre se um item é material ou não. Assim, na maior parte das vezes, a materialidade será determinada por um intervalo de potenciais valores de um item específico e seu tratamento dependerá de uma análise completa das informações envolvidas e do propósito para o qual ele será utilizado (INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN ENGLAND AND WALES, 2008, p. 6).

Finalmente, julgamento sobre a materialidade depende de como a informação poderia influenciar as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras, ainda que não mude a decisão, mas que tenha um efeito econômico sobre ela. Por exemplo, na preparação de demonstrações financeiras com a finalidade de serem utilizadas na aquisição de um negócio, um ajuste menor pode alterar o preço de compra sem alterar a decisão de se proceder com a aquisição.

A seguir, são apresentadas graficamente algumas diretrizes para as entidades considerarem em seu processo de tomada de decisão sobre materialidade:

¹⁸ Tradução livre da autora. 3.31 “Whether information is material will depend on the size and nature of the item in question judged in the particular circumstances of the case. The principal factors to be taken into account are set out below. It will usually be a combination of these factors, rather than any one in particular, that will determine materiality.

(a) The item’s size is judged in the context both of the financial statements as a whole and of the other information available to users that would affect their evaluation of the financial statements. This includes, for example, considering how the item affects the evaluation of trends and similar considerations.

(b) Consideration is given to the item’s nature in relation to:

(i) the transactions or other events giving rise to it;

(ii) the legality, sensitivity, normality and potential consequences of the event or transaction;

(iii) the identity of the parties involved; and

(iv) the particular headings and disclosures that are affected.”

Figura 5: Diretrizes de materialidade

Elaborado pela autora a partir do *Guidance on Materiality in Financial Reporting by UK Entities* (INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN ENGLAND AND WALES, 2008, p. 13-14).

A título de exemplo da aplicabilidade das diretrizes acima apresentadas, cita-se um financiamento bancário que contenha cláusulas restritivas de manutenção de determinados índices de liquidez, baseados nas demonstrações financeiras da entidade tomadora do financiamento, que resulta na necessidade dos usuários dessas demonstrações em saber se as cláusulas foram ou não violadas. Nesse contexto, o preparador das informações financeiras deve ter conhecimento dessa necessidade do processo de decisão dos usuários, a fim de considerar em sua análise de materialidade, além do aspecto magnitude, as informações relacionadas ao cumprimento ou não das cláusulas restritivas e seus correspondentes impactos sobre a posição patrimonial e financeira da entidade, divulgando-as, se materiais.

É recomendado aos preparadores das demonstrações financeiras documentarem formalmente, como parte integrante do processo de governança corporativa da entidade, as políticas, os princípios e as diretrizes referentes à análise de materialidade e as principais decisões tomadas, para eventuais esclarecimentos a órgãos reguladores, por exemplo. (INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN ENGLAND AND WALES, 2008, p. 15).

2.8 Os auditores independentes e o *disclosure* das informações financeiras

O *discussion paper* (Financial Reporting Council 2009, p.45) menciona que as normas de auditoria focalizam o processo de auditoria em assegurar que os números apresentados nas demonstrações financeiras estejam adequados e endereçar situações nas quais fraudes podem estar travestidas em práticas contábeis aplicadas sem o devido zelo, requerendo que os auditores comuniquem os erros identificados durante o processo de auditoria, para os níveis adequados da administração da entidade auditada, exceto quando considerados erros claramente triviais.

Normalmente, esse processo de comunicação dos erros identificados gera muito debate no comitê de auditoria e os gestores da entidade procuram minimizar a existência desse tipo de erro, procedendo aos ajustes necessários nas demonstrações financeiras.

Ainda segundo o *discussion paper* (Financial Reporting Council 2009), o fato de “claramente trivial” ser interpretado como um limite ainda menor que “imaterial” leva os auditores independentes a trabalharem em um nível de detalhe bastante elevado. As omissões de divulgações são consideradas erros pelas normas de auditoria. Nesse contexto, paradoxalmente, as normas de auditoria podem induzir os auditores a adotarem a abordagem de *diclosure check list* e, esse fato, contribuir para as empresas efetuarem divulgações de itens imateriais nas notas explicativas.

Nesse mesmo sentido, o *discussion paper* (EFRAG 2012, p. 58) sugere que os auditores independentes podem ajudar na melhoria da comunicação das informações financeiras, minimizando a ênfase em *diclosure check list* e potencializando a ênfase na melhoria da qualidade das informações divulgadas que, obviamente, passa pela avaliação da materialidade. Os auditores, com frequência, utilizam o *diclosure check list*, o que pode contribuir para um distanciamento da boa comunicação das informações, nos casos em que o preparador simplesmente aplica o *check list* sem uma adequada avaliação quanto à relevância da informação específica da entidade que está reportando.

Aqui, surge uma importante questão: omissões de divulgação e erros quantitativos deveriam

ter tratamento idêntico nas normas de auditoria?

Embora tal questão não seja objeto deste estudo, o assunto torna-se importante e merecedor de ser objeto de pesquisas futuras, pelo fato de sinalizar que ele está associado à abordagem de *disclosure check list*, adotada pelos auditores independentes.

2.9 Estudos sobre *Disclosure*

Diversos órgãos de contabilidade vêm desenvolvendo estudos sobre a divulgação financeira, aqui, apresentaremos três deles, dada sua atualidade e relevância, quais sejam: *Louder than Words* (FRC, 2009), *Towards a Disclosure Framework for the Notes* (EFRAG, ANC e FRC, 2012) e *Disclosure Framework* (FASB, 2012).

As equipes do EFRAG/FRC/ANC e FASB colaboraram entre si na elaboração de seus *discussions papers*, os quais foram emitidos conjuntamente em julho de 2012. O FASB e o EFRAG/FRC/ANC têm os mesmos objetivos e visões semelhantes, se não idênticas, aos resultados pretendidos nesses projetos.

As principais similaridades entre os dois projetos *Disclosure Framework* são:

- a) Limitam a discussão às notas explicativas das demonstrações financeiras.
- b) Entendem que a eliminação de informação imaterial das notas explicativas melhora a eficácia do reporte financeiro.
- c) Abordam potenciais melhorias em três áreas: Processo de decisão do regulador sobre o estabelecimento de requerimentos de divulgação; Seleção da informação a ser divulgada, com base no julgamento pela entidade que reporta; e Comunicação (organização e formatação).
- d) Ambos os *discussion papers* sugerem diferentes abordagens para melhoria nas três áreas mencionadas em (c) acima, que não são inconsistentes entre si.

O *discussion paper* do FASB tem um enfoque maior no impacto das informações divulgadas em notas explicativas que se relacionam às perspectivas dos fluxos de caixa, se comparado ao *discussion paper* do EFRAG/FRC/ANC, o qual sugere que essas informações, relacionadas

aos fluxos de caixa futuros, fiquem restritas àquelas que se referem às demonstrações financeiras, das quais derivam as notas explicativas, quer pela consequência de uma premissa utilizada para um cálculo de *impairment*, por exemplo, quer por se referir a um item não reconhecido nas demonstrações financeiras.

Qualquer outra informação sobre perspectiva de fluxos de caixa, que não derive das demonstrações financeiras, não deveria ser divulgada nas notas explicativas. Esse fato não significa dizer que informação relevante, relativa a fluxos de caixa futuros, não derivada das demonstrações financeiras naquele momento, não seja divulgada, mas que o seja em outro local do reporte financeiro que não as notas explicativas¹⁹.

Por fim, ambos os *discussion papers* mencionam que reduzir o volume de informações financeiras divulgadas não é seu objetivo principal, embora afirmem que o foco na divulgação de informação útil aos usuários acarretará, naturalmente, em diminuição desse volume. Nesse sentido, o *discussion paper* do FASB menciona que “O volume não é necessariamente ruim, se a informação é relevante para uma avaliação das perspectivas de fluxos de caixa de uma entidade específica.”²⁰

No Brasil, no primeiro semestre de 2012, foi formado o grupo de trabalho de notas explicativas²¹ pelo CODIM e CPC, com foco principal na busca de informações mais concisas e de melhor qualidade, não tendo como foco o aumento ou a redução das informações a serem divulgadas nas notas.

Os objetivos do referido grupo de trabalho são: análise quanto à viabilidade de emissão de Orientação do CODIM sobre Melhores Práticas de publicação de notas explicativas das demonstrações financeiras; produção de sugestões para eventuais mudanças em regulamentações e/ou leis, que colaborem para a melhoria das notas explicativas das demonstrações financeiras e de eventuais mudanças nas notas explicativas exigidas para PMEs, pequenas e médias empresas, (ARISA, 2013, p. 3).

¹⁹ Vide anexo I, para melhor entendimento da abrangência da divulgação da informação financeira.

²⁰ Tradução livre da autora. *Discussion Paper* FASB, p. 34: “Volume is not necessarily bad if the information is relevant to an assessment of the prospects for cash flows from a particular entity.”

²¹ Entidades Participantes do GT Notas explicativas: CFC, ABRASCA, APIMEC, CODIM, CVM, CNI, IBRI e IBRACON.

O grupo de trabalho efetuou pesquisa abordando diversos itens das demonstrações financeiras, entretanto, devido à quantidade reduzida de respostas que receberam, não foi praticável chegarem a uma conclusão. Até o momento da realização deste estudo, o grupo de trabalho de notas explicativas estava avaliando novos meios para contribuições ao tema (ARISA, 2013, p. 7).

Em 20 de janeiro de 2014, o CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis, emitiu a Consulta Pública CPC – Notas Explicativas em decorrência do recebimento de inúmeras sugestões a respeito da proposta de emissão de um documento sobre a elaboração das notas explicativas. É posição do CPC, após ter efetuado alguns levantamentos, que já existem diretrizes sobre a evidenciação nas notas explicativas em diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações, principalmente no Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e no Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como na própria Lei das Sociedades por Ações (6.404/76) e em documentos de diversos órgãos reguladores.

2.9.1 *Louder than Words: FRC discussion paper (2009)*

O FRC²² busca que o reporte financeiro contenha informações que sejam relevantes, confiáveis, compreensíveis, comparáveis e que sejam informações úteis para o processo de decisão, inclusive para as decisões de gestão²³.

Nesse contexto, em Junho de 2009, o FRC emitiu o *discussion paper* intitulado *Louder than Words: Principles and actions for making corporate reports less complex and more relevant*, resultado de um projeto, por eles desenvolvido, acerca da diminuição da complexidade do reporte financeiro.

O *discussion paper* endereçou a preocupação crescente sobre a complexidade do reporte financeiro e recomendou a adoção de uma abordagem de bom senso, visando a minimização

²² FRC é um órgão regulador independente do Reino Unido responsável por promover a qualidade em governança corporativa e reporte financeiro para estímulo dos investimentos. Esse órgão é financiado pelo governo e pela iniciativa privada.

²³ *stewardship decision*

de seus impactos. Tal abordagem está baseada em oito princípios básicos: quatro para melhorar a comunicação e quatro para promover a qualidade e a efetividade das regulamentações, conforme esquematizado a seguir, na figura 6:

Figura 6: Princípios básicos para reporte financeiro
Elaborado pela autora a partir do *discussion paper* (FRC 2009, p. 6-7).

Cabe ressaltar que o conceito de complexidade, utilizado pelo FRC nesse *discussion paper*, foi amplo, compreendendo aspectos relacionados à regulação do reporte financeiro, ou ao próprio reporte financeiro, que ocasione dificuldade de entendimento, implementação e análise, inclusive falta de informação ou informação irrelevante que obscureça aquelas realmente importantes.

O FRC identificou que o problema da complexidade do reporte financeiro decorre, em parte, pelo fato de a materialidade ser de difícil definição, além de significar coisas diferentes para cada pessoa. A materialidade é baseada tanto em aspecto quantitativo, quanto qualitativo e, este último, de difícil definição. Assim, os preparadores acabaram por adotar uma posição mais conservadora de incluir todas as informações nos reportes financeiros, deixando para os usuários escolherem o que lhes interessasse, tal liberdade ocasionou a perda de qualidade dos relatórios financeiros como um todo.

O *discussion paper* sugere que seja desenvolvido um *framework*, baseado nos oito princípios da figura anterior, para melhorar a qualidade e a efetividade das regulamentações sobre reporte financeiro e que seja adotado por órgãos reguladores quando do estabelecimento e da comunicação das regulamentações.

Os princípios para promover a qualidade e a efetividade das regulamentações do reporte financeiro estão a seguir sumariados, na ótica do *discussion paper*.

Focado (foco em entender os problemas significativos)

As divulgações devem focar nos aspectos significativos e restringir-se a (i) fornecer informações úteis e relevantes que atendam às necessidades dos usuários e (ii) refletir a essência econômica dos fatos ao mesmo tempo que minimizem consequências não intencionais de implementação da própria regulamentação.

Proporcional (proporcional aos riscos associados)

Os reguladores devem limitar as alterações efetuadas nas regulamentações de reporte financeiro, intervindo apenas em áreas de alto risco, considerando o balanceamento entre os custos e os benefícios associados, e procedendo alterações naquelas regulamentações que os benefícios sejam óbvios.

Coordenado (coordenação com outros órgãos reguladores)

Os reguladores devem ter maior coordenação, tanto nacional quanto internacionalmente, entendendo o que cada um está fazendo em determinada área e, na medida do possível, devem trabalhar em conjunto, além de ser consistentes em suas posições.

Clareza (emitir regulamentação com clareza)

Regulamentar com clareza significa emitir regulamentações simples e compreensíveis, que sejam facilmente entendíveis àqueles que irão preparar as informações financeiras, bem como aos que dela se beneficiarão, os usuários.

Os princípios para melhorar a comunicação dos reportes financeiros, segundo o *discussion paper*, são apresentados a seguir:

Focado (nas informações importantes)

Os reportes financeiros devem focar nas transações, informações e políticas contábeis importantes, evitando distrair os usuários com informações imateriais e irrelevantes.

Aberto e franco

As informações nos reportes financeiros, boas e más notícias, devem ser apresentadas de forma balanceada e isonômica, evitando a ênfase demasiada somente para as boas notícias, ou seja, enfatizar o que é positivo e obscurecer o negativo.

Segundo FRC (2009, p. 46), os usuários, ao perceberem que as comunicações não são abertas e francas, que enfatizam somente notícias boas, aplicam taxa de desconto maior em suas avaliações.

Claro e compreensível

O reporte financeiro deve usar linguagem simples, termos técnicos bem definidos, terminologia consistente e estar organizado em uma estrutura fácil de ser seguida pelo usuário.

Interessante e cativante

Preparar as narrativas do reporte financeiro de forma que atraiam a atenção do usuário.

As pesquisas, base para a elaboração do *discussion paper*, foram conduzidas considerando as companhias listadas no Reino Unido e sugeriram que um dos problemas do reporte financeiro é tentar divulgar informações a diversos tipos de usuários ao mesmo tempo, havendo necessidade premente de se ajustar o foco, ou seja, fornecer informações a investidores/credores que sejam úteis ao seu processo decisório.

Concluíram, também, que mudanças serão difíceis de serem alcançadas, uma vez que a complexidade no reporte financeiro é um problema multifacetado e combater suas causas é um esforço de longo prazo, que exigirá mudanças no comportamento de todas as partes envolvidas, preparadores, usuários, reguladores e governo, entre outros não menos importantes.

Identificaram, através de pesquisas com preparadores das informações financeiras, diversas causas para as informações irrelevantes estarem presentes nos relatórios financeiros anuais, conforme descrito a seguir:

- Devido a pressões de tempo, os preparadores simplesmente repetem divulgações feitas em anos anteriores, sem analisar se essas informações ainda são materiais e relevantes;

- Insegurança no processo de julgamento da materialidade e relevância das informações financeiras para fins de sua divulgação;
- Esforço necessário para analisar e concluir sobre a materialidade da informação financeira é o mesmo que o necessário para a elaboração e divulgação da informação;
- Desejo de evitar longos debates com os auditores independentes;
- Seguir o líder: se uma empresa líder no mercado faz uma divulgação, influencia as demais que tendem a seguir o mesmo posicionamento de divulgação;
- Temor de que uma divulgação não efetuada seja questionada pelos órgãos fiscalizadores.

O FRC recebeu 31 cartas de firmas de auditoria, órgãos reguladores, usuários, preparadores e profissionais da área comentando o *discussion paper* e mais de 50% delas abordaram o aspecto da materialidade e da relevância na divulgação financeira²⁴.

	Quantidade de cartas recebidas
Usuários de informações financeiras	6
Preparadores de informações financeiras	6
Órgãos de contabilidade/outros reguladores	8
Firmas de auditoria	7
Indivíduos/outros	4
Total	31

2.9.2 *Towards a Disclosure Framework for the Notes: Discussion Paper EFRAG, ANC, FRC (2012)*

Em julho de 2012, o EFRAG²⁵, a ANC²⁶ e o FRC, como resultado de um projeto conjunto, cujo objetivo era estimular o debate sobre a forma de tornar as divulgações financeiras mais relevantes para os usuários, publicaram o *discussion paper* intitulado *Towards a Disclosure Framework for the Notes*, conforme estrutura apresentada no diagrama da Figura 7.

²⁴ Vide detalhamento das cartas comentário ao *discussion paper* no Apêndice 4.

²⁵EFRAG é uma organização privada, criada em 2001, por organizações de destaque no mercado de capitais Europeu, para apoiar a Comissão Europeia na aprovação das IFRS, emitidas pelo IASB. Ela orienta e presta assessoria sobre todas as questões relativas à qualidade e à aplicação das IFRS na União Europeia.

²⁶ ANC é a principal organização de contabilidade na [França](#) desde 1º de janeiro de 2010 ([Decreto n 2.009-79 de 22 de janeiro 2009](#)) com a fusão do Conselho Nacional de Contabilidade e do Comitê das normas de contabilidade.

Figura 7: Visão geral do Disclosure Framework

Fonte: *Discussion Paper* (EFRAG, 2012, p. 19). Tradução livre da autora

O *discussion paper* sugeriu duas áreas principais para melhoria na qualidade do *disclosure*, com foco nas notas explicativas:

- (i) evitar excesso de *disclosure*, que pode ser ocasionado pela demasia de requerimentos de divulgação das normas técnicas e, também, pela ineficácia na aplicação do conceito de materialidade, quando do preparo dos reportes financeiros;
- (ii) melhorar o processo de organização e comunicação do *disclosure* nos reportes financeiros, a fim de torná-lo mais facilmente compreensível e comparável.

É importante ressaltar o conceito de qualidade²⁷, apresentado pelo *discussion paper*: “[...] noção de qualidade é definida pelo aumento da relevância e da organização lógica das informações, simplificando tanto sua preparação quanto seu uso nas divulgações.” (tradução livre da autora, EFRAG, 2012, p. 17).

Nesse contexto, o escopo e os objetivos do *discussion paper* foram auxiliar a identificar quais divulgações são relevantes nas notas explicativas às demonstrações financeiras, o significado de materialidade dentro da perspectiva de *disclosure* e, também, auxiliar na boa comunicação, por meio de um conjunto de princípios.

²⁷ “The notion of quality is defined as improving relevance and logical organization of information and simplifying the preparation and use of disclosures.”

2.9.2.1 Propósito e conteúdo das notas explicativas às demonstrações financeiras

O *discussion paper* sugere que a finalidade da nota explicativa deve ser derivada da finalidade da demonstração financeira, uma vez que dela são parte integrante. Assim, ele apresenta uma proposição de definição²⁸ de nota explicativa:

As notas explicativas têm como finalidade fornecer **descrição** sobre os **itens apresentados nas demonstrações financeiras**, fatos não passíveis de reconhecimento contábil, ações judiciais, regulatórias e/ou de outra natureza, contra ou a favor à entidade, **relevantes** e que existam na data de reporte (tradução livre e grifos da autora, EFRAG 2012, p. 22).

A definição de nota explicativa, ora proposta pelo *discussion paper*, está ancorada no entendimento dos seguintes termos:

Relevante – implica que o *disclosure* deve atender às necessidades dos usuários, fornecendo informações que sejam materiais e específicas à entidade.

Descrição – as notas devem fornecer descrições quantitativas (como desagregação de saldos e análise por prazo de vencimento) e qualitativas (como políticas contábeis e julgamentos) que expliquem os itens apresentados nas demonstrações financeiras.

Item apresentado nas demonstrações financeiras – é qualquer item que esteja apresentado nas seguintes demonstrações financeiras: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Fato não passível de reconhecimento contábil – é uma transação ou um acordo com terceiros, ocorrido no passado, para o qual nenhum ativo ou passivo tenha se qualificado para registro contábil até a data de reporte.

O foco do *discussion paper* está em transações passadas até a data do reporte, não significando, entretanto, que tenham sugerido eliminar informações prospectivas, mas apenas manter aquelas que estejam vinculadas a algum tipo de julgamento de itens apresentados nas

²⁸ “The purpose of the notes is to provide a relevant description of the items presented in the primary financial statements and of unrecognized arrangements, claims against and rights of the entity that exist at the reporting date.”

demonstrações financeiras. Portanto, não há sugestão para eliminar informações prospectivas das notas explicativas, mas que elas sejam incluídas em outro tipo de reporte financeiro.

Nesse contexto, o *discussion paper* menciona que necessidades de usuários específicos sejam incluídas num *disclosure framework*, através do estabelecimento de quatro categorias de divulgação: (i) Agregação/desagregação do item; (ii) o que é o item; (iii) como ele se encaixa nas operações e na posição financeira da entidade; e (iv) como ele foi registrado contabilmente. A partir dessas categorias, são sugeridos um conjunto de indicadores que auxiliam no julgamento da relevância e da materialidade, sendo a divulgação efetuada para aqueles que se caracterizarem como relevantes no nível da entidade específica. O diagrama a seguir ilustra essa relação, aplicável para reguladores e preparadores:

Figura 8: Categorias de divulgação

FONTE: CFA Institute (2012, p. 10). Tradução livre da autora

Normalmente, os valores apresentados nas demonstrações financeiras decorrem da agregação de diversas transações. Apresentar mais detalhes, por exemplo o detalhamento da composição de determinado saldo do balanço patrimonial, permite ao usuário um melhor entendimento, bem como auxílio na avaliação dos reflexos nos fluxos de caixa futuros da entidade. Trata-se da categoria “Agregação/Desagregação de item”.

A categoria “O que é o item” abrange informações sobre a natureza do item, permitindo ao usuário melhor avaliar os impactos nos fluxos de caixa futuros.

Já a categoria “Como o item se encaixa nas operações e na posição financeira da entidade” refere-se ao impacto que um item do balanço patrimonial terá sobre os fluxos de caixa futuros da entidade e, no caso de um item da demonstração do resultado, o poder preditivo ou

confirmatório dessa informação.

A categoria “Como o item foi registrado contabilmente” refere-se às práticas contábeis utilizadas para o reconhecimento e a mensuração do item, incluindo as premissas e incertezas.

2.9.2.2 Risco

Informações sobre exposições a riscos e como eles são gerenciados pelos gestores são fundamentais para o adequado entendimento da posição financeira e do resultado das operações de uma entidade, permitindo aos usuários avaliar e prever os fluxos de caixa futuros.

Nesse contexto e segundo o *discussion paper*, as notas explicativas deveriam prover informações como, mas não limitadas a, premissas e julgamentos utilizados na mensuração de itens do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, riscos associados a essas premissas e julgamentos e a forma de mensuração alternativa de itens, caso julgada relevante.

O *discussion paper* sugere três grupos de categorização de informações úteis para o usuário avaliar o risco, apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Categorização de informações

Risco		
Incerteza na mensuração e reconhecimento Risco diretamente associado as premissas e julgamento utilizados na mensuração e reconhecimento (ou não) de itens.	Risco de negócio Risco de negócio a que uma entidade está exposta, decorrente de mudança em suas atividades operacionais e/ou condições de mercado ou outros fatores externos.	Apetite ao risco Montante de risco que uma entidade estaria disposta a aceitar na sua busca por lucro.

Na categoria “Incerteza na mensuração e reconhecimento”, a incerteza pode ser entendida como o nível de confiança na mensuração de ativos e passivos que, quando for considerado baixo, pode ocasionar não só dificuldade na mensuração do item, quanto seu não reconhecimento contábil.

A incerteza relacionada ao nível de confiança pode decorrer de dois principais fatores: 1) indeterminação econômica (algum fator afeta a qualidade ou a propriedade do ativo/passivo) e 2) incerteza na estimativa de valor (ocorre quando a mensuração de um fato econômico, conhecido e quantificável, requer julgamento quanto a uma situação de incerteza incorporada nos atributos da mensuração).

Assim, o usuário precisa entender como as incertezas afetaram a mensuração e o reconhecimento dos itens na data do reporte financeiro, a fim de efetuar uma adequada análise da posição financeira e do resultado das operações de determinada entidade. Para tal, é necessário que ele tenha acesso às informações relativas a essas incertezas.

A categoria “Risco de negócio” compreende informações relativas a eventuais impactos sobre a posição financeira e o resultado das operações de uma entidade, decorrente de mudanças em suas atividades operacionais. Por exemplo, um banco registra seus empréstimos pelo custo amortizado, considerando que sua expectativa é receber os juros e o principal, porém qual seria o impacto, caso esses empréstimos fossem vendidos (embora uma situação que possa ser

considerada remota)? Portanto, divulgar informações sobre os empréstimos mensurados a valor justo seria uma informação útil aos usuários, decorrente da mudança no modelo de negócio do banco.

Na categoria “Risco de negócio” estão incluídos, também, as condições de mercado e outros fatores externos, além disso, eles compreendem riscos e exposições a que uma entidade está sujeita. Esses riscos e exposições estão associados, normalmente, aos itens apresentados nas demonstrações financeiras e que podem sofrer alterações. Assim, informações sobre essas exposições permitem aos usuários melhor avaliarem os impactos sobre os fluxos de caixa futuros. Adicionalmente, os usuários precisam entender, também, as atividades de *hedging*²⁹ e como a entidade muda sua exposição às condições de mercado ou outros fatores externos, com suas estratégias de gerenciamento de riscos.

Finalmente, a categoria “Apetite ao risco” compreende o montante de risco, em um nível mais amplo, que uma entidade estaria disposta a aceitar na sua busca por lucro. A informação sobre o apetite ao risco poderia ser fornecida em conjunto com a forma como os gestores fazem o gerenciamento de riscos. O *discussion paper* sugere, ainda, que as informações relativas a riscos deveriam ser apresentadas de forma centralizada, com o intuito de fornecer uma posição única acerca da natureza e da extensão dos riscos enfrentados pela entidade, seus impactos sobre a posição financeira e como eles são gerenciados.

Enfim, o *discussion paper* menciona que as sugestões de conteúdo proposto para as notas explicativas e a estratégia de *disclosure* a ser seguida por reguladores e preparadores levariam, naturalmente, ao fornecimento de informações relevantes para os usuários acerca das exposições e dos riscos que uma entidade estaria sujeita na data do reporte financeiro. Dessa forma, o documento conclui que não seria necessária uma categoria de risco específica no *framework*, uma vez que os riscos já estariam considerados nas demais orientações sugeridas.

2.9.2.3 Regimes de *disclosure*

²⁹ Em finanças, uma estratégia de *hedging* consiste em assumir uma posição comprada ou vendida (ativo/passivo), normalmente com a contratação de um derivativo financeiro ou um investimento, com o objetivo específico de reduzir ou eliminar o risco de outro investimento ou transação.

Na maioria dos regimes contábeis, as normas técnicas incluem requerimentos de *disclosure* em notas explicativas por classe de transação ou por tipo de item. Entretanto, outras abordagens poderiam ser efetuadas considerando o nível de escrutínio sobre as informações a serem divulgadas, conforme demonstrado na figura 9, a seguir:

Figura 9: Diferentes abordagens para estabelecimento de requerimentos de *disclosure*

FONTE: CFA Institute (2012, p.11). Tradução livre da autora

Diferentes regimes de estabelecimento de *disclosure* podem ser adotados para assegurar que requerimentos de divulgação atinjam determinado nível de proporcionalidade, a depender dos critérios aplicados, por exemplo, níveis de divulgação (de mínimo a expandido), tipos de entidade (aberta e fechada), entre outros.

Algumas vantagens na adoção de diferentes regimes de divulgação podem ser mencionadas:

1) propiciar maior flexibilidade nos requerimentos para melhor refletir as necessidades dos usuários, 2) melhorar relação custo-benefício e 3) poder servir de complemento ao princípio da materialidade, que não tem sido aplicado como deveria ser.

Por outro lado, há que se levar em consideração que encontrar critérios de diferenciação

aplicáveis a cada regime de divulgação e que atendam às necessidades dos usuários, em diferentes circunstâncias, é bastante difícil.

Independentemente do regime utilizado, o *discussion paper* sugere que alguns princípios sejam sempre seguidos pelos reguladores, a saber:

- O *disclosure* deve ter um objetivo distinto dos objetivos de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos no *conceptual framework*;
- Os requerimentos de *disclosure* devem ser estabelecidos e justificados com o mesmo nível de profundidade e escrutínio daqueles utilizados para o reconhecimento e a mensuração;
- É necessário consistência na forma como são definidos os requisitos de *disclosure*, inclusive quanto ao nível de granularidade;
- Os requerimentos de *disclosure* devem ser baseados em princípios, evitando-se as regras;
- Os requerimentos de *disclosure* devem atingir adequado nível de proporcionalidade às necessidades dos usuários, com uma razoável relação custo-benefício. Para alcançar essa proporcionalidade, regimes de *disclosure* alternativos podem ter que ser colocados em prática;
- O *disclosure* não pode ser utilizado para compensar erros ou inadequações no reconhecimento, mensuração ou apresentação de itens;
- É necessário considerar as implicações das características do reconhecimento e da mensuração em relação aos requerimentos de *disclosure*, de tal sorte que a utilidade da informação seja avaliada como um todo.

O *discussion paper* observa que a tensão em torno do *disclosure* decorre de diversos fatores, entre eles, o fornecimento de informações específicas à entidade e a comparabilidade dessas informações. Enquanto as informações nas notas explicativas são mais úteis quanto mais específicas forem à entidade, também, os usuários necessitam ser capazes de comparar essas informações com as de outras entidades.

Logo, se estabelece o paradoxo entre informação específica e comparabilidade: para se obter informações perfeitamente específicas à entidade, preparadores deveriam ter o livre arbítrio de escolher quais informações fornecer, por outro lado, para se ter informações perfeitamente comparáveis entre a própria entidade e as demais entidades, preparadores deveriam fornecer o

mesmo tipo de informação.

Outra área de tensão é a relação custo-benefício associado à preparação da informação. Para cada novo requerimento emitido pelo regulador, preparadores alegam os custos associados à sua preparação e, de outro lado, usuários indicam potenciais benefícios em ter essa mesma informação.

Nesse contexto, o *discussion paper* sugere que o *disclosure framework* deveria incluir indicadores que auxiliem os reguladores a avaliar quando é necessário incluir requerimentos de divulgação. Uma vez *acionado o gatilho* do indicador, significaria que o usuário provavelmente necessitaria de mais informação sobre determinado item incluído na demonstração financeira.

Obviamente que essa sugestão não tem como propósito ser uma *receita* para os reguladores, mas simplesmente um guia para auxiliá-los na avaliação de quando incluir requerimentos de divulgação, sendo necessário decidir o nível apropriado de granularidade do *disclosure*, ou seja, o que e quanto deveria ser divulgado.

O *discussion paper* sugeriu uma tabela ilustrativa com possíveis indicadores por categoria de informação representativa da necessidade dos usuários³⁰, sendo que o *disclosure* somente seria incluído em nota explicativa quando resultasse dessa análise e se a informação fosse relevante.

2.9.2.4 Princípios para divulgação de informações em notas explicativas

O *disclosure*, nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas, deve ser um instrumento para comunicar a informação aos usuários, que muitas vezes acaba obscurecida pela maior ênfase dada ao cumprimento dos requerimentos estabelecidos nas normas técnicas.

As notas explicativas às demonstrações financeiras são parte importante em “contar a história” da posição financeira e do resultado das operações da entidade, contudo a responsabilidade primária em comunicá-la recai sobre o preparador.

³⁰ vide Anexo II

O *discussion paper* (EFRAG, 2012, p. 60-61) sugere alguns princípios a serem aplicados na apresentação das informações em notas explicativas, tomando como premissa básica o fato dos requerimentos de *disclosure* serem preparados com o objetivo de comunicar a informação e não como um exercício de cumprimento aos requerimentos estabelecidos nas normas técnicas³¹.

Os princípios sugeridos estão apresentados na Figura 10.

³¹ *Compliance exercise*

Figura 10: Princípios para divulgação de informações em notas explicativas

Elaborado pela autora a partir do *discussion paper* (EFRAG 2012, p. 59-61)

A abordagem atual de divulgação de informações em notas explicativas têm sido apresentar as políticas contábeis, seguidas das notas que se relacionam aos itens apresentados nas demonstrações contábeis, normalmente seguindo a mesma ordem nelas apresentadas, e outras notas, como itens não qualificáveis para reconhecimento, ao final. Também, divulgações relacionadas a novos pronunciamentos têm sido apresentadas ao final.

Essa abordagem está amparada nos seguintes parágrafos do IAS 1:

Parágrafo 113³² “As notas explicativas devem ser apresentadas, tanto quanto seja praticável, de forma sistemática [...]”

Parágrafo 114³³:

As notas explicativas são normalmente apresentadas pela ordem a seguir, no sentido de auxiliar os usuários a compreender as demonstrações contábeis e a compará-las com demonstrações contábeis de outras entidades:

- (a) declaração de conformidade com os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ver item 16);
- (b) resumo das políticas contábeis significativas aplicadas (ver item 117);
- (c) informação de suporte de itens apresentados nas demonstrações contábeis pela ordem em que cada demonstração e cada rubrica sejam apresentadas; e
- (d) outras divulgações, incluindo: (i) passivos contingentes (ver IAS 37) e compromissos contratuais não reconhecidos; e (ii) divulgações não financeiras, por exemplo, os objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade (ver IFRS 7).

Por outro lado, temos o parágrafo 115³⁴, do mesmo pronunciamento, mencionando: “Em algumas circunstâncias, pode ser necessário ou desejável alterar a ordem de determinados itens nas notas explicativas [...]”

Nesse contexto, a abordagem atual de divulgação das informações em notas explicativas, mais padronizada, tem o benefício da consistência da apresentação entre as entidades. Entretanto, informações úteis e relevantes podem ficar obscurecidas.

2.9.2.5 *Feedback statement sobre o discussion paper (EFRAG 2012)*

Em abril de 2013, foi publicado o *feedback statement* sobre o processo de consulta do *discussion paper*, que se encerrou em 31 de dezembro de 2012.

³² IAS 1, Paragraph 113: “An entity shall, as far as practicable, present notes in a systematic manner [...]”

³³ IAS 1, Paragraph 114: “An entity normally presents notes in the following order, to assist users to understand the financial statements and to compare them with financial statements of other entities: (a) statement of compliance with IFRSs (see paragraph 16); (b) summary of significant accounting policies applied (see paragraph 117); (c) supporting information for items presented in the statements of financial position and in the statement(s) of profit or loss and other comprehensive income, and in the statements of changes in equity and of cash flows, in the order in which each statement and each line item is presented; and (d) other disclosures, including: (i) contingent liabilities (see IAS 37) and unrecognised contractual commitments, and (ii) non-financial disclosures, eg the entity’s financial risk management objectives and policies”. (see IFRS 7).

³⁴ IAS 1, Paragraph 115: “In some circumstances, it may be necessary or desirable to vary the order of specific items within the notes.”

O *feedback statement* apresenta um sumário dos comentários recebidos dos participantes nos eventos de divulgação organizados na Europa, no período compreendido entre outubro e dezembro de 2012, bem como de 48 cartas comentário de firmas de auditoria, órgãos reguladores, usuários, preparadores e profissionais da área, assim distribuídas:

	Quantidade de cartas comentário
Usuários de demonstrações financeiras	4
Preparadores de demonstrações financeiras	3
Órgãos de contabilidade/reguladores/outros	24
Firmas de auditoria/contadores	14
Acadêmicos/outros	3
Total	48

De uma forma geral, os comentários recebidos suportam a iniciativa proposta no *discussion paper*, ou seja, a busca de uma solução para o problema nas divulgações em notas explicativas.

Entretanto, não houve consenso com relação à melhor maneira de levar adiante as sugestões de utilização de indicadores e necessidade dos usuários para auxiliar os reguladores na definição de requerimentos de *disclosure*. Adicionalmente, entende-se que deveria ser procedida uma investigação mais profunda quanto à origem do problema do *disclosure*, para avaliar se é um problema conceitual ou de aplicação.

2.9.3 Disclosure Framework: FASB discussion paper (2012)

Em julho de 2012, o *Financial Accounting Standards Board* (FASB)³⁵ of the *Financial Accounting Foundation* emitiu o *discussion paper Disclosure Framework*. Esse projeto foi uma resposta a diversas solicitações e recomendações recebidas por aquele órgão, para melhoria da qualidade e da transparência nas divulgações financeiras.

Dentre as solicitações e as recomendações recebidas destacam-se: a de 2007 do FASB's

³⁵ O *Financial Accounting Standards Board* (FASB) é uma organização estadunidense sem fins lucrativos criado em 1973 para padronizar os procedimentos da contabilidade financeira de empresas privadas e não governamentais. Órgão autorizado e reconhecido pela SEC, Securities and Exchange Commission.

ITAC, *Investors Technical Advisory Committee*, que sugeriu ao FASB a inclusão em sua agenda de um projeto para o estabelecimento de um *disclosure framework*, baseado em princípios, para ser utilizado quando do estabelecimento de requerimentos de divulgação nas normas técnicas; e a de 2008 do *Advisory Committee on Improvements to Financial Reporting to the United States Securities and Exchange Commission* com recomendações para melhoria no reporte financeiro das empresas americanas listadas na SEC³⁶.

Apesar de esforços anteriores do FASB, não existe uma Teoria de Divulgação Obrigatória geralmente aceita, em função disso, preocupações persistem quanto à existência de divulgação redundante, excessiva ou divulgação ineficaz.

Nesse contexto, o objetivo do *discussion paper* é melhorar a efetividade das divulgações em notas explicativas, por meio de comunicação clara da informação relevante aos usuários da informação financeira de cada entidade.

Não é objetivo primário do *discussion paper* do FASB a redução no volume de informação nas notas explicativas, embora seja esperado que uma abordagem focada na informação relevante acarrete a redução de seu volume.

O FASB entende que o alcance do objetivo de melhoria na efetividade da divulgação irá requerer o desenvolvimento de um *disclosure framework*, o qual deveria nortear suas decisões no estabelecimento de requerimentos de divulgação em normas técnicas, assim como propiciaria o exercício de escrutínio, por parte das entidades, no processo de divulgação da informação financeira. O FASB também considera a possibilidade de fornecer orientação para melhorar a organização, a formatação e o estilo das notas explicativas às demonstrações financeiras.

Assim, de forma similar ao *discussion paper* do EFRAG, ANC e FRC, o FASB busca melhorar a comunicação entre preparadores de informação financeira e seus usuários (FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD OF THE FINANCIAL ACCOUNTING FOUNDATION, 2012, p. 71).

³⁶ A *Securities and Exchange Commission* (SEC) foi estabelecida pelo Congresso dos Estados Unidos em 1934 como uma agência regulatória quasi-judicial independente, durante a Grande Depressão que acompanhou o *Crash* de 1929.

Nesse contexto, Schipper (2007, p.301-302), ex-membro do FASB, menciona:

O volume de informação financeira comunicada, decorrente dos requerimentos de divulgações mandatórias dos pronunciamentos técnicos, é significativo e continua aumentando ao longo do tempo, sem qualquer sinal de redução. Apesar dessa abundância, as divulgações mandatórias ainda não são bem entendidas e carecemos de uma Teoria de divulgação obrigatória abrangente, pois muitas questões ainda permanecem sem respostas, como a forma que preparadores, auditores e usuários de relatórios financeiros veem as divulgações, particularmente quando comparado às questões de reconhecimento de itens; e a Estrutura Conceitual do *Financial Accounting Standards Board* (FASB) não fornece um conceito para divulgação, nem tampouco critérios que distinguem o reconhecimento e a divulgação de um item qualquer. Esta última omissão, é particularmente intrigante uma vez que os reguladores fazem distinção clara entre reconhecimento e divulgação de itens em seus pronunciamentos técnicos.³⁷

O *discussion paper* está estruturado em cinco capítulos, a saber:

- Escopo e Introdução;
- Processo de Decisão do FASB;
- Tornar os Requerimentos de Divulgação Flexíveis;
- Decisão da Entidade sobre Relevância em Divulgação;
- Formatação e Organização;
- Divulgação em Demonstrações Financeiras Intermediárias;
- Outros assuntos.

2.9.3.1 Escopo e Introdução

O conteúdo da informação a ser divulgada começa pela consideração do propósito das notas explicativas, que é parte integrante do reporte financeiro geral. Segundo o *FASB Conceptual Framework No. 8* (2010, parágrafo OB2), o objetivo do reporte financeiro é fornecer informação financeira, específica à entidade, que seja útil na tomada de decisão de investidores, potenciais e existentes, e credores no processo de fornecimento de recursos à entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter os instrumentos patrimoniais

³⁷ “The amount of financial reporting information that is communicated by means of required disclosures is significant, and has been increasing over time, with no sign of abatement. Despite their abundance, required disclosures are not well understood: we lack a comprehensive theory of mandatory disclosures; many questions remain as to how preparers, auditors, and users of financial reports view disclosures, particularly as compared to recognized items; and the Financial Accounting Standards Board (FASB)’s conceptual framework does not provide either a conceptual purpose for disclosures or criteria to support a sharp distinction between recognized and disclosed items. This last omission is particularly puzzling since standard setters make recognition versus disclosure distinctions in nearly every standard.” Tradução livre da autora.

e/ou de dívida e fornecer ou liquidar empréstimos e outras formas de crédito.

As decisões de fornecimento de recursos dos investidores e dos credores são baseadas em avaliações implícitas ou explícitas das perspectivas de geração de fluxo de caixa futuro, incluindo montante, período e probabilidade de ocorrência. Assim, diferentes investidores e credores têm diferentes formas de fazer essas avaliações, por exemplo, alguns consideram a avaliação direta do negócio, outros a análise de indicadores financeiros e de *performance*, entre outros métodos.

O *discussion paper* endereça as necessidades de investidores e credores e abrange as notas explicativas das demonstrações financeiras de entidades abertas, com cotação de suas ações em bolsa de valores, e entidades fechadas. Ele sugere que a melhoria na efetividade do *disclosure* requer consideração sobre o conteúdo das informações divulgadas em notas explicativas, sua compreensibilidade, bem como a facilidade no acesso a essas informações (organização e formatação), pois fornecer informação relevante é apenas o início do processo.

Nesse contexto, o *discussion paper* sugere que as informações divulgadas em notas explicativas apresentem as seguintes características:

- Informação específica à entidade e/ou indústria em que essa opera.
- A informação esteja prontamente evidente nas demonstrações financeiras ou prontamente disponível a partir de fontes públicas para as quais se espera que os usuários tenham acesso.
- A informação impacta de forma relevante a avaliação das perspectivas futuras do fluxo de caixa.

2.9.3.2 Processo de Decisão do FASB

Nesse capítulo do *discussion paper* são discutidas formas de como identificar informações que devam ser incluídas nas notas explicativas, tendo sido abordado, inclusive, a possibilidade do FASB, no futuro, incluir um capítulo adicional ao *Statement of Financial Accounting Concepts no. 8*, que oriente como tratar informação relevante e como evitar que informação irrelevante seja divulgada. Entretanto, fica claro no capítulo que o processo de

decisão apresentado não é uma proposição final e tampouco uma proposta.

Nesse contexto, há menção de que o processo de decisão seja pautado em três categorias de informação, conforme apresentado na figura 11, a seguir.

Figura 11: Processo de decisão do FASB (três categorias de informação)

FONTE: CFA Institute (2012, p.19). Tradução livre da autora

Alternativamente a essa abordagem, sugere-se o fornecimento de um conjunto de “questões de decisão” ou princípios, que orientem a divulgação financeira – e sejam eliminadas as exigências de divulgação existentes, o que exigiria maior julgamento por parte das entidades que reportam, podendo resultar em aumento ou diminuição significativa nas divulgações existentes e, provavelmente, divulgações menos comparáveis entre as entidades e os períodos.

Assim, de forma similar ao *discussion paper* do EFRAG, que sugeriu o processo de identificação de informações a serem divulgadas em notas explicativas a partir da utilização de indicadores, o *discussion paper* do FASB sugere essa identificação com base em “questões de decisão”, que auxiliam na avaliação do impacto da informação nos fluxos de caixa futuros da entidade.

Apesar das formas distintas de categorização das informações, mencionadas em ambos os *discussion papers*, os seus objetivos são consistentes: categorizar as informações de forma lógica, em grupo, ao invés de individual, viabilizando o estabelecimento de um processo de decisão lógica sobre o que deve ser divulgado em nota explicativa.

Segundo o *discussion paper* do FASB, as decisões de investimento e crédito dependem, direta ou indiretamente, das perspectivas dos fluxos de caixa, originados dos instrumentos de patrimônio ou dívida. À luz dessa visão, a decisão do FASB sobre o tipo de informação que deve ser divulgada em nota explicativa baseia-se no “quanto” e “se” a informação contribui ao processo de avaliação das perspectivas dos fluxos de caixa futuros. Há de se enfatizar que as entradas importantes para investidores e credores são os fluxos de caixa para eles mesmos, diretamente da entidade ou por meio da venda de seu título patrimonial ou de dívida. Assim, o *discussion paper* sugere “questões de decisão” para identificar desse tipo de informação.

As “questões de decisão” relacionam-se a três categorias de informação, conforme apresentado na figura 12.

Figura 12: Categorias de informação ("Questões de decisão")
 FONTE: Elaborado pela autora com base no *Discussion Paper* FASB (2012)

Há de se ressaltar que uma premissa importante foi assumida no processo baseado em “questões de decisão” a de que em projetos futuros, que resultem em novas orientações sobre atualizações em normas técnicas, o FASB estabeleceria requerimentos de divulgação com regimes mais flexíveis, ou seja, menos prescritivas.

As “questões de decisão” foram testadas informalmente³⁸ pelo FASB, sem uma conclusão definitiva, aplicando-as a vários temas de contabilidade e comparando os resultados com os requisitos de divulgação requeridos nas normas técnicas à época dos testes. Foi identificado que alguns itens de divulgação requeridos nas normas não seriam sugeridos para divulgação em notas explicativas e que outros itens indicados para divulgação não constavam dos requerimentos de divulgação das normas.

As categorias e “questões de decisão” apresentadas no *discussion paper* estão sumariadas no Apêndice 1.

2.9.3.3 Tornar os Requerimentos de Divulgação Flexíveis

O *discussion paper* menciona que a única maneira de se evitar divulgação de informação desnecessária, sem eliminar requerimentos de divulgação que possam ser aplicáveis a determinadas entidades, é a seletividade nas informações a serem divulgadas. É, ainda, entendimento do FASB que seletividade em requerimentos de divulgação não é algo sem precedente, uma vez que nem todos os requerimentos de divulgação existentes são aplicáveis a todas entidades. Ocorre que alguns somente se aplicam a entidades que operam em indústrias específicas, entidades em fase de desenvolvimento ou entidades de tamanho específico. No entanto, essa variabilidade na aplicação dos requerimentos de divulgação tem sido a exceção, ao invés da regra, e têm resultado de decisões do FASB ao invés de decisões das entidades.

Permitir ou exigir seletividade na aplicação de requerimentos de divulgação oferece um potencial significativo de redução no volume de informações, com pouca ou nenhuma relevância para os usuários, divulgadas nas notas explicativas.

O *discussion paper* menciona duas situações extremas para se conseguir aplicar seletividade na divulgação (que podem ser comparadas aos regimes de divulgação mencionados no *discussion paper* do EFRAG), a saber, conforme a figura 13:

³⁸ As “questões de decisão” foram aplicadas e os resultados comparados com os requerimentos de divulgação existentes nas normas técnicas, nas seguintes áreas: Remuneração, Benefícios de Aposentadoria, Planos de Benefício Definido, Contas a receber, empréstimo e título de dívida adquirido com qualidade de crédito deteriorado e Imobilizado.

Figura 13: Seletividade da divulgação de informações
Elaborado pela autora a partir do *discussion paper* (FASB 2012, p. 35)

Segundo o *discussion paper*, estabelecer um grande número de requerimentos de divulgação em diferentes categorias, com base no tamanho da entidade, da indústria ou de outras características seria uma tarefa quase impraticável para o FASB, sendo que a definição de limites, por exemplo, quanto ao tamanho da empresa, certamente seria arbitrária e poderia suscitar questionamento e dificuldade em sua implementação. Por outro lado, no sistema legal³⁹ e regulatório dos Estados Unidos, requerimentos de divulgação gerais e amplos, como os que seriam decorrentes do processo de “questões de decisão”, poderiam ocasionar problemas significativos, uma vez que algumas entidades provavelmente se sentiriam obrigadas a divulgar cada detalhe da informação, a fim de evitar má interpretação, e outras poderiam não divulgar informações suficientes. Em adição, reguladores e auditores não necessariamente poderiam chegar às mesmas conclusões sobre qual informação é relevante para a entidade específica.

Assim, o *discussion paper* sugere outras abordagens intermediárias, entre essas situações extremas, quais sejam:

- o FASB modifica a forma como determina os requerimentos de *disclosure* (atualmente mais prescritiva) tornando-a mais flexível, isto é, permitindo às entidades um maior julgamento sobre “como” fornecer a divulgação e não “se” irão fornecê-la;
- o FASB identifica um conjunto potencial de *disclosure*, por item, e requer às entidades

³⁹ *common law*

que exerçam julgamento para divulgar o que for considerado relevante;

- o FASB define um conjunto de *disclosure* mínimo e um conjunto de *disclosure* expandido, sendo requerido às entidades efetuarem seus próprios julgamentos quanto a apresentar as divulgações mínimas ou apresentar parcial ou totalmente as divulgações expandidas, dependendo do julgamento se a informação é relevante no contexto das demonstrações financeiras da entidade específica; e
- o FASB estabelece três ou mais classes de informação (em vez de um conjunto de *disclosure* mínimo e expandido) ou fornece uma escala graduada de requerimentos de divulgação por item, sendo requerido a entidade efetuar seu próprio julgamento sobre o que seria a ela aplicável, dentro, obviamente, do estabelecido pelo FASB.

Excetuando-se a situação em que o FASB decida ser o responsável pela maior parte das decisões sobre requerimentos de *disclosure*, as demais alternativas sugeridas no *discussion paper* requerem princípios ou orientação que auxiliem as entidades no processo de avaliação e julgamento sobre a relevância da informação a ser divulgada.

Adicionalmente, é entendimento do FASB que a flexibilidade em requerimentos de divulgação pode ser complementada com requerimentos de divulgação mínimos.

2.9.3.4 Decisão da Entidade sobre Relevância em Divulgação

Em função de não ter identificado e desenvolvido outras formas, o *discussion paper* sugere uma única forma de orientação às entidades quanto à relevância em divulgação, porém ressalta que a abordagem sugerida não é conclusiva.

Inicialmente, o *discussion paper* conceitua divulgação relevante como sendo a informação divulgada que pode alterar, por um valor material, a avaliação dos usuários sobre as perspectivas dos fluxos de caixa (inclusive fluxos econômicos que não sejam caixa). Embora o efeito sobre os fluxos de caixa tenha sido descrito em termos aritméticos, o FASB mencionou não considerar a exigência de um cálculo, uma vez que a avaliação da magnitude de um efeito, pelos usuários, não seria quantificável. Além disso, o racional foi descrito considerando a forma como as perspectivas de fluxos de caixa possam ser avaliadas e não se destinou a reproduzir o que os usuários fazem.

As implicações práticas do conceito de relevância estabelecido no SFAC *no. 8* podem ser explicitadas abaixo, segundo o *discussion paper*:

(i) Requerimentos de divulgação por item da demonstração financeira - Se a um item da demonstração financeira, considerado relevante, é requerido uma lista de divulgações, a entidade deve avaliar a relevância de cada divulgação, ao invés de incluir automaticamente a lista inteira. As entidades devem fornecer apenas as divulgações que sejam relevantes e a elas específicas, podendo ser a totalidade ou não dos requerimentos de divulgação exigidos.

(ii) Materialidade (magnitude e natureza) - A materialidade é geralmente reconhecida por se relacionar com a natureza e magnitude de um erro ou omissão, sendo a mesma abordagem aplicável à relevância em divulgação. No entanto, é muito mais fácil pensar quantitativamente (magnitude) do que qualitativamente (natureza), o que explica a dificuldade inerente de se avaliar relevância da informação em termos de divulgação em notas explicativas, pois é muito mais qualitativo do que quantitativo.

Portanto, avaliar relevância em divulgação requer que as entidades considerem como a informação afeta as perspectivas dos fluxos de caixa futuros dos usuários.

Ademais, o *discussion paper* parte da premissa básica de que o usuário tem conhecimento de assuntos rotineiros de negócio, além de condições econômicas existentes que, associadas às informações apresentadas na face das demonstrações financeiras de uma entidade, formam uma expectativa inicial sobre as perspectivas de fluxos de caixa futuros de um investimento (concedido como capital ou empréstimo) nessa mesma entidade. Por exemplo, de um usuário bem informado é de se esperar que tenha razoável conhecimento dos termos e das condições rotineiras de vendas e contas a receber de uma indústria em particular.

Segundo o *discussion paper*, o julgamento sobre a relevância em divulgação está pautado nos requerimentos estabelecidos pelo FASB sobre cada item, os quais devem ser divulgados somente se a informação for relevante, individualmente ou em conjunto com outras informações relacionadas, isto é, informação que afete materialmente a avaliação dos usuários sobre as perspectivas de fluxos de caixa futuros.

Em resumo, os pontos principais sugeridos pela abordagem apresentada no *discussion paper* são os seguintes:

- Informação em nota explicativa é considerada complementar a avaliação inicial do usuário sobre as perspectivas de fluxos de caixa futuros.

- A avaliação inicial seria baseada em premissas que um usuário provavelmente faria, caso não fossem divulgadas informações em contrário. Por exemplo, o usuário assumiria que:
 - As vendas são efetuadas em condições usuais de mercado, a menos que informações diferentes sejam divulgadas. Não é praticável que o usuário seja capaz de fazer qualquer suposição sobre condições específicas de devolução, concentração de vendas em cliente único ou poucos clientes, entre outros, salvo se a informação for divulgada.
 - Os instrumentos financeiros não tenham derivativos embutidos, ou outras condições não usuais, a menos que seja divulgada informação em contrário.
 - A utilização dos ativos, pela entidade, não teria qualquer tipo de restrição, a menos que fosse informado o contrário.
- A divulgação seria considerada relevante se fosse esperado que a informação afetasse materialmente a avaliação dos usuários sobre as perspectivas de fluxos de caixa futuros.

Além da questão materialidade, o *discussion paper* ressalta a existência de dois outros fatores a serem considerados: probabilidade de ocorrência e tempo do evento futuro (ou mudança de condições). Por exemplo, a avaliação de que determinada informação afete materialmente a perspectiva de fluxos de caixa futuros tenha baixíssima probabilidade de ocorrência resultaria na não divulgação dessa informação; de forma análoga, se a avaliação fosse de alta probabilidade de ocorrência, resultaria na sua divulgação.

Quanto ao fator tempo, surge a figura do desconto (ajuste ao valor presente na data do reporte financeiro) que, embora tecnicamente aplicável, em geral, não seria considerado em decorrência da imprecisão inerente ao processo como um todo, mas, em determinados casos, o desconto pode ser marginalmente útil. Por exemplo, a consideração do desconto pode ajudar a eliminar a necessidade de divulgação, se o efeito em questão não ocorrer nos próximos anos e a sua magnitude associada à probabilidade de ocorrência for de baixa materialidade. Entretanto, caso seja provável que o desconto exerça influência significativa sobre a decisão de divulgação, ou seja, acima do limite de materialidade julgado aceitável pela entidade, uma abordagem razoável de taxa de desconto seria a utilização, por exemplo, de taxa de títulos governamentais de baixo risco. (FASB 2012, p. 49).

Adicionalmente, o FASB entende que tratar de relevância de informação em notas explicativas, a fim de eliminar divulgações desnecessárias, requer que outras questões sejam revisitadas e endereçadas, a saber:

- Papel dos auditores (*disclosure check list approach*), advogados e reguladores nas decisões de divulgações das entidades;
- Prática de repetir divulgações efetuadas em exercícios anteriores, sem reavaliação da sua relevância para a nova data de reporte financeiro;
- Análise de informações que divulgadas isoladamente não são relevantes, mas se divulgadas em conjunto passam a ser relevantes;
- Divulgação de informação não requerida pelas normas técnicas, mas que a entidade julgue relevante.

O *discussion paper* não sugeriu propostas ou abordagens para as questões acima elencadas.

2.9.3.5 Formatação e Organização

O *discussion paper* sugere algumas abordagens sobre formato e organização das notas explicativas, para endereçar suas críticas mais frequentes, quais sejam:

- As notas explicativas estão padronizadas e não fornecem informação relevante ao usuário;
- informações sobre transações e eventos específicos são difíceis de serem reunidas estando, muita vezes, apresentadas em diferentes locais aos longo das notas explicativas;
- a relação entre demonstrações financeiras e notas explicativas muitas vezes é de difícil compreensão; e
- a maioria das informações relevantes não são facilmente identificadas, normalmente, obscurecidas por informações irrelevantes.

Segundo o entendimento do FASB, clareza, concisão e organização nas notas explicativas podem melhorar significativamente a identificação e a compreensão de informações pelos usuários.

De forma similar ao *discussion paper* do EFRAG (2012), embora mais genérica, o *discussion paper* do FASB sugere que as divulgações devam ser:

- Específicas à entidade, evitando-se generalizações e repetições das normas técnicas.
- Apresentadas com pontos de referência comuns (por exemplo, intervalo de tempo, nível de desagregação e métodos comuns para descrever efeitos de incertezas), pois os efeitos sobre as perspectivas de fluxos de caixa futuros podem ser mais facilmente reunidos e compreendidos.
- Compreensíveis. A utilização de recursos como tabelas, títulos, referências cruzadas e realce de informações poderia melhorar a compreensibilidade e as relações das informações fornecidas nas notas explicativas.

Quanto à organização das notas explicativas, o *discussion paper* sugere algumas possibilidades, de forma genérica, a saber:

- (i) Estabelecimento de uma ordem específica nas notas explicativas, aplicáveis à todas entidades, que permita aos usuários saber onde encontrar as informações.
- (ii) Flexibilizar e fornecer orientações para auxiliar as entidades a determinarem a ordem das notas explicativas.
- (iii) Ordenar pela relevância das informações:
 - (a) Divulgações sobre a entidade como um todo.
 - (b) Divulgações sobre transações ou eventos que tenham ou possam ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.
 - (c) Divulgações sobre itens (ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas), apresentados na mesma ordem apresentada nas demonstrações financeiras.
 - (d) Divulgações sobre itens não reconhecidos (não qualificados para) nas demonstrações financeiras.
 - (e) Políticas contábeis.

A normatização (opções (i) e (iii) acima) permitiria maior comparabilidade, enquanto que a abordagem mais flexível (opção (ii) acima) tem a vantagem de permitir que uma entidade possa comunicar eventos e transações relevantes aos seus usuários de forma mais eficaz.

2.9.3.6 Divulgação em Demonstrações Financeiras Intermediárias

O *discussion paper* aborda aspectos específicos sobre divulgação em demonstrações financeiras intermediárias, preparadas de acordo com os requerimentos para o formulário 10-Q⁴⁰.

⁴⁰ 10-Q é um reporte obrigatório pela SEC apresentado pelas empresas listadas trimestralmente. Ele contém informações semelhantes ao formulário anual 10-K, no entanto a informação é geralmente menos detalhada.

O ponto central da discussão decorre da crítica de alguns usuários, especialmente investidores e analistas de investimento, de que não há informações suficientes nas demonstrações financeiras intermediárias que satisfaçam suas necessidades. Ocorre que, ao longo do ano, os investidores tomam decisões baseados no mesmo tipo de informação divulgada nos relatórios anuais, comunicados à imprensa e outras informações fornecidas pelos gestores.

Segundo o *discussion paper*, o FASB busca lidar com duas críticas básicas, os requerimentos e as práticas de divulgação adotadas nas demonstrações financeiras intermediárias. Contudo endereçá-las é particularmente difícil, tendo em vista que elas estão em oposição direta uma à outra.

O FASB assume algumas premissas para o reporte financeiro intermediário, quais sejam:

- Os investidores tomam decisões sobre compra, venda ou manutenção de suas posições durante todo o ano;
- o período intermediário é parte integrante de um período anual;
- as demonstrações financeiras intermediárias são atualizações das demonstrações financeiras anuais anteriores divulgadas; e
- o prazo para a apresentação de relatório intermediário é mais apertado que o prazo para apresentação de relatório anual e os recursos das entidades, para a preparação da informações para divulgação, são limitados.

A partir da assunção dessas premissas, o *discussion paper* sugeriu algumas abordagens para o estabelecimento de requerimentos de divulgação em relatórios intermediários: a modificação dos requerimentos de divulgação anuais, adequando-os aos relatórios intermediários, e o desenvolvimento de “questões de decisão”.

Qualquer uma das abordagens sugeridas deveriam permitir a consistência entre os itens das demonstrações financeiras, a coerência com a natureza condensada desses relatórios intermediários e a consideração da diferença entre reconhecimento e mensuração dos itens. Exemplificando o aspecto coerência com a natureza dos relatórios intermediários, teríamos: “desagregar” cada item que está agregado nas demonstrações financeiras intermediárias contrariaria o propósito de demonstrações financeiras condensadas.

O procedimento para avaliar a relevância nos relatórios intermediários seria semelhante àquele descrito para o relatório anual, entretanto, partiria de uma base diferente: as demonstrações financeiras anuais anteriores e suas notas explicativas (enquanto que nos relatórios anuais, a base de partida seria as demonstrações financeiras sem notas explicativas).

O processo sugerido de avaliar relevância deve, também, compreender os fatos que tenham ocorrido após o encerramento do exercício social anterior, não incluindo informações que o usuário possa esperar com base na tendência normal dos negócios.

2.9.3.7 Outros assuntos

O discussion paper aborda outros aspectos com relação à divulgação. Por exemplo, se as principais políticas contábeis poderiam estar incluídas em outro lugar que não nas notas explicativas, uma vez que estas, normalmente, são as mesmas divulgadas há muito tempo e os usuários já as conhecem, ou que elas possam ser facilmente encontradas em outras fontes. Ocorre que não foi sugerida nenhuma abordagem para endereçar esse aspecto, apenas que ele precisa ser melhorado, pois o mesmo acrescenta volume às notas sem acrescentar informação útil.

2.9.3.8 *Feedback statement sobre o discussion paper*

Em fevereiro de 2013, o FASB publicou o *Board Meeting Handout* sobre o processo de consulta do *discussion paper*, o qual encerrou em novembro de 2012.

O *Board Meeting Handout* apresenta um sumário das 84 cartas comentário recebidas, compreendendo firmas de auditoria, órgãos reguladores, usuários, preparadores e profissionais da área, entre outros, assim distribuídas:

	Quantidade de cartas comentário
Usuários de demonstrações financeiras	4
Preparadores de demonstrações financeiras	31
Órgãos de contabilidade/reguladores/outros	19
Profissionais	11
Acadêmicos	4
Entidades sem fins lucrativos	3
Indivíduos	4
Instituições governamentais	8
Total	84

De forma geral, os comentários recebidos suportam o projeto do *disclosure framework*, entretanto parece não haver consenso em diversos aspectos. Poucos respondentes afirmaram que o FASB não deveria dar continuidade ao projeto, sob o argumento de que primeiro deveria ser concluído o projeto de apresentação das demonstrações financeiras. Por outro lado, todos os respondentes reconheceram que as divulgações se tornaram volumosas e com informações pouco úteis aos usuários.

A seguir, estão apresentadas as principais observações dos respondentes ao *discussion paper*:

- As críticas mais citadas são de que o *disclosure framework* não fornece uma abordagem integrada para a divulgação financeira (por exemplo, o MD & A), não considera plenamente o risco de litígios e exigirá mais informação prospectiva nas notas explicativas (aumentando a complexidade e a dificuldade na preparação de estimativas, bem como na auditoria desse tipo de informação).
- Dificuldade de distinguir as “questões de decisão” do processo de decisão do FASB e as questões de decisão da entidade quanto à relevância em divulgação. Ademais, as questões foram consideradas muito abrangentes, o que poderia induzir ao aumento nas divulgações, especialmente àquelas relativas às informações prospectivas.
- O *framework* não melhoraria significativamente a eficácia da divulgação, a menos que o FASB trabalhasse com a SEC e outros órgãos a fim de evitar conflitos e duplicação de esforços.
- Poucos comentários sobre o questionamento do FASB, no próprio *discussion paper*, acerca do processo de tomada de decisão ser complementado para considerar, também, as necessidades de usuários (doadores) de demonstrações financeiras de entidades sem fins lucrativos (cujo foco é na gestão e não nos fluxos de caixa). Alguns respondentes sugeriram

que o FASB desenvolvesse um *framework* específico para essas entidades.

- Falta de definição da abrangência e do propósito das notas explicativas. Sugeriram limitar as divulgações em notas explicativas à informação sobre transações passadas e presentes, estimativas e premissas subjacentes às demonstrações financeiras. As demais informações prospectivas seriam incluídas no MD&A, onde existe previsão legal para reduzir ou eliminar o risco na divulgação desse tipo de informação.
- A maior parte dos respondentes concordou que o FASB é que deveria aplicar as “questões de decisão” e não as entidades, tendo em vista o nível de dificuldade que estas enfrentariam no processo de decisão sobre o que deveria ser divulgado e, provavelmente, as levaria a divulgar todas as informações possíveis. Alguns respondentes afirmaram que um único conjunto de princípios que orientasse as entidades quanto ao tipo de informação a ser divulgada em notas explicativas, sem detalhar por tópicos, seria mais eficiente; por outro lado, outros afirmaram que o FASB deveria continuar a estabelecer requerimentos de divulgação detalhados.
- Alguns respondentes mencionaram que o FASB deveria realizar pesquisa para determinar quais divulgações são capazes de afetar as avaliações dos fluxos de caixa futuros para os usuários.
- Os respondentes concordaram que deve haver maior flexibilização nos requerimentos de divulgação, entretanto alertaram para o fato do mercado americano ser altamente regulamentado e sujeito a risco de litígio, o que leva as entidades a fornecerem cada item de divulgação requerido nas normas técnicas. Assim, a sugestão de maior flexibilização nos requerimentos de divulgação, pode ser de difícil implementação e prejudicar a comparabilidade das informações divulgadas nas notas explicativas.
- A maioria dos respondentes considerou a abordagem sobre “Decisão da Entidade sobre Relevância em Divulgação” compreensível, entretanto alguns sugeriram ao FASB fornecer orientações sobre materialidade, relevância, documentação das decisões de divulgação (para fins de auditoria), entre outros.
- A maioria dos respondentes concordou que o FASB não deve fornecer normas prescritivas para o formato e a organização das notas explicativas, entretanto informaram que as sugestões do *discussion paper* são incompatíveis a essa abordagem, em que os preparadores exercem maior julgamento para determinar divulgações relevantes.
- A maior parte dos respondentes suportou que as abordagens sugeridas no *discussion paper* sobre divulgação nas demonstrações financeiras intermediárias aumentaria sua efetividade.

- Os respondentes suportaram a abordagem de reduzir os requerimentos de divulgação sobre políticas contábeis, entretanto não concordaram em movê-las para outro local (website da empresa, por exemplo) que não as notas explicativas às demonstrações financeiras.
- Os respondentes informaram que alguns requerimentos de divulgação poderiam ser modificados ou eliminados, no curto prazo, sendo os mais citados: mensuração ao valor justo (anuais e intermediárias), Pensões e outros benefícios pós-emprego, Derivativos, Remuneração baseada em ações e Consolidação (participações variáveis).

A partir da análise da literatura ora apresentada, do objetivo básico da contabilidade em fornecer informações aos usuários, ainda que na inexistência de uma teoria de divulgação obrigatória, e tomando o conceito de utilidade, apresentado no *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010), ou seja, informação útil é aquela relevante e fidedigna, que pode ser melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível, foram desenvolvidos construtos para a verificabilidade da opinião de usuários (investidores e credores), contrapondo a opinião de preparadores sobre a utilidade da informação financeira, que estão apresentados nas partes 3 e 4 desse estudo.

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa é a positivista, cujo traço característico, segundo Martins e Theóphilo (2009, p. 41), é a busca da explicação dos fenômenos a partir da observação dos fatos e da identificação de suas relações. As estratégias utilizadas para a condução deste estudo foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa experimental. Os experimentos são estudos que se adaptam melhor ao propósito de identificação da relação causal entre variáveis (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 56).

Segundo Gil (2009), o principal objetivo de uma pesquisa é descobrir respostas para o problema mediante aplicação de procedimentos científicos. Essa pesquisa tem caráter exploratório e visa avaliar se as informações financeiras divulgadas em notas explicativas, após a implementação das IFRS no Brasil, cumprem seu objetivo principal de fornecer informações úteis a investidores e credores.

A pesquisa tem como objeto de estudo a “utilidade da informação financeira divulgada em nota explicativa” a qual atua como variável independente, que é a causa de relação entre variáveis, cujos efeitos serão medidos e comparados.

A coleta de dados foi efetuada mediante a utilização de dois questionários eletrônicos: Preparadores: <https://pt.surveymonkey.com/s/SN63863> e Investidores e Credores: <https://pt.surveymonkey.com/s/SNY9YW7>, os quais contém questões fechadas, elaboradas a partir da plataforma teórica analisada. Segundo Martins e Theóphilo (2009, p. 93), o questionário é uma importante e bem difundida ferramenta de coleta de dados para uma pesquisa social.

Os questionários foram validados com profissionais experientes de mercado, pertencentes tanto ao grupo de investidores e credores quanto ao grupo de preparadores de informação financeira, sendo submetidos a pré-teste. Os respondentes dos questionários de investidores e credores caracterizaram-se por representar agentes relevantes no mercado de capitais Brasileiro.

O preparador da informação financeira (representado pelos Diretores de Relação com Investidores das companhias listadas na BM&FBovespa, implicitamente assumindo que esses executivos atuam como agentes da companhia), investidores (representados pelos analistas financeiros assumindo que eles atuam como agentes dos investidores) e credores (bancos) são as unidades de análise. As unidades de análise são indivíduos ou organizações cuja resposta à variável independente está sendo pesquisada. (MALHOTRA, 2001).

As opiniões sobre as características qualitativas da informação financeira útil: relevância e representação fidedigna, melhorada pela comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (THE CONCEPTUAL FRAMEWORK FOR FINANCIAL REPORTING, 2010) são as variáveis dependentes, que medem os efeitos da variável independente sobre as unidades de análise.

A pesquisa é desenvolvida em função do objetivo proposto, ou seja, investigar se as notas explicativas às demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as IFRS, cumprem seu objetivo principal de fornecer informações úteis a investidores e credores no mercado brasileiro, identificando se existem diferenças significativas entre a opinião dos preparadores da informação financeira e a de seus usuários (investidores e credores). A Figura 15 representa o modelo de pesquisa proposta.

Figura 14: Modelo proposto de pesquisa

Quando a coleta de informações se relaciona a variáveis qualitativas, por possuírem certo grau

de subjetividade, é necessário adaptá-las para representarem uma série quantitativa. As escalas sociais e de atitudes, cujo objetivo é possibilitar o estudo de opiniões e atitudes de forma precisa, permitem a transformação dessas variáveis qualitativas em séries quantitativas, viabilizando a mensuração dos fenômenos sociais expressos por meio dessas variáveis que, por sua natureza, não são mensuráveis. As escalas sociais e de atitudes se apoiam em uma série graduada de enunciados relacionados a determinada situação, objeto ou representação simbólica, a qual é apresentada ao respondente para que este informe o grau que melhor represente sua percepção sobre o objeto de análise. Para esse estudo foi utilizada a escala tipo *Likert* (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 93-96).

Segundo Martins e Theóphilo (2009, p. 12-13), existem dois critérios fundamentais de um bom instrumento de medida: confiabilidade e validade. O critério de validade refere-se à capacidade do instrumento de medir o que se propõe, ao passo que o critério de confiabilidade relaciona-se à constância dos resultados obtidos quando o mesmo indivíduo ou objeto é avaliado, medido ou quantificado mais de uma vez. A confiabilidade dos dois questionários foi avaliada pela técnica do coeficiente Alfa de *Cronbach*, cujo resultado foi de que o instrumento é confiável. A validade total foi obtida através das evidências de conteúdo, construto e critério dos questionários.

Ademais, para as análises do processo de estabelecimento de itens de divulgação nas normas técnicas pelo IASB e do *check list* de divulgação das empresas de auditoria⁴¹ foi procedida pesquisa documental. A pesquisa documental caracteriza-se pela obtenção de dados de maneira indireta, os quais tomam a forma de documentos, como livros, jornais, papéis oficiais, registros estatísticos, fotos, discos, filmes e vídeos. Para fins de pesquisa científica, não apenas os escritos utilizados para esclarecer determinada coisa são considerados documentos, mas qualquer objeto que possa contribuir para a investigação de determinado fato ou fenômeno (GIL, 2012, p.147).

No âmbito da metodologia de pesquisa empregada, privilegiou-se a utilização da avaliação qualitativa para a análise e a interpretação dos dados.

⁴¹ *Big four*

Estatística descritiva

Os questionários para investidores/credores e preparadores possuem 80 questões cada um, entretanto, como não havia questões equivalentes entre eles, foi necessário utilizar uma relação de equivalência, reduzindo assim para 50 questões cada um. As questões dos questionários estão apresentadas no Apêndice 5, incluindo sua indicação de equivalência.

Foram feitas análises descritivas e teste Qui-quadrado para identificar a relação entre as informações estudadas decorrentes das 50 questões equivalentes, as quais estão apresentadas no Apêndice 7.

Com as Análises Descritivas, observamos se há diferença entre os questionários e, para ter certeza dessa informação, fizemos o Teste Qui-quadrado, o qual é formado por hipóteses que se destinam a encontrar o valor da dispersão para duas variáveis nominais, avaliando a associação existente entre variáveis qualitativas. Este é um teste não paramétrico, ou seja, não depende dos parâmetros populacionais, como média e variância.

O princípio básico deste método é comparar proporções, isto é, as possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas para um determinado evento. A partir dele, é possível afirmar que dois grupos se comportam de forma semelhante se as diferenças entre as frequências observadas e as esperadas em cada categoria forem muito pequenas, próximas a zero.

Portanto, o teste Qui-quadrado é utilizado para:

- Verificar se a frequência com que um determinado acontecimento observado em uma amostra se desvia significativamente ou não da frequência com que ele é esperado.
- Comparar a distribuição de diversos acontecimentos em diferentes amostras, a fim de avaliar se as proporções observadas destes eventos mostram ou não diferenças significativas, ou se as amostras diferem significativamente quanto às proporções desses acontecimentos.

Dessa forma, temos:

$$\left\{ \begin{array}{ll} H_0: \text{Questionário 1} = \text{Questionário 2} & (\text{Os 2 questionários são iguais}) \\ H_1: \text{Questionário 1} \neq \text{Questionário 2} & (\text{Os 2 questionários são diferentes}) \end{array} \right.$$

Onde:

Questionário 1 = Questionário de Investidores/credores

Questionário 2 = Questionário de Preparadores

Com as Análises Descritivas em conjunto com o Teste Qui-quadrado, chegamos à conclusão se há diferença significativa ou não entre os dois questionários, ou seja, em relação à opinião de Investidores/credores e Preparadores.

Para facilitar o estudo estatístico (execução das frequências, tabelas cruzadas, gráficos e teste qui-quadrado), foi alterada a descrição das questões, como segue:

Questionário 1 - Investidores/Credores		Alteração
1	Auxiliam na avaliação de risco e consequentemente na diminuição do custo do capital para a empresa.	Q101
2	Aumentam o índice preço/lucro da empresa.	Q102
3	Corrigem preço subavaliado das ações.	Q103
4	Aumentam a previsibilidade das perspectivas de resultados da empresa.	Q104
5	Aumentam a liquidez das ações da empresa.	Q105
6	Revelam o nível de capacidade dos administradores da empresa.	Q106
7	Atraem a atenção de mais analistas financeiros para as ações da empresa.	Q107
8	Promovem a imagem de transparência da empresa.	Q108
9	Diminuem o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações da empresa.	Q109
10	Atendem somente aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.	Q110
11	Fornecem informações importantes aos investidores e credores.	Q111
12	Outros:	Q112
13	Repetindo as informações anteriormente divulgadas na demonstração financeira do período anterior e atualizando-as para o período corrente. Fica evidente que as informações anteriormente divulgadas não são reavaliadas quanto a sua relevância, limitando-se simplesmente a repeti-las.	Q113
14	empresa tem conhecimento das informações necessárias ao meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito, etc). A empresa não divulga	Q114
15	Outros (especifique)	Q115
16	Notícias boas	Q116
17	Notícias ruins	Q117
18	A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que a empresa divulga informações de forma transparente.	Q118
19	A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de questionamentos pelos usuários (investidores, analistas, credores).	Q119
20	As notícias boas são divulgadas em destaque, porque a empresa espera que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando suas ações no mercado.	Q120
21	A empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).	Q121
22	Outros motivos:	Q122
23	Fluxos de caixa	Q123
24	Informações sobre segmentos operacionais	Q124
25	Lucro/prejuízo	Q125

Questionário 1 - Investidores/Credores		Alteração
26	Lucro por ação básico e diluído	Q126
27	Impostos	Q127
28	Receita de vendas	Q128
29	Dividendos	Q129
30	Combinação de negócios	Q130
31	Benefícios a empregados (planos de pensão)	Q131
32	Outro (especifique)	Q132
33	São informações financeiras materiais para meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito, etc).	Q133
34	Incluem informações materiais e imateriais e decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade.	Q134
35	São àquelas informações capazes de influenciar meu processo de decisão (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida da empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).	Q135
36	São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.	Q136
37	São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).	Q137
38	São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referências entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível.	Q138
39	Outros (especifique)	Q139
40	Ajuda na imagem de credibilidade da empresa.	Q140
41	Ajuda a assegurar que o negócio da empresa é estável.	Q141
42	Ajuda a empresa em eventual processo de renegociação com credores, no caso de violação de cláusulas restritivas de empréstimo/financiamento (obtenção de "waiver" junto a bancos, por exemplo).	Q142
43	Ajuda a empresa obter ou preservar sua classificação de crédito.	Q143
44	Ajuda a manter ou melhorar o preço das ações da empresa.	Q144
45	Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração da empresa .	Q145
46	Ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento do negócio da empresa.	Q146
47	Ajuda a manter ou reduzir a volatilidade no preço das ações da empresa.	Q147
48	Outros (especifique)	Q148
49	Discussões com os próprios gestores da empresa (ou outro membro de sua estrutura de governança corporativa).	Q149
50	Informações anteriormente solicitadas por mim, pois a empresa passa a reportar essas informações em notas	Q150

Questionário 2 - Preparadores		Alteração
1	Diminui nosso custo de capital.	Q201
2	Aumenta nosso índice preço/lucro.	Q202
3	Corrige o preço subavaliado das ações.	Q203
4	Aumenta a previsibilidade das perspectivas de resultados de nossa empresa.	Q204
5	Aumenta a liquidez das nossas ações.	Q205
6	Revela ao público externo o nível de capacidade de nossos administradores.	Q206
7	Atrai a atenção de mais analistas financeiros para as nossas ações.	Q207
8	Promove a imagem de transparência de nossa empresa.	Q208
9	Diminui o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações de nossa empresa.	Q209
10	Atende, na maioria das vezes, aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.	Q210
11	Fornecer informações importantes aos investidores e credores.	Q211
12	Outros motivos que justificam a divulgação de informações em notas explicativas:	Q212
13	Utilizando a demonstração financeira do período anterior como base, repetindo as informações anteriormente divulgadas e atualizando para o período corrente. Não procedemos a uma reavaliação da relevância das informações anteriormente divulgadas, nos limitando a repeti-las.	Q213
14	Sempre que a informação for julgada material pela nossa empresa. Nossa empresa não divulga informação imaterial, mesmo que a informação seja requerida por um pronunciamento técnico de contabilidade.	Q214
15	Outros	Q215
16	Notícias boas	Q216
17	Notícias ruins	Q217
18	A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que divulgamos informações de forma transparente.	Q218
19	A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de sermos envolvidos em questionamentos pelos usuários (acionistas, credores e investidores em potencial).	Q219
20	As notícias boas são divulgadas em destaque, porque esperamos que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando nossas ações no mercado.	Q220
21	Nossa empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que os usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).	Q221
22	Outros	Q222
23	Fluxos de caixa	Q223
24	Informações sobre segmentos operacionais	Q224
25	Lucro/prejuízo	Q225

Questionário 2 - Preparadores		Alteração
26	Lucro por ação básico e diluído	Q226
27	Impostos	Q227
28	Receita de vendas	Q228
29	Dividendos	Q229
30	Combinação de negócios	Q230
31	Benefícios a empregados (planos de pensão)	Q231
32	Outro (especifique)	Q232
33	São submetidas previamente a um processo de análise criteriosa, pelos órgãos de governança corporativa, sobre sua materialidade: somente são divulgadas informações financeiras julgadas materiais para o interesse dos usuários).	Q233
34	Decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade, incluindo informações materiais e imateriais, pois não existe orientação nas normas sobre o que é uma informação material.	Q234
35	São àquelas informações capazes de influenciar as decisões de nossos usuários (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida de nossa empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).	Q235
36	São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.	Q236
37	São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).	Q237
38	São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referências entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato Compreensível aos usuários.	Q238
39	Outros Motivos:	Q239
40	Nos ajuda a ter credibilidade perante o mercado de capitais.	Q240
41	Nos ajuda a assegurar que o nosso negócio é estável.	Q241
42	Nos ajuda a negociar com credores eventual violação de cláusulas restritivas de empréstimo (obtenção de “waiver” junto a bancos, por exemplo).	Q242
43	Nos ajuda a obter ou preservar a classificação de crédito desejada.	Q243
44	Nos ajuda a manter ou melhorar o preço de nossas ações.	Q244
45	Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração perante o mercado.	Q245
46	Nos ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento de nosso negócio.	Q246
47	Nos ajuda a manter ou reduzir a volatilidade do preço das ações	Q247
48	Outros Motivos:	Q248
49	Discussões com os próprios usuários e outras fontes de informação (estrutura de governança corporativa da nossa empresa).	Q249
50	Observação da reação dos usuários a informações reportadas anteriormente.	Q250

Estão apresentados, no Apêndice 7, as análises estatísticas e os testes Qui-quadrado para cada questão equivalente acima identificada.

Limitação dessa Pesquisa

Segundo Verhaeghe *et al.* (2010), um problema característico das ciências humanas diz respeito à subjetividade. Não se pode livrar dos juízos de valor, ainda mais quando se fala do indivíduo histórica e culturalmente situado e não do homem, de um modo geral.

Além disso, não se pode falar dos fatos observáveis sem levar em consideração as intenções do indivíduo, tanto no que se refere ao observador quanto ao observado, valendo dizer que na interação desses atores, a presença do pesquisador e suas expectativas podem modificar o comportamento dos indivíduos observados. Portanto, um problema das ciências

humanas é o de estabelecer leis gerais.

Fatalmente, tais problemas são de difícil controle, uma vez que se trata de seres humanos. Assim, ao aplicar um questionário como instrumento de coleta de dados é impraticável eliminar a subjetividade ou o juízo de valor do respondente.

Recomendação de pesquisa futura

Finalmente, como recomendação de pesquisa, sugere-se que o instrumento desse estudo, especificamente os questionários de investidores/credores e preparadores, seja replicado em outros países emergentes, que adotem as normas internacionais de contabilidade, e seus resultados sejam comparados entre si, inclusive com os desse estudo, objetivando a identificação de similaridades e/ou diferenças.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esse estudo investigou se as notas explicativas às demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as IFRS, cumprem seu objetivo principal de fornecer informações úteis a investidores e credores no mercado brasileiro, com dados obtidos junto a preparadores de informações financeiras, divulgadas em notas explicativas, e usuários externos, investidores e credores, das companhias abertas brasileiras, listadas na BM&FBovespa, no período compreendido entre 1º de outubro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014. As informações foram identificadas e contrapostas às opiniões de preparadores e usuários externos, investidores e credores, quanto às características qualitativas da informação contábil útil, emanadas do *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010), e à influência do processo adotado pelo IASB para a definição de requerimentos de divulgação mandatórios, incluídos nas normas e pronunciamentos contábeis, associadas à credibilidade trazida por auditores independentes⁴² quanto ao *enforcement* à aderência a esses requerimentos, sobre a utilidade da informação financeira comunicada através das notas explicativas.

A análise dos dados obtidos com a aplicação de questionário a investidores/credores está apresentada nos itens 4.1 a 4.4 a seguir.

4.1 Razões para a busca de informações nas notas explicativas às demonstrações financeiras (Bloco de questões 1, 3, 4, 6, 7)

Esse estudo revelou que 95,24% dos investidores e credores pesquisados entendem que informações financeiras divulgadas em notas explicativas fornecem dados importantes para seu processo decisório, isto é, para comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e/ou instrumentos de dívida, e que elas ajudam a promover a imagem de transparência e credibilidade da empresa e de seus administradores, também auxiliam em processo de renegociação de dívidas, classificação de crédito e influenciam o preço e a liquidez da ação no mercado.

⁴² *Big four*

Adicionalmente, 80,95% dos investidores e credores acreditam que a divulgação de informação em notas explicativas reduz o risco relacionado à atribuição de outras informações sobre a empresa, 76,19% que o custo de capital diminui e 66,67% que auxilia na previsibilidade de resultados futuros da empresa.

Para o período pesquisado, 85,71% dos pesquisados concordam em algum grau que as informações fornecidas em notas explicativas pelas empresas são materiais, entretanto 76,19% concordam que também são divulgadas informações imateriais. 47,62% dos usuários acreditam que as informações divulgadas decorrem, substancialmente, dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos contábeis, enquanto outros 33,33% discordam em algum grau.

Ainda no período pesquisado, 76,19% dos usuários acreditam que as informações divulgadas exercem influência em seu processo de decisão e 47,62% concordam em algum grau que essas informações são comparáveis, nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação. Contudo, apenas 14,29% deles concordam que as informações são fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes e 28,57% acreditam que elas são apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referências entre os itens das demonstrações financeiras e das demais notas, e em formato compreensível.

A opinião de 80,95% dos investidores e credores pesquisados, baseado em suas experiências profissionais, é de que “notícias boas” são amplamente destacadas em notas explicativas, para chamar a atenção dos usuários, enquanto que 66,67% opinam que as “notícias ruins” são pouco destacadas. Adicionalmente, 71,43% deles concordam em algum grau que a empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que usuários mais diligentes as identifiquem entre as demais informações divulgadas em notas explicativas.

Além disso, 80,95% deles concordam em algum grau que notícias boas são divulgadas em destaque, porque a empresa espera que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando suas ações no mercado. Entretanto, acreditam que divulgar informações relevantes em destaque nas notas explicativas, boas e/ou ruins, ajuda a manter a imagem de transparência da empresa.

Observa-se, dessa forma, na opinião dos usuários pesquisados, a grande importância atribuída às informações financeiras divulgadas em notas explicativas para seu processo de decisão, bem como o fato de sua utilização como fonte de informação, além da evidência de divulgação de informações imateriais e de notícias ruins obscurecidas. Identifica-se, por outro lado, o estabelecimento de um paradoxo quanto ao fato de grande parte dos usuários pesquisados não concordarem em algum grau que as informações financeiras divulgadas em notas explicativas são fidedignas, considerado o aspecto de serem empresas com ações negociadas no mercado de capitais e, portanto, sujeitas a auditoria por auditores independentes, cujo objetivo principal é atribuir credibilidade a essas informações. Não foi objeto desse estudo analisar as causas dessa situação.

4.2 Como é feita a divulgação de informações financeiras em notas explicativas (Bloco de questões 2, 5)

O estudo demonstrou que 61,90% dos investidores e credores pesquisados concordam em algum grau que a divulgação de informações financeiras em notas explicativas é efetuada repetindo-se as informações divulgadas na demonstração financeira do período anterior e atualizando-as para o período corrente, sem uma reavaliação quanto a sua relevância. Adicionalmente, 38,10% deles concordam que as notas explicativas contêm informação material que atendem suas necessidades e que os preparadores conhecem essas necessidades, contra 19,05% que discordam disso em algum grau e 42,86% que não externaram sua opinião.

O estudo evidencia, ainda, que o processo de avaliação da relevância de informações financeiras divulgadas em notas explicativas, pelas empresas, é parcialmente efetuado e que os três itens mais importantes para seu processo de decisão, são, nessa ordem:

- 1º. Fluxos de caixa
- 2º. Informações sobre segmentos operacionais
- 3º. Receita de vendas

4.3 Maneiras como a empresa interage com investidores/credores para conhecer as informações financeiras necessárias ao seu processo de decisão (Questão 8)

O estudo evidencia que 100% dos credores/investidores pesquisados concordam em algum grau que cientificam suas necessidades de informações financeiras, necessárias ao processo de decisão, através de discussões com os próprios gestores da empresa e 61,90% deles acreditam que as empresas passam a reportar de forma rotineira essas informações em notas explicativas. Entretanto, observa-se uma incoerência em relação ao fato de que 76,19% deles também concordam em algum grau que as empresas, normalmente, não incorporam as informações de que necessitam em notas explicativas, sendo necessário solicitá-las em cada data de reporte financeiro.

No entanto, 9,52% dos investidores/credores pesquisados concordam em algum grau que não informam suas necessidades de informações, restringindo-se a trabalhar com as informações divulgadas em notas explicativas, e outros 9,52% opinam que não utilizam as informações divulgadas em notas explicativas, por serem pouco úteis.

Observa-se, portanto, que a maior parte dos usuários pesquisados utiliza as informações divulgadas em notas explicativas, complementadas por informações obtidas com os gestores das empresas. Não foi objeto desse estudo investigar os fatores que determinam essa necessidade de complementação de informações.

4.4 Informação financeira útil, divulgada nas notas explicativas, é aquela informação que... (Questão 9)

Esse estudo evidenciou que informação financeira útil divulgada em notas explicativas, na opinião dos usuários pesquisados, é:

Tabela 3 – Informação financeira útil

Informação financeira útil	Concordam
Material	100,00%
Compreensível	95, 24%
Relevante	90,48%
Representação fidedigna	90,48%
Comparável	80,95%

Como podemos observar na Tabela 3, 100% dos investidores/credores pesquisados concordam que informação financeira útil é a informação material; 95,24% que a informação é compreensível; 90,48% que ela é completa e fidedigna, tem valor preditivo/confirmatório e exerce influência sobre seu processo de decisão; e 80,95% que ela é comparável, nas suas semelhanças e diferenças, ao longo do tempo e entre as empresas do mesmo setor de atuação.

Observa-se, portanto, que a maior parte dos usuários pesquisados concordam com a definição de informação útil, emanada do *The Conceptual Framework for Financial Reporting* IASB (2010), ou seja, informação útil é aquela relevante e fidedigna, que pode ser melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.

4.5 Contraposição da opinião dos Investidores/credores e preparadores (Estatística descritiva e teste Qui-quadrado)

Ao observarmos os resultados e as análises efetuadas, apresentadas no Apêndice 7, pode-se concluir que a maioria das informações, questões equivalentes dos questionários 1 (Investidores/credores) e 2 (Preparadores), diferem em suas respostas. Observa-se somente duas questões em cada questionário que são estatisticamente iguais, quais sejam:

Questionário 1 – Q119: A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de questionamentos pelos usuários (investidores, analistas, credores).

Questionário 2 – Q219: A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de sermos envolvidos em questionamentos pelos usuários (acionistas, credores e investidores em potencial).

Questionário 1 – Q137: São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).

Questionário 2 – Q237: São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).

Com isso, pode-se afirmar que a opinião dos investidores/credores é diferente da opinião dos preparadores com relação às demais 48 questões equivalentes apresentadas.

Detalhamento sobre os aspectos apresentados nos itens 4.1 a 4.5 estão incluídos no Apêndice 6.

4.6 Análise do Processo de Elaboração de Norma Técnica pelo IASB

Este estudo compreendeu, também, a análise das atas das reuniões do *board* do IASB no período de elaboração do IFRS 12 *Disclosure of Interests in Other Entities*. O IFRS 12, emitido em 12 de maio de 2011, combina em uma única norma as exigências de divulgação para controladas, associadas, e acordos conjuntos, assim como para entidades estruturadas não consolidadas, anteriormente definidas no IAS 27 *Consolidated and Separate Financial Statements*, IAS 28 *Investments in Associates* e IAS 31 *Interests in Joint Ventures*. O propósito dessa análise foi obter um entendimento de como são determinados os requerimentos de divulgação nas normas técnicas, sendo que a norma IFRS 12 foi selecionada para análise por abordar requerimentos de divulgação, tema objeto deste estudo.

Observa-se que para a emissão do IFRS 12, em maio de 2011, o *board* do IASB reuniu-se nove vezes, em um período compreendido entre setembro de 2008 e julho de 2010, caracterizando as etapas 4 (ou 3, para os casos em que não tenha sido emitido *discussion paper*) e 5 do processo de estabelecimento de uma norma técnica pelo IASB, isto é, desenvolvimento do *exposure draft*⁴³ e a norma técnica propriamente dita⁴⁴.

⁴³ Consulta pública da norma

⁴⁴ Vide detalhe das referidas reuniões do *board* no Apêndice 2 – Reuniões Públicas do IASB sobre o Projeto do IFRS12.

Destaca-se no *Basis for Conclusion* do IFRS 12, os seguintes aspectos, entre outros apresentados com relação às decisões do *board* e seu racional quanto a diversos aspectos da norma:

- Os usuários das demonstrações financeiras haviam solicitado consistentemente melhorias na divulgação de interesses de uma entidade em outras entidades, para auxiliá-los na identificação do resultado e dos fluxos de caixa disponíveis, na determinação do valor do investimento, presente e futuro, da entidade que reporta.
- Os usuários destacaram a necessidade de uma melhor informação sobre as subsidiárias que são consolidadas, bem como os interesses de uma entidade em coligadas e negócios em conjunto que não são consolidados, mas com os quais a entidade tem um relacionamento específico.
- Ao longo do desenvolvimento do IFRS 12, o *Board* considerou as respostas dos *Exposure Drafts*, ED 9 *Joint Arrangements* e ED 10 *Consolidated Financial Statements*, além de ter identificado a oportunidade de integrar e tornar consistentes os requerimentos de divulgação para controladas, negócios em conjunto, coligadas e entidades estruturadas não consolidadas para apresentá-los em uma única norma.

Observa-se, portanto, evidência da participação dos usuários, no tocante à comunicação de suas necessidades de informações junto ao IASB, e sua consideração no processo de desenvolvimento da norma técnica.

Entretanto, não foi possível identificar a existência de um processo estruturado de orientação sobre a inclusão ou não de determinado requerimento de divulgação em norma técnica, tampouco referência à materialidade em divulgação, como preceituado no IAS 1, parágrafo 31: “A entidade não precisa fornecer uma divulgação específica, requerida por uma norma técnica, se a informação **não for material**.”⁴⁵

⁴⁵ Grifo da autora

4.7 Análise da abordagem de *Disclosure check list* adotada pelas grandes empresas de auditoria (*big four*)

Este estudo compreendeu, também, a análise da abordagem de *check list* de divulgação, adotada pelas grandes empresas de auditoria⁴⁶, em conexão com seu processo de auditoria das demonstrações financeiras.

Segundo a ISA 200 (2009, parágrafo 3):

O objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável [...].

Assim, na execução de seu trabalho de auditoria, o auditor aplica o seguinte conceito de materialidade, conforme definido na ISA 200 (2009, parágrafo 6), “O conceito de materialidade é aplicado pelo auditor no planejamento e na execução da auditoria, e na avaliação do efeito de distorções identificadas sobre a auditoria e de distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis [...]”

Dessa forma, as notas explicativas às demonstrações financeiras, por serem parte destas, também são objeto de auditoria. Assim, ao avaliar se estas estão em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, ou seja, as normas internacionais de contabilidade, também são avaliadas pelo auditor o atendimento aos requerimentos de divulgação estabelecidos nas IFRS.

Como auxílio a esse processo, tem sido uma prática as empresas de auditoria utilizarem o *disclosure check list*, os quais podem ser obtidos livremente em seus *websites*.

Para fins deste estudo, os *check lists* de divulgação foram obtidos no *site* de cada *big four*, conforme indicado abaixo, e foi procedida a comparação entre eles e, também, com os requerimentos de divulgação determinados nos IFRS (vigentes na data indicada):

⁴⁶ Big four

Firma de auditoria	Data do <i>disclosure check list</i>
DTT	Junho de 2012
EY	Outubro de 2012
KPMG	Agosto de 2012
PwC	Outubro de 2012

Observou-se que os *check lists* compreendem número similar de normas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Quantidade de normas técnicas abordadas por *check list*

No tocante ao conceito de relevância/materialidade e seu impacto sobre a divulgação, apenas os *check lists* da KPMG, Klynveld, Peat, Marwick, Goerdeler, e PwC, PricewaterhouseCoopers, destacam esse aspecto, a saber:

Tabela 4 – Quadro comparativo “*Check lists*”

Firma de auditoria	Citação relevância/materialidade (<i>disclosure check list</i>)
KMPG	“Se os itens são individualmente relevantes devem ser incluídos em notas explicativas.”
PwC	“Materialidade é definida no IAS 1, parágrafos 7 e 31, não sendo requerida divulgação se a informação não for material.”

No Apêndice 3, Comparativo dos *check lists* de divulgação das *Big Four*, estão apresentados os gráficos comparativos da quantidade de itens de divulgação por assunto (norma e/ou pronunciamento técnico) entre as firmas de auditoria.

Dos preparadores pesquisados, 78,26% concordaram em algum grau que efetuam a divulgação de informações em notas explicativas com a utilização de *check list de divulgação*, para garantir o atendimento aos requerimentos de divulgação determinados nas normas

contábeis.

Gráfico 2 – Utilização de *disclosure check list* pelos preparadores

Adicionalmente, 82,61% dos pesquisados informaram que são auditados por firma de auditoria *big four* e, ainda, 73,91 % concordam que as informações que divulgam em notas explicativas decorrem, substancialmente, dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas contábeis e incluem informações materiais e imateriais, pois não existe orientação nas normas sobre o que é uma informação material.

Gráfico 3 – Informação financeira divulgada em nota explicativa atende aos requerimentos de divulgação das normas contábeis e incluem informações materiais e imateriais.

Observa-se, portanto, que os *disclosure check lists*, disponibilizados pelas *big four*, refletem os requerimentos de divulgação definidos nos IFRS, variando a granularidade entre eles, e diferem entre si quanto à forma de apresentação, contendo em média 1500 itens de divulgação. Por outro lado, os preparadores de informação financeira informaram que utilizam *disclosure check list*, no preparo das notas explicativas, e acabam divulgando informação material e imaterial, decorrente da inexistência de orientação nas normas do IASB quanto à definição de materialidade. Portanto, estabelece-se um ciclo entre os requerimentos de divulgação das normas contábeis, os preparadores atendendo a eles, incluindo informação imaterial, e os auditores, que vêm conferir confiabilidade a essas informações, acabam não

contribuindo em evitar a divulgação de informação imaterial, uma vez que sua avaliação do efeito de distorções identificadas e não corrigidas sobre as demonstrações contábeis, que é a divulgação de informação imaterial, é considerada irrelevante, não sendo objeto, portanto, de menção em sua opinião.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já mencionado, contudo importante resgatar, este estudo norteou-se na busca de respostas às seguintes questões de pesquisa: (i) A informação divulgada em nota explicativa às demonstrações financeiras, preparadas de acordo com os IFRS, permite atingir o objetivo de utilidade do reporte financeiro para investidores e credores no mercado brasileiro?; (ii) Qual a influência do processo adotado pelo IASB para a definição de requerimentos de divulgação mandatórios incluídos nas normas e pronunciamentos contábeis, associada à credibilidade trazida por auditores independentes, quanto ao *enforcement* à aderência a esses requerimentos, sobre a utilidade da informação financeira comunicada através das notas explicativas?

O estudo revelou que os investidores e os credores pesquisados suportam o conceito de utilidade da informação, definido no IFRS, ou seja, informação útil é aquela relevante que representa com fidedignidade o que se propõe. Além disso, a pesquisa evidenciou que esse grupo de usuários comunica suas necessidades de informação ao IASB que, dentro de um processo pré-estabelecido, incorpora-as como requerimentos de divulgação em norma contábil.

Outro aspecto sugerido foi que investidores e credores atribuem grande importância à informação divulgada em nota explicativa, utilizando-a como fonte de informação em seu processo de decisão, ainda que esta apresente informação imaterial, decorrente da imperfeição no julgamento da materialidade da informação pelos preparadores.

Finalmente, com base nos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que existem indícios de que as informações financeiras, divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras, preparadas de acordo com os IFRS, atingem parcialmente o objetivo de utilidade do reporte financeiro para investidores e credores no mercado brasileiro, uma vez que preparadores da informação financeira têm se norteado pelos requerimentos de divulgação definidos nos IFRS de forma bastante literal, inclusive com auxílio de *disclosure check list*, acarretando, também, a inclusão de informações imateriais em notas explicativas, fato atribuído, em grande parte, pela ausência de orientação específica nas normas contábeis

sobre determinação de materialidade. Ademais, no contexto do processo de auditoria de demonstrações financeiras que objetiva trazer confiabilidade às informações, a informação imaterial divulgada em nota explicativa, em desacordo com os IFRS, amplamente abordado neste estudo, acaba sendo considerada uma distorção imaterial no julgamento do auditor que, por conseguinte, não efetua qualquer menção em sua opinião, estabelecendo-se, assim, um ciclo “vicioso”.

Figura 15: Ciclo "vicioso" na divulgação de informação imaterial em notas explicativas
Elaborado pela autora.

Esse ciclo “vicioso” poderia ser evitado pela simples aplicação do julgamento de materialidade pelos preparadores, incluindo apenas informação relevante/material em nota explicativa, conforme já preceituado pelo IASB.

REFERÊNCIAS

ACCOUNTING STANDARDS BOARD. *Statement of Principles for Financial Reporting*. United Kingdom, 1999. Disponível em: <<https://www.frc.org.uk/Our-Work/Publications/ASB/UITF-Abstract-36-Contracts-for-sales-of-capacity/Statement-of-Principles-for-Financial-Reporting.pdf>>. Acesso em: 13/07/2013

ANDERSON, David R. *et al.* **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ARISA, Edison. **A experiência com IFRS no Brasil: qualidade das notas explicativas**. Workshop Capital Aberto. São Paulo, 06/2013.

CFA INSTITUTE. *Financial statement disclosures: standard setter, regulator, and investor perspectives*. Estados Unidos, 09/27/2012. Disponível em: <<http://www.cfainstitute.org/learning/products/multimedia/Pages/73834.aspx>>. Acesso em: 28/04/2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento conceitual básico (R1) estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. Brasil, 2011. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 26/05/2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Apresentação das demonstrações contábeis (R1)**. Brasil, 2010. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2003.pdf>. Acesso em: 23/05/2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Consulta pública CPC – notas explicativas**. Brasil, 2014. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/mostraNoticia.php?id_noticia=178>. Acesso em: 23/02/2014.

CONVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 23. ed. São Paulo, 2013. **Reeducando os contabilistas para a nova realidade contábil (Prof. Dr. Eliseu Martins)**. São Paulo: 20/08/2013.

DELOITTE. *Compliance, presentation and disclosure checklist - 2012*. Disponível em: <<http://www.corpgov.deloitte.com/site/caneng/self-assessments-tools-and-other-resources/financial-reporting-tools/?jsessionid=52XYR1KZMdVvzbvr60sygKsfCQGHCFBy7hFcyZN226JqRShqYpQ6!-2047622089!1326426200>>. Acesso em: 29/04/2013.

DIAS FILHO, José Maria. **A linguagem utilizada na evidenciação contábil: uma análise de**

sua compreensibilidade à luz da teoria da comunicação. Caderno de Estudos: FIPECAFI, São Paulo, v. 13, n. 24, p. 38-49, 12/2000.

DIAS FILHO, José Maria. **Características qualitativas da informação contábil: o problema da compreensibilidade à luz da teoria semiótica e da comunicação.** São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Pós-Graduação em Economia, Administração e Contabilidade. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

DIAS FILHO, José Maria; NAKAGAWA, Masayuki. Análise do processo da comunicação contábil: uma contribuição para a solução de problemas semânticos, utilizando conceitos da teoria da comunicação. **Revista Contabilidade & Finanças: FIPECAFI - FEA - USP**, v. 15, n. 26, p.42-57. São Paulo, 05-08/2001.

EUROPEAN FINANCIAL REPORTING ADVISORY GROUP - EFRAG; AUTORITÉ des NORMES COMPTABLES - ANC; FINANCIAL REPORTING COUNCIL - FRC. ***Towards a disclosure framework for the notes: discussion paper.*** Bruxelas, Bélgica, 2012. Disponível em: <http://www.efrag.org/files/ProjectDocuments/PAAinE%20Disclosure%20Framework/121015_Disclosure_Framework_-_FINAL1.pdf>. Acesso em: 28/03/2013.

EUROPEAN FINANCIAL REPORTING ADVISORY GROUP - EFRAG; AUTORITÉ des NORMES COMPTABLES - ANC; FINANCIAL REPORTING COUNCIL - FRC. ***Towards a disclosure framework for the notes: feedback statement on discussion paper.*** Bruxelas, Bélgica, 2013. Disponível em: <http://www.efrag.org/files/Disclosure%20Framework/130423_Disclosure_Framework_-_feedback_stmt.pdf>. Acesso em: 28/04/2013.

ERNST & YOUNG. ***International GAAP® disclosure checklist October 2012.*** Disponível em: <[http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/IFRS_Core_Tools_-_GAAP_Disclosure_Checklist/\\$FILE/CTools_DCL_Oct2012.pdf](http://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/IFRS_Core_Tools_-_GAAP_Disclosure_Checklist/$FILE/CTools_DCL_Oct2012.pdf)>. Acesso em: 29/04/2013.

FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. ***Board meeting handout: disclosure framework.*** Estados Unidos. Disponível em: <<http://www.fasb.org/cs/BlobServer?blobkey=id&blobwhere=1175826075874&blobheader=application%2Fpdf&blobcol=urldata&blobtable=MungoBlobs>>. Acesso em: 01/06/2013.

FINANCIAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD OF THE FINANCIAL ACCOUNTING FOUNDATION. ***Disclosure framework: discussion paper.*** Estados Unidos, Connecticut, 2012. Disponível em: <www.fasb.org/cs/BlobServer?blobkey=id&blobwhere=1175824166287&blobheader=application/pdf&blobcol=urldata&blobtable=MungoBlobs>. Acesso em: 01/06/2013.

FINANCIAL REPORTING COUNCIL - FRC. ***Feedback statement – louder than words: principles and actions for making corporate reports less complex and more relevant.*** United Kingdom, 10/2010. Disponível em: <<http://www.frc.org.uk/FRC-Documents/FRC/Feedback-Statement-Louder-than-words.aspx>>. Acesso em: 21/04/2013.

FINANCIAL REPORTING COUNCIL - FRC. *Louder than Words: principles and actions for making corporate reports less complex and more relevant*. United Kingdom, London, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michel F. Van. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IFRS FOUNDATION. *How we develop IFRSs*. United Kingdom. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/How-we-develop-standards/Pages/How-we-develop-standards.aspx>>. Acesso em: 19/07/2013.

INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN ENGLAND AND WALES. *Guidance on materiality in financial reporting by UK entities (ICAEW Tech 03/08): published in June 2008*. United Kingdom. Disponível em: <<http://www.icaew.com/~media/Files/Technical/technical-releases/legal-and-regulatory/TECH-03-08-Guidance-on-Materiality-in-Financial-Reporting-by-UK-entities.pdf>>. Acesso em: 06/07/2013.

INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN SCOTLAND – ICAS; INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN NEW ZELAND - NZICA. *Losing the excess baggage: reducing disclosures in financial statements to what's important*, 2011. Disponível em: <<https://www.icanz.co.nz/Search.aspx?search=Losing+the+excess+baggage&pageNumber=1>>. Acesso em: 15/04/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *The conceptual framework for financial reporting*. United Kingdom, 2010. Disponível em: <http://eifrs.ifrs.org/eifrs/bnstandards/en/2013/conceptual_framework_unaccompanied.pdf>. Acesso em: 13/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IAS 1: Presentation Of Financial Statements*. United Kingdom, 2011. <<http://eifrs.ifrs.org/eifrs/bnstandards/en/2013/ias1.pdf>>. Acesso em: 10/07/2013

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IFRS 12: disclosure of interests in other entities*. United Kingdom, 2011. Disponível em: <<http://eifrs.ifrs.org/eifrs/bnstandards/en/2013/ifrs12.pdf>>. Acesso em: 05/08/2013

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom. September 2008. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-September-2008.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, November 2008. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-November-2008.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, April 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-April-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, February 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-FASB-February-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, March 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-March-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, May 4, 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-4-May-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, May 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-FASB-May-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, June 1, 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-FASB-1-June-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, July 2010. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-July-2010.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, April 2012. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-April-2012.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting*

summaries and observer notes. United Kingdom, July 2012. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASBJul12.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD - IASB. *IASB meeting summaries and observer notes*. United Kingdom, July 19, 2012. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASBOnlyJul12.aspx>>. Acesso em: 21/07/2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. p. 346. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. Contabilidade: Aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista de Contabilidade e Finanças** – USP, São Paulo, n. 38, p. 7-19, 05-08/2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

KPMG. *IFRS Disclosure checklist August 2012*. Disponível em: <<http://www.kpmg.com/global/en/issuesandinsights/articlespublications/ifrs-disclosure-checklists/pages/disclosure-checklist-aug-2012.aspx>>. Acesso em: 29/04/2013.

LEUZ, Christian; WYSOCKI, Peter. *Economic consequences of financial reporting and disclosure regulation: a review and suggestions for future research*. 04, 2008. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1105398>. Acesso em: 11/08/2013.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa em marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

PWC. *IFRS disclosure checklist August 2012*. Disponível em: <<https://inform.pwc.com/inform2/show?action=informContent&id=1232052010126242>>. Acesso em: 29/04/2013.

SANTOS, Edilene Santana *et al.* *Mandatory IFRS adoption in Brazil (2010): index of compliance with disclosure requirements and explanatory factors of firms reporting*. In: **2013 AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION ANNUAL MEETING**. p. 1-43. August 2013, Anaheim, California, USA.

SCHIPPER, Katherine. *Required disclosures in financial reports*. **The Accounting Review**. Estados Unidos, p. 301-326, March 2007.

STATEMENT of Financial Accounting Concepts No. 5: *Recognition and Measurement in Financial Statements of Business Enterprises*. Estados Unidos. Disponível em: <<http://www.fasb.org>>. Acesso em: 25/03/2013.

STATEMENT of Financial Accounting Concepts No. 8: *Conceptual Framework for Financial Reporting*. Estados Unidos. Disponível em: <<http://www.fasb.org>>. Acesso em: 25/03/2013.

THE INTERNATIONAL AUDITING AND ASSURANCE STANDARDS BOARD. *International Standard on Auditing (ISA) 200 (revised and redrafted): overall objectives of the independent auditor and the conduct of an audit in accordance with international standards on auditing*, 2009.

VERHAEGHE, JEAN-Claude *et al.* **Praticar a epistemologia**: um manual de iniciação para professores e formadores. São Paulo: Loyola, 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE 1: CATEGORIAS DAS “QUESTÕES DE DECISÃO” DO *DISCUSSION PAPER* FASB (2012)

APÊNDICE 2: REUNIÕES PÚBLICAS DO IASB DO PROJETO DO IFRS12

APÊNDICE 3: COMPARATIVO DOS *CHECK LISTS* “*BIG FOUR*” (FIRMAS DE AUDITORIA)

APÊNDICE 4: *FEEDBACK STATEMENT* AO *DISCUSSION PAPER: LOUDER THAN WORDS: PRINCIPLES AND ACTIONS FOR MAKING CORPORATE REPORTS LESS COMPLEX AND MORE RELEVANT* (FRC 2009)

APÊNDICE 5: CONTRAPOSIÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE INVESTIDORES / CREDITORES E PREPARADORES SOBRE A UTILIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA DIVULGADA EM NOTAS EXPLICATIVAS

APÊNDICE 6: RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS A INVESTIDORES/CREDITORES

APÊNDICE 7: ANÁLISE ESTATÍSTICA E TESTE QUI-QUADRADO

APÊNDICE 1: CATEGORIAS DAS “QUESTÕES DE DECISÃO” DO *DISCUSSION PAPER* FASB (2012)

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
Informações gerais sobre a entidade	1. Operações, restrições e outros assuntos similares; 2. Segmentos; 3. Subsidiárias consolidadas e entidades com participação variável; 4. Transações com partes relacionadas; 5. Contabilidade de itens não abordados nas normas contábeis.	Questão G1. As demonstrações financeiras refletem transações, saldos e outras relações contratuais com partes relacionadas em termos que diferem dos termos e condições de mercado adotados em transações e contratos mantidos com terceiros?	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da(s) transação(ões), saldo(s) ou contrato(s) • Se possível, uma indicação geral da magnitude do efeito sobre as demonstrações financeiras da diferença entre os valores reais de transações, saldos e contratos, e os valores que teriam sido informados sobre transações, saldos e contratos em termos e condições de mercado (valor total). • Quaisquer aspectos exclusivos ou muito incomuns da(s) transação(ões), saldo(s) ou contrato(s) que poderiam afetar a avaliação das perspectivas de fluxo de caixa futuro da entidade.
		Questão G2. A entidade que apresenta o relatório elabora demonstrações financeiras consolidadas?	<ul style="list-style-type: none"> • Informações gerais ou específicas sobre as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. • Comparação com o grupo de entidades considerado nas demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios anteriores, no caso de ter havido mudanças nos membros consolidados do grupo durante o período contábil corrente. • Políticas e os procedimentos de consolidação, inclusive os motivos para consolidar as entidades e a eliminação de transações e saldos entre empresas do mesmo grupo, se houver.
		Questão G3. Existem restrições ao uso de ativos por parte da entidade, bem como eventuais preocupações relacionadas com os fluxos de caixa da entidade que não estejam, de outra forma, evidenciadas nas demonstrações financeiras?	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição das restrições ao uso de ativos. • O valor de caixa e outras aplicações financeiras de liquidez imediata disponíveis para atender às necessidades de caixa previstas. • Descrição dos planos e estratégias para a solução de preocupações relacionadas com a insuficiência de recursos. • Descrição dos compromissos assumidos ou planos para o uso do saldo de caixa.
		Questão G4. A entidade atua em diversos tipos de negócio em áreas geográficas diferentes ou em outros segmentos que sejam	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição dos segmentos em que a entidade atua. • Os mercados ou a localização geográfica em que a entidade atua.

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
Informações sobre itens das demonstrações financeiras	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrições de rubricas, sua natureza, período, se houver, e sua sensibilidade a mudanças; 2. Como os itens descritos nessas rubricas afetam as perspectivas dos fluxos de caixa futuros (sejam eles destinados a venda ou aluguel, recolhidos, usados na produção de bens para venda, etc.) e qual a sua relação com outras rubricas nas demonstrações financeiras (relacionamento de proteção, gravames, restrições contratuais sobre o uso, venda e liquidação); 3. Como os itens são contabilizados — por exemplo, políticas, métodos de mensuração e incertezas na mensuração e amortização; 4. Composição das rubricas que combinam itens com diferentes descrições, efeito nas perspectivas de fluxo de caixa ou métodos contábeis; 5. Explicações das mudanças ocorridas nas rubricas entre os períodos, no caso de as razões para isso não serem evidentes 	<p>administrados separadamente?</p> <p>Questão L1. Existem informações sobre a natureza ou qualidade do(s) fenômeno(s) representado(s) pela rubrica (por exemplo, respectivos direitos, obrigações e transações), que possam afetar a avaliação das perspectivas de fluxo de caixa futuro⁴ e que não estejam adequadamente transmitidas na descrição do item?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informações suficientes (geralmente de caráter narrativo, não quantitativo) sobre o(s) fenômeno(s), de forma que o usuário possa acessar materiais de referência ou outras fontes de informação para entender o(s) fenômeno(s). • Caso não se possa razoavelmente esperar que o usuário encontre informações adequadas em outras fontes, uma explicação sobre a natureza do fenômeno em detalhe suficiente para fornecer o entendimento sobre como o item poderia afetar as perspectivas de fluxo de caixa futuro.
		<p>Questão L2. A rubrica representa alguns dos seguintes itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Instrumentos financeiros b. Outros contratos e documentos com força de lei c. Outros acordos com força vinculante? 	<ul style="list-style-type: none"> • Termos (obrigações e direitos) necessários à avaliação de perspectivas de fluxo de caixa futuro (exemplos: valores e frequência dos pagamentos e recebimentos, taxas de juros e natureza e oportunidade do cumprimento de outros compromissos, opções de compra ou venda e cláusulas de multa ou desconto). • Caso o item seja um ativo, a probabilidade do risco de inadimplência da contraparte (risco de crédito ou de não entrega de outros ativos ou serviços) na data das demonstrações financeiras. • O efeito potencial nas demonstrações financeiras da entidade que apresenta o relatório da inadimplência da contraparte. • O efeito potencial nas demonstrações financeiras da entidade que apresenta o relatório da inadimplência da entidade. • Os valores estimados e a frequência dos fluxos de caixa futuros que sejam exigidos por contrato, mas cujos valores e frequência não estejam especificados em contrato. • Os valores estimados e a frequência dos fluxos de caixa futuros que não sejam exigidos por contrato, mas que sejam previstos ou, de outra forma, prováveis (por exemplo, com base no histórico ou em incentivos econômicos).

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
		<p>Questão L3. É incerta a existência ou propriedade dos direitos e obrigações subjacentes à rubrica?</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Fornecer a descrição da(s) incerteza(s) sobre a existência e propriedade do item. •Informar de que forma os fluxos de caixa futuros poderiam ser alterados caso a incerteza seja solucionada de forma diferente em relação à esperada pela entidade.
		<p>Questão L4. A rubrica inclui componentes de natureza diferente que poderiam afetar as perspectivas de fluxo de caixa futuro líquido de maneira diversa?</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Fornecer informações sobre os valores e natureza dos diversos componentes da rubrica.
		<p>Questão L5. As perspectivas de fluxo de caixa relacionadas com a rubrica são afetadas pelas mudanças nas condições econômicas gerais ou nos fatores de mercado, e as condições, fatores ou efeitos prováveis na rubrica não são evidentes considerando a natureza da rubrica?</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Uma descrição dos tipos de mudanças nas condições econômicas futuras ou nos fatores de mercado que poderiam causar mudanças frequentes ou significativas (por exemplo: taxas de juros, preços de ações e taxas de câmbio; licenças de construções residenciais, desemprego e inflação). •Uma indicação de como as mudanças nesses fatores poderiam afetar as perspectivas de fluxo de caixa decorrentes dessa rubrica. •Uma descrição geral das políticas, práticas e estratégias que poderiam mitigar os efeitos das mudanças nas condições e fatores. •Uma indicação da eficácia no passado das políticas, práticas e estratégias.
		<p>Questão L6. As perspectivas de fluxo de caixa futuro estão relacionadas com a rubrica afetada pelas mudanças nos fatores específicos da entidade ou nos fatores específicos do setor, especialmente os que podem sofrer mudanças frequentes ou significativas, e um usuário pode não estar a par dos fatores ou de seu respectivo potencial?</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Uma descrição dos fatores específicos da entidade ou dos fatores específicos do setor que possam causar mudanças frequentes ou significativas. •Uma indicação dos efeitos na rubrica das mudanças nesses fatores. •Uma descrição geral das políticas, práticas e estratégias que poderiam mitigar os efeitos das mudanças nas condições ou fatores. •Uma indicação da eficácia no passado das políticas, práticas e estratégias.

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
		<p>Questão L7. Caso a rubrica consista em um ativo, passivo ou instrumento patrimonial as causas da mudança em relação ao período anterior podem, de forma geral, ser entendidas?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar as causas das mudanças em relação ao período anterior (como o resumo das principais entradas e saídas por tipo ou um relatório detalhado de informações permanentes (<i>roll forward</i>)). • Seria importante separar as mudanças de rotina das mudanças eventuais e das mudanças em valores registrados causadas por mudanças na contabilidade, mudanças nas condições econômicas e mudanças nos direitos e obrigações contratuais.
		<p>Questão L8. Caso o item consista em um ativo produtivo ou propriedade intelectual, a qualidade ou utilidade do item foi modificada?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • descrição da natureza da mudança e da forma como a mudança poderia afetar as perspectivas de fluxo de caixa futuro.
		<p>Questão L9. A rubrica inclui itens individuais (ou grupos) que são mensurados de forma diferente?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrições, valores contábeis e métodos de mensuração dos itens ou grupos mensurados de maneira diferente.
		<p>Questão L10. Existem políticas ou métodos contábeis alternativos aceitáveis⁵ que poderiam ter sido aplicados a essa rubrica?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A política ou método contábil aplicado. • A magnitude do efeito, no caso de o método contábil ser incomum, de os resultados produzidos serem contrários àqueles que o leitor poderia, de outra forma, esperar (por exemplo, método de custeio com base em último a entrar, primeiro a sair) ou de o método, de outra forma, afetar dramaticamente as demonstrações financeiras (custo total versus esforços bem sucedidos).
		<p>Questão L11. A rubrica inclui saldos ou efeitos das transações ou eventos que:</p> <p>a. Não sejam cobertos pelas exigências diretamente aplicáveis à emissão de relatórios</p> <p>b. Não sejam claramente análogos a outras transações ou eventos para os quais haja orientação aplicável?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza das transações ou eventos e o método de contabilização aplicado a eles. • Caso aplicável, as incertezas relacionadas com o reconhecimento e/ou mensuração. • Qualquer aspecto exclusivo ou muito incomum da transação ou evento que poderia afetar a avaliação das perspectivas de fluxo de caixa futuro da entidade.

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
		<p>Questão L12. A política ou método contábil usados no cálculo dessa rubrica foram modificados devido à adoção ou transição para uma diretriz recentemente emitida ou devido ao fato de o método anteriormente usado ter sido considerado inadequado?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O fato de ter ocorrido uma mudança. • O(s) motivo(s) para a mudança. • De que forma a mudança teria afetado exercícios anteriores (preferencialmente) ou, se isso não for possível, como o método anterior teria produzido informações diferentes no ano em curso.
		<p>Questão L13. Essa rubrica será afetada no futuro em razão da transição para uma norma contábil que tenha sido emitida mas que ainda não esteja, mesmo que parcialmente, em vigor?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quando a transição ocorrerá. • Descrição dos efeitos previstos nas demonstrações financeiras futuras. • Efeito <i>pro forma</i> sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente.
		<p>Questão L14. O método de apuração do valor da rubrica é atípico, não fica evidente na descrição ou, de outra forma, não é fácil de perceber?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação de como o valor da rubrica foi apurado (por exemplo, com base no modelo de precificação de opções, na técnica de precificação por matriz ou em alguma técnica desenvolvida internamente). • Observação: Se o cálculo for exclusivo ou incomum, mas estabelecido em uma norma contábil (como a forma de apurar impostos diferidos ou posições tributárias incertas), pode ser desnecessário haver a divulgação no caso de a descrição da rubrica ser adequada para indicar a exigência contábil considerada.
		<p>Questão L15. O valor contábil da rubrica consiste em uma estimativa que exigiu premissas, julgamentos ou outras informações internas que poderiam razoavelmente ser diferentes?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer detalhes suficientes sobre as estimativas, premissas, julgamentos ou outras informações internas significativas, de forma a fornecer um entendimento geral sobre como o valor contábil foi apurado, o nível de incerteza inerente ao valor, e qual seria a mudança em relação ao valor caso essas informações tivessem sido diferentes.
		<p>Questão L16. Existe uma medida ou forma alternativa de aplicação de uma medição que claramente seria útil na avaliação de perspectivas de fluxo de caixa futuro?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de mensuração ou método de aplicação alternativos. • Uma indicação da magnitude da diferença entre a mensuração informada e a mensuração alternativa (ou o valor da mensuração alternativa).

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
Informações, eventos e condições que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras	<p>1. Descrição de outros eventos ou condições, sua natureza, efeito nos fluxos de caixa, probabilidade de ocorrência e sensibilidade a mudanças nas condições;</p> <p>2. Métodos de mensuração e incertezas na mensuração, se aplicável.</p>	<p>Questão O1. Algum dos eventos ou condições abaixo criou a possibilidade de os fluxos de caixa líquidos que a entidade poderia, de outra forma, ter apresentado, serem significativamente diferentes (menores ou maiores)?</p> <p>a. Possibilidade de abertura de processo contra a entidade ou por parte da entidade contra outra(s) entidade(s) (relacionado com questões específicas e não risco geral empresarial)</p> <p>a. Processo existente contra a entidade ou aberto pela entidade contra outra(s) entidade(s), cujo resultado ainda seja incerto</p> <p>c. Violações prováveis ou conhecidas, por parte da entidade, da legislação, de regulamentos ou de termos contratuais, ou violação dos direitos da entidade protegidos pela legislação, por regulamentos ou por contrato</p> <p>d. Outras condições incertas?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A existência e a descrição do evento ou condição. • Se o efeito do evento ou condição envolveria a rotina da entidade e atividades de negócio frequentes ou teria um efeito raro ou único nos fluxos de caixa. • Se o evento ou condição, por si só, é único ou raro, ou se é de rotina ou frequente. • O julgamento da entidade sobre a magnitude do possível efeito nos fluxos de caixa futuros como uma estimativa pontual do resultado mais provável, como um resultado probabilisticamente ponderado ou como uma faixa de possíveis resultados. • O julgamento da entidade sobre a probabilidade de que o evento ou condição venha a afetar perspectivas de fluxo de caixa futuro.
		<p>Questão O2. Existem outros eventos ou condições que não estejam representados por um ativo ou passivo ou por ganho ou perda (ou por receita ou despesa) nas demonstrações financeiras da entidade mas a respeito dos quais houve incerteza na decisão de não haver o reconhecimento? (Aí incluídos itens além das contingências mencionadas nas Questões O1(a) e O1(b).)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A existência e a descrição do evento ou condição. • Incertezas avaliadas para se decidir pelo não reconhecimento de um ativo ou passivo ou ganho ou perda (receita ou despesa) e o motivo para essa decisão. • Se os eventos ou condições do mesmo tipo são de rotina ou frequentes ou teriam um efeito raro ou único nos fluxos de caixa. • Se o evento ou condição, por si só, é único ou raro, ou se é de rotina ou frequente. • O julgamento da entidade sobre a magnitude do possível efeito nos fluxos de caixa futuros como uma estimativa pontual do resultado mais provável, como um resultado probabilisticamente ponderado ou como uma faixa de possíveis resultados. • O julgamento da entidade sobre a probabilidade de que o evento ou condição venha a afetar perspectivas de fluxo de caixa futuro.

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
		<p>Questão O3. A perda ou deterioração do relacionamento com um ou alguns dos clientes e fornecedores poderia afetar significativamente os fluxos de caixa futuros da entidade?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O fato de que a entidade é dependente de um ou alguns poucos clientes ou fornecedores e uma indicação do grau de dependência • Um julgamento sobre as perspectivas de perda de clientes ou fornecedores • Uma explicação das ações que a entidade tomou para mitigar os efeitos potenciais da deterioração do relacionamento com um fornecedor.
		<p>Questão O4. Os fluxos de caixa futuros da entidade poderiam estar sujeitos a mudanças significativas, positivas ou negativas, devido à volatilidade ou outra incerteza nos volumes ou preços praticados no mercado para os insumos ou produtos da entidade?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possível causa da volatilidade ou outra incerteza nos mercados de insumos ou produtos. • O pior efeito nas demonstrações financeiras da volatilidade nos mercados de insumos ou produtos.
		<p>Questão O5. Existe incerteza no acesso, por parte da entidade, aos mercados de seus insumos ou produtos (caso a eliminação da incerteza possa resultar em aumento ou diminuição do acesso)?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A existência e possíveis causas e efeitos da incerteza sobre as restrições no acesso aos mercados de insumos e produtos. • Os efeitos potenciais nas demonstrações financeiras das restrições significativas ao acesso aos mercados de insumos e produtos. • De que forma a entidade planeja mitigar os efeitos adversos nas demonstrações financeiras decorrentes das restrições ao seu acesso aos mercados de insumos e produtos.
		<p>Questão O6. Existe incerteza significativa sobre a capacidade da entidade de manter uma força de trabalho qualificada e instalações físicas adequadas (caso a eliminação da incerteza possa resultar em aumento ou diminuição da capacidade)?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A existência e as causas da incerteza significativa para manter uma força de trabalho qualificada e instalações físicas adequadas. • Os efeitos potenciais dessa incerteza nas demonstrações financeiras. • De que forma a entidade planeja mitigar os efeitos adversos nas demonstrações financeiras decorrentes da incerteza significativa sobre a manutenção de uma força de trabalho qualificada e instalações físicas adequadas.

Categoria	Aspectos abordados que podem afetar as perspectivas dos fluxos de caixa futuros	Questões de Decisão	Informação a ser considerada para divulgação
		<p>Questão O7. Os possíveis fluxos de caixa futuros da entidade poderiam estar sujeitos às mudanças significativas devido aos efeitos de possíveis mudanças nos itens abaixo?</p> <p>a. Taxas de juros</p> <p>b. Capacidade da entidade de obter financiamento</p> <p>c. Taxas cambiais</p> <p>d. Preços ou volume de commodities (negociadas ou não negociadas em bolsa)</p> <p>e. Preços ou volume no mercado de ações</p> <p>f. Outros preços adotados no mercado financeiro ou condições do mercado?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma explicação do(s) fator(es) macroeconômico(s) que afetam ativos, passivos ou instrumentos patrimoniais específicos. • Os efeitos potenciais das mudanças dos fatores macroeconômicos nos ativos, passivos e instrumentos patrimoniais, bem como no lucro e em outros resultados abrangentes.

Fonte: Elaborado pela autora a partir do *Discussion Paper* FASB (2012, p. 15 a 32)

Tradução livre da autora

APÊNDICE 2: REUNIÕES PÚBLICAS DO IASB DO PROJETO DO IFRS12

Data da reunião IASB	Assuntos discutidos na reunião	Sumário das discussões que envolveram <i>disclosure</i>	Observações
18.09.08 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-September-2008.aspx	<p>Mercados inativos (avaliação de instrumentos financeiros, quando os mercados não estão mais ativos);</p> <p>Consolidação <i>round-table</i></p> <p>Divulgação: entidades <i>off-balance</i>, risco de liquidez, instrumentos financeiros a valor justo; mercados inativos.</p>	<p><i>Off balance sheet</i> A divulgação <i>off-balance</i> somente será efetuada caso o instrumento financeiro exponha a entidade que reporta a risco. Estes instrumentos podem incluir garantias e acordos para fornecer suporte de liquidez e podem ser demonstrados por meio do IFRS 7 ou pelo novo padrão de consolidação. Se tal instrumento financeiro existe, o IFRS 7 se aplica.</p> <p>Risco de liquidez O Conselho decidiu provisoriamente que esses requisitos devem aplicar-se aos passivos financeiros que são liquidados em dinheiro ou outro ativo financeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> Para os passivos financeiros derivativos, uma entidade deve divulgar uma análise de vencimento quantitativa com base na forma como a entidade gerencia o risco de liquidez associados a tais instrumentos. Para os passivos financeiros não derivativos (incluindo os passivos financeiros híbridos), uma entidade deve divulgar uma análise de vencimento quantitativa com base nos instrumentos de primeiro vencimento contratuais. Se a entidade não gerencia o risco de liquidez para alguns itens com base nesses prazos contratuais, a entidade também deve divulgar uma análise de vencimento quantitativa com base na forma como gerencia o risco de liquidez para esses itens. <p>Instrumentos financeiros a valor justo</p> <ul style="list-style-type: none"> Classificar e divulgar as mensurações de valor justo, conforme método esboçado na (IAS 39 - Instrumentos Financeiros) que são: 	

Data da reunião IASB	Assuntos discutidos na reunião	Sumário das discussões que envolveram <i>disclosure</i>	Observações
		<ul style="list-style-type: none"> · (a) Nível 1: os valores justos medidos utilizando preços cotados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares. · (b) Nível 2: valores justos medidos utilizando técnica de avaliação que abranja as informações relevantes baseadas em dados observáveis de mercado. · (c) Nível 3: valor justo medido utilizando técnicas de avaliação para que qualquer contributo significativo para a medição não é baseada em dados de mercado observáveis. 	
21.11.08 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-November-2008.aspx	Identificação de questões a serem discutidas pelo <i>board</i>	<p>Orientação geral sobre o controle dos acionistas que possuem menos da metade dos direitos a votos (opções e instrumentos conversíveis). Como é difícil identificar se a entidade utiliza o direito de votos de outros acionistas sem poder efetivo, a entidade deve excluir os direitos de voto se:</p> <ul style="list-style-type: none"> · puder demonstrar que está agindo a favor dos acionistas menos favorecidos; e · tiver políticas de procedimentos que garantam a independência do seu papel como agente. <p>Entidade deve avaliar o controle sobre uma entidade estruturada se obtém ganhos que são potencialmente significativos e maiores do que os recebidos por qualquer outra parte.</p> <p>A entidade deverá divulgar informações para ajudar os usuários a avaliar a extensão das atividades de grupos que são atribuíveis a interesses não controladores, e informações sobre as restrições que são uma consequência de ativos e passivos detidos pelas controladas.</p> <p>O registro e a divulgação nas demonstrações financeiras separadas estão no IAS 27.</p>	

Data da reunião IASB	Assuntos discutidos na reunião	Sumário das discussões que envolveram <i>disclosure</i>	Observações
20.01.10	N/A	N/A	Será discutido na reunião de abril.
18.02.10 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-FASB-February-2010.aspx	Registro pela entidade de investimento e sua controlada	Deve haver uma exceção para a consolidação, segundo a qual uma sociedade de investimento deve avaliar investimentos em entidades que controla a valor justo; orientação atualmente no USGAAP (Tópico 946) deve ser usada como base para o desenvolvimento dos atributos de uma sociedade de investimento. A empresa de investimento deve ser obrigada a fornecer divulgações adicionais sobre as entidades que controla quando avalia investimentos nessas entidades pelo valor justo. As divulgações serão desenvolvidas como parte das novas exigências de divulgação para o envolvimento com entidades consolidadas.	
16.03.10 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-March-2010.aspx	Identificação, consolidação de entidades controladas e controladoras e sua respectiva divulgação	<p>A entidade deverá divulgar informações que ajudam os usuários das demonstrações contábeis a entender:</p> <ul style="list-style-type: none"> · a composição (e as alterações na composição) do grupo; · o efeito de estruturas societárias dentro do grupo e suas alterações, sobre a capacidade da entidade que reporta em acessar e utilizar ativos e recursos de entidades consolidadas; · a natureza e as alterações, os riscos associados com o envolvimento da entidade que reporta com entidades estruturadas. <p>As informações podem ser divulgações de forma agregada, a menos que a divulgação separada forneça informações mais úteis.</p> <p>A entidade deverá divulgar:</p> <ul style="list-style-type: none"> · julgamento e premissas para determinar se controla a outra entidade e qualquer alteração significativa nesse julgamento e as razões para as mudanças; e · a natureza de restrições em ativos e passivos pelas suas investidas. 	

Data da reunião IASB	Assuntos discutidos na reunião	Sumário das discussões que envolveram <i>disclosure</i>	Observações
04.05.10 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-4-May-2010.aspx	Discussão dos princípios gerais de divulgação para controladoras e investidas	Deve ser divulgado: <ul style="list-style-type: none"> . A entidade que tem prestado qualquer apoio financeiro para suas investidas, no qual, não há formalização contratual; e . A natureza e a extensão de quaisquer restrições significativas sobre a capacidade de suas investidas para transferir fundos para a empresa de investimento. Também, foi definido que não deve ser exigida a divulgação de informação financeira resumida para controladas.	Será discutido na próxima pauta se a sociedade de investimento deve fornecer divulgações adicionais sobre as investidas.
18.05.10 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-FASB-May-2010.aspx	Apresentação de fundos gerenciados ou não pela controladora	Se a controladora possuir fundos gerenciados por controladas, no qual, esses fundos são regulamentados por órgãos próprios, não há necessidade de incluir orientação específica para fundos regulamentados; a controlada não poderá manter a contabilidade a valor justo se ela não for gerenciadora do fundo. Se for necessário divulgar na empresa de investimento, o mesmo deverá ser demonstrado a valor justo por meio do resultado.	Os critérios para ser considerada uma entidade de investimentos serão discutidos em pauta futura, bem como sua aplicação.
01.06.10 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-FASB-1-June-2010.aspx	Requisitos de divulgação de entidades consolidadas e entidades estruturadas não consolidadas	As demonstrações financeiras devem conter informações que ajudem os usuários a entender: <ul style="list-style-type: none"> . quais critérios a entidade usou como base para definir se ela controla ou não uma entidade; . qual o interesse que a entidade possui nos investimentos não controladas e se há restrições na utilização de ativos e liquidação de passivos; . Os riscos associados. Caso a entidade possua operações junto a suas controladas ou não controladas que possam gerar perdas, elas devem ser divulgadas.	Para as sociedades de investimentos, foi incluído um requisito para demonstração, no qual, o mesmo apresenta um cronograma financeiro, demonstrando as perdas e os ganhos por ações realizadas e não realizadas, prêmios de compra, comissões de resgate e despesas entre outros.
22.07.10 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-July-2010.aspx	Requisitos de divulgação para subsidiárias controladas e entidades não controladas	As divulgações devem conter o nome, país de constituição e o método de distribuição de lucros ou perdas para entidades não controladas, percentagem de direitos a votos pela participação de não controladas e resumo de informações financeiras.	

Data da reunião IASB	Assuntos discutidos na reunião	Sumário das discussões que envolveram <i>disclosure</i>	Observações
17.04.12 (após emissão IFRS 12 em maio de 2011) http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASB-April-2012.aspx	Discussão de <i>feedback</i>	Discussão sobre <i>feedback</i> recebido sobre o IASB e propostas FASB (requisitos para divulgação), não foram tomadas decisões.	
16.07.12 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASBJul12.aspx	Definição de entidade de investimento	Para ser considerada uma entidade de investimento a mesma deverá cumprir todos os requisitos mencionados abaixo: <ul style="list-style-type: none"> · investimentos e investidores múltiplos; e · participação acionária. 	Foi definido que participação acionária é uma característica típica em vez de característica necessária para ser uma entidade de investimento.
19.07.12 http://www.ifrs.org/Current-Projects/IASB-Projects/Consolidation/Meeting-Summaries-and-Observer-Notes/Pages/IASBOnlyJul12.aspx	Discussões gerais sobre a aplicação da norma IFRS 12	Investimentos em coligadas e <i>joint venture</i> devem ser inicialmente mensurados pelo valor justo (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros); a definição de uma entidade de investimento não deve fazer referência aos requisitos regulamentares existentes; uma entidade de investimento não pode ser proibida de prestar assistência financeira para suas investidas, desde que esta operação não caracterize como uma atividade separada da entidade. Quando uma entidade deixa de ser uma entidade de investimento, a mesma deverá aplicar o IFRS 3 - Combinação de Negócios e reconhecer o <i>goodwill</i> ; quando uma entidade se tornar uma entidade de investimento a mesma deverá aplicar o IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas. Uma entidade de investimento com uma ou mais subsidiárias, associadas ou negócios conjuntos não devem ser requerida a fornecer informações sobre todas as suas atividades de investimento.	

Data da reunião IASB	Assuntos discutidos na reunião	Sumário das discussões que envolveram <i>disclosure</i>	Observações
		<p>Uma entidade de investimento deve ser obrigada a fornecer as divulgações exigidas pela IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações e IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, além das exigências de divulgação para entidades de investimento.</p> <p>Entidades de investimento com <i>joint ventures</i> e associadas que utilizam o método do valor justo não precisam aplicar os parágrafos 21 (b), 21 (c), 22 (b) e 22 (c) do IFRS 12.</p> <p>Uma entidade de investimento deve ser obrigada a divulgar que é uma entidade de investimento e, portanto, não consolidada entidades controladas.</p> <p>Uma entidade de investimento deve divulgar as características que a classificam como uma entidade de investimento e as razões caso não tenha atingido uma das características.</p>	

Fonte: Elaborado pela autora a partir das atas de reunião do *board* do IASB divulgadas no site www.ifrs.org.
Tradução livre da autora.

APÊNDICE 3: COMPARATIVO DOS *CHECK LISTS* “BIG FOUR” (FIRMAS DE AUDITORIA)

IAS 1, Divulgações Gerais

IAS 1, 8, 16, 18, 19, 20, 38, 30 e 40, Políticas Contábeis

IAS 21, Apresentação da Moeda Funcional

IAS 1, 12, 18, 26, 20 e 33, Demonstração do Resultado Abrangente

* Para a DTT não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

IAS 33, Lucro por ação **IAS 16, Imobilizado** **IAS 1, 16, 32, 28 e IFRIC 17, DMPL** **IAS 40, Propriedade de Investimento**

* Para a DTT não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *checklist*.

IAS 38, Ativos Intangíveis **IAS 28, Associadas e Joint Venture** **IAS 36, Impairment de Ativos** **IAS 27, Subsidiárias**

**IAS 20, 39 e IFRS 7, Investimentos –
Financial Asset**

IAS 1, Contas a Receber

IAS 2, Estoques

IAS 12, Imposto de Renda

IAS 1, Fornecedores e outras contas a pagar

IAS 19, Benefícios pós-emprego

IAS 37, Provisões

IAS 17, Leasing

IAS 23, Empréstimos e outros passivos **IAS 24, Transações com partes relacionadas** **IAS 20, Subsídios do Governo** **IAS 16, 38 e 40, Compromissos**

* Para a DTT e não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *checklist*.

IAS 37, Contingências **IAS 10, Eventos subsequentes** **IAS 7, Demonstrações dos fluxos de caixa** **IFRS 3, Business Combination**

* Para a EY não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

IFRS 7, Instrumentos Financeiros **IFRS 17, Distribuição de ativos não monetários** **IFRS 5, Ativos não correntes detidos para venda** **IAS 1, Going Concern**

* Para a DTT não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

Departure from IFRS **IFRS 2, Pagamentos Baseados em Ações** **IAS 27, Intermediate parent company – consolidated financial statements not presented** **IFRS 1, Adoção pela primeira vez ao IFRS**

* Para a DTT não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

IAS 11, Contratos de Construção **Acordos públicos de concessão de serviços** **IAS 41, Agricultura** **IAS 17, Contabilidade por um locador**

IAS 16, Divulgações exigidas para o benefício planos de aposentadoria

Sugerida a divulgação de análise financeira fora das demonstrações financeiras - não requerido

Emenda à IAS 1, Apresentação das demonstrações financeiras

IFRS 10, Demonstrações financeiras consolidadas

* Para a DTT e não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

IFRS 11, Acordos conjuntos **IFRS 12, Divulgação de interesses em outras entidades** **IFRS 13, Mensuração do valor justo** **IAS 19, Benefícios a Empregados**

IAS 27 (revisado), Demonstrações financeiras separadas

IAS 28 (revisado), Investimentos em associadas e joint ventures

Emenda à IFRS 7, Instrumentos Financeiros: Evidenciação - Compensação ativos financeiros e passivos financeiros

IFRIC 20 Stripping costs in the production phase of a surface mine

* Para a EY não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

IFRS 1, Annual improvements 2011 **Emenda à IAS 32, Instrumentos Financeiros: Apresentação - Compensação ativos e passivos financeiros** **IFRS 9, Instrumentos financeiros 2010** **IFRS 9, Instrumentos financeiros 2009**

* Para a EY não foi praticável quantificar, considerando a quantidade de vezes que aparece em diferentes partes do *check list*.

**IFRIC 5, Desativação, restauração e
reabilitação ambiental**

IFRS 8, Segmentos Operacionais

**IFRS 4, Divulgações adicionais exigidas das
entidades que emitem contratos de seguros**

APÊNDICE 4: *FEEDBACK STATEMENT AO DISCUSSION PAPER: LOUDER THAN WORDS: PRINCIPLES AND ACTIONS FOR MAKING CORPORATE REPORTS LESS COMPLEX AND MORE RELEVANT* (FRC 2009)

As cartas comentário partiram de um conjunto de 11 questões, apresentadas no *discussion paper Louder than Words: Principles and actions for making corporate reports less complex and more relevant*, e seus comentários foram publicados pelo FRC em outubro de 2010 (*feedback do discussion paper*).

O FRC não efetuou nenhuma alteração nos princípios propostos para qualidade e efetividade da regulamentação, considerando que os comentários recebidos suportaram aqueles originalmente propostos, correspondentes às questões 1, 3, 7 e 8 do *discussion paper*, a seguir explicitadas.

Quanto aos princípios para melhorar a comunicação nos reportes financeiros (correspondentes às questões 9 e 10 do *discussion paper*), os comentários recebidos suportaram os princípios sugeridos.

Os resultados, a seguir apresentados, foram sumariados considerando sua relevância com o tema objeto desse estudo a partir do referido *feedback statement*.

Questão 1 do *discussion paper*: Os princípios propostos para regulamentação menos complexa podem ajudar a reduzir a complexidade?

Existem outros princípios que deveriam ser considerados?

Quatro respondentes informaram que os princípios apresentados não estavam totalmente alinhados com os princípios para uma boa regulamentação, faltando o princípio da responsabilidade (*accountability*).

Questões 3, 7 e 8 do *discussion paper*:

Questão 3 - As normas técnicas deveriam ser mais baseadas nas informações que a empresa utiliza internamente?

Questão 7 – A complexidade aumentaria ou diminuiria se os órgãos reguladores, tanto nacionais quanto internacionais, trabalhassem mais em conjunto? Caso os órgãos reguladores trabalhassem mais em conjunto, existiriam riscos de que fossem importadas complexidades de outras jurisdições? Como esses riscos poderiam ser mitigados?

Questão 8 – A complexidade seria reduzida se houvesse mais ênfase na preparação de normas técnicas de forma clara e compreensível? De que forma poderia se atingir normas técnicas claras e compreensíveis?

Os comentários recebidos suportaram os princípios propostos no *discussion paper*, entretanto, alguns respondentes sinalizaram preocupação quanto à divulgação de informações utilizadas internamente pelas empresas, uma vez que poderia provocar quebra de comparabilidade nas informações divulgadas no mercado. Além disso, demonstraram preocupação quanto à possibilidade dessas informações internas não atenderem às necessidades dos usuários.

Questões 9 e 10 do *discussion paper*:

Questão 9 – Você concorda que os princípios para melhorar a comunicação podem reduzir a complexidade nos relatórios anuais?

A maior parte dos respondentes que disseram “Sim, mas...” mencionaram que os princípios são mais fáceis de serem ditos do que aplicados.

Alguns respondentes mencionaram que os princípios “aberto e franco” e “interessante e cativante” seriam difíceis de serem aplicados, podendo aumentar o tamanho dos relatórios e não diminuir sua complexidade.

Questão 10 – Quais são as barreiras para uma comunicação mais efetiva? Como essas barreiras poderiam ser vencidas?

Os comentários recebidos foram variados e alguns respondentes mencionaram “habilidade e motivação” como barreiras para uma comunicação efetiva.

APÊNDICE 5: CONTRAPOSIÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE INVESTIDORES/CREDORES E PREPARADORES SOBRE A UTILIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA DIVULGADA EM NOTAS EXPLICATIVAS

Questionário: Investidores/credores

Questionário: Preparadores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	Questões equivalentes
							1 - sim 0 - não
1	A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:	Visão do usuário sobre os impactos das informações divulgadas em notas explicativas.	Auxiliam na avaliação de risco e consequentemente na diminuição do custo do capital para a empresa.	As frases abaixo descrevem a razão pela qual busco informações nas notas explicativas das demonstrações financeiras das empresas para utilizá-las no meu processo decisório:	Visão do preparador sobre os impactos das informações divulgadas em notas explicativas.	Diminui nosso custo de capital.	1
			Aumentam o índice preço/lucro da empresa.			Aumenta nosso índice preço/lucro.	1
			Corrigem preço subavaliado das ações.			Corrige o preço subavaliado das ações.	1
			Aumentam a previsibilidade das perspectivas de resultados da empresa.			Aumenta a previsibilidade das perspectivas de resultados de nossa empresa.	1
			Aumentam a liquidez das ações da empresa.			Aumenta a liquidez das nossas ações.	1
			Revelam o nível de capacidade dos administradores da empresa.			Revela ao público externo o nível de capacidade de nossos administradores.	1
			Atraem a atenção de mais analistas financeiros para as ações da empresa.			Atrai a atenção de mais analistas financeiros para as nossas ações.	1
			Promovem a imagem de transparência da empresa.			Promove a imagem de transparência de nossa empresa.	1
			Diminuem o "risco relacionado" com informações que os investidores /credores atribuem às ações da empresa.			Diminui o "risco relacionado" com informações que os investidores /credores atribuem às ações de nossa empresa.	1

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Questionário: Investidores/credores			Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	
2	A divulgação de informações em notas explicativas da(s) empresa(s) que faço acompanhamento como investidor/analista /credor é feita...	Visão do usuário sobre a relevância e materialidade das informações divulgadas em notas explicativas.	Atendem somente aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.			Atende, na maioria das vezes, aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.	1
			Fornecem informações importantes aos investidores e credores.			Fornece informações importantes aos investidores e credores.	1
			Outros:			Outros motivos que justificam a divulgação de informações em notas explicativas: (especifique)	1
			Repetindo as informações anteriormente divulgadas na demonstração financeira do período anterior e atualizando-as para o período corrente. Fica evidente que as informações anteriormente divulgadas não são reavaliadas quanto a sua relevância, limitando-se simplesmente a repeti-las.	A divulgação de informações em notas explicativas na nossa empresa é feita...	Visão do preparador sobre a relevância e materialidade das informações divulgadas em notas explicativas.	Utilizando a demonstração financeira do período anterior como base, repetindo as informações anteriormente divulgadas e atualizando para o período corrente. Não procedemos a uma reavaliação da relevância das informações anteriormente divulgadas, nos limitando a repeti-las.	1
						Com a utilização de <i>check list</i> de divulgação, para garantir que todas as informações requeridas nos pronunciamentos técnicos de contabilidade, aplicáveis ao caso específico de nossa empresa, tenha sido divulgada.	0
			Sempre com informação material e que atendam minhas necessidades como			Sempre que a informação for julgada material pela nossa	1

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questionário: Preparadores				Questões equivalentes
			Descrição	Objetivo	Questões	1 - sim 0 - não	
			usuário, ficando evidente que a empresa tem conhecimento das informações necessárias ao meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito, etc.). A empresa não divulga informação imaterial.			empresa. Nossa empresa não divulga informação imaterial, mesmo que a informação seja requerida por um pronunciamento técnico de contabilidade.	
					Para evitar atrair desnecessariamente a atenção dos órgãos reguladores (CVM, por exemplo).	0	
					Para evitar discussões desnecessárias com nossos auditores independentes.	0	
					Para evitar estabelecer um precedente nas divulgações que possa ser difícil de manter.	0	
					Outros (especifique)	Outros (especifique)	1
3	Considerando sua experiência profissional, as "notícias boas (ou ruins)" divulgadas em notas explicativas são destacadas para chamar a atenção dos usuários das	Viés e destaque na divulgação de informações em notas explicativas.	Notícias boas	Considerando a experiência de sua empresa, "notícias boas (ou ruins)" divulgadas em notas explicativas são destacadas para chamar a atenção dos usuários das demonstrações financeiras (considere os seguintes grupos de	Viés e destaque na divulgação de informações em notas explicativas.	Notícias boas	1
			Notícias ruins			Notícias ruins	1

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Questionário: Investidores/credores			Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	
	demonstrações financeiras (considere os seguintes grupos de usuários: investidores e credores, existentes ou potenciais)?			usuários: investidores e credores, existentes ou potenciais)?			
4	As frases abaixo descrevem a razão pela qual as empresas destacam as "notícias boas (ou ruins) relevantes" divulgadas em notas explicativas.	Viés e destaque na divulgação de informações em notas explicativas.	A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que a empresa divulga informações de forma transparente.	As frases abaixo descrevem a razão para sua empresa determinar o destaque das "notícias boas (ou ruins) relevantes" divulgadas em notas explicativas.	Viés e destaque na divulgação de informações em notas explicativas.	A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que divulgamos informações de forma transparente.	1
						A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de sermos envolvidos em questionamentos pelos órgãos reguladores.	0
			A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de questionamentos pelos usuários (investidores, analistas, credores).			A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de sermos envolvidos em questionamentos pelos usuários (acionistas, credores e investidores em potencial).	1
			As notícias boas são divulgadas em destaque, porque a empresa espera que o mercado reaja positivamente a elas,			As notícias boas são divulgadas em destaque, porque esperamos que o mercado reaja	1

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões	Questionário: Preparadores				Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
				Descrição	Objetivo	Questões		
			valorizando suas ações no mercado.			positivamente a elas, valorizando nossas ações no mercado.		
			A empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).			Nossa empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que os usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas). (especifique)	1	
			Outros motivos: (especifique)			Outros (especifique)	1	
5	Classifique os três itens mais importantes divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas que você utiliza em seu processo de decisão. (Identifique as opções pelo seu grau de importância, sendo 1 o primeiro mais importante, 2 o segundo mais importante e 3 o	Identificação de informações mais importantes para o usuário.	Fluxos de caixa	Classifique os três itens mais importantes informados em notas explicativas pela sua empresa (Identifique as opções pelo seu grau de importância, sendo 1 o primeiro mais importante, 2 o segundo mais importante e 3 o terceiro mais importante; deixando os demais itens em branco).	Identificação de informações mais importantes para o preparador.	Fluxos de caixa	1	
			Informações sobre segmentos operacionais			Informações sobre segmentos operacionais	1	
			Lucro/prejuízo			Lucro/prejuízo	1	
			Lucro por ação básico e diluído			Lucro por ação básico e diluído	1	
			Impostos			Impostos	1	
			Receita de vendas			Receita de vendas	1	
			Dividendos			Dividendos	1	
			Combinação de negócios			Combinação de negócios	1	
			Benefícios a empregados (planos de pensão)			Benefícios a empregados (planos de pensão)	1	

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Questionário: Investidores/credores			Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	
	terceiro mais importante, deixando os demais itens em branco).		Outro (especifique)			Outro (especifique)	1
6	As frases abaixo descrevem as informações financeiras divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras pelas empresas. As informações fornecidas em notas explicativas pelas empresas...	Visão do usuário sobre a utilidade das informações divulgadas em notas explicativas (no conceito IASB).	São informações financeiras materiais para meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.). Incluem informações materiais e imateriais e decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade. São aquelas informações capazes de influenciar meu processo de decisão (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida da empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).	As frases abaixo descrevem as informações financeiras divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras da sua empresa (considere os seguintes grupos de usuários: investidores e credores, existentes ou potenciais). As informações fornecidas em notas explicativas pela nossa empresa...	Visão do preparador sobre a utilidade das informações divulgadas em notas explicativas (no conceito IASB).	São submetidas previamente a um processo de análise criteriosa, pelos órgãos de governança corporativa, sobre sua materialidade: somente são divulgadas informações financeiras julgadas materiais para o interesse dos usuários). Decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade, incluindo informações materiais e imateriais, pois não existe orientação nas normas sobre o que é uma informação material. São aquelas informações capazes de influenciar as decisões de nossos usuários (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida de nossa empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou	1 1 1

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões	Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
				Descrição	Objetivo	Questões	
7	Informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras que atendam as necessidades do meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e	Visão do usuário sobre as notas explicativas.				outras formas de crédito).	
			São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.			São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.	1
			São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).			São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).	1
			São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referencias entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível.			São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referencias entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível aos usuários.	1
			Outros (especifique)			Outros Motivos: (especifique)	1
			Ajuda na imagem de credibilidade da empresa.	Divulgar informações em notas explicativas às demonstrações financeiras de nossa empresa que atendam as necessidades dos usuários... (considere os seguintes grupos de usuários: investidores e credores, existentes ou potenciais).	Visão do preparador sobre as notas explicativas.	Nos ajuda a ter credibilidade perante o mercado de capitais.	1
			Ajuda a assegurar que o negócio da empresa é estável.			Nos ajuda a assegurar que o nosso negócio é estável.	1
	Ajuda a empresa em eventual processo de renegociação com credores, no caso de violação de cláusulas restritivas de empréstimo/financiamento (obtenção de <i>waiver</i> junto a bancos, por exemplo).			Nos ajuda a negociar com credores eventual violação de cláusulas restritivas de empréstimo (obtenção de <i>waiver</i> junto a bancos, por exemplo).	1		

Questionário: Investidores/credores**Questionário: Preparadores**

Bloco de questões	Investidores/credores			Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	
	instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.).		Ajuda a empresa obter ou preservar sua classificação de crédito.			Nos ajuda a obter ou preservar a classificação de crédito desejada.	1
			Ajuda a manter ou melhorar o preço das ações da empresa.			Nos ajuda a manter ou melhorar o preço de nossas ações.	1
			Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração da empresa.			Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração perante o mercado.	1
			Ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento do negócio da empresa.			Nos ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento de nosso negócio.	1
			Ajuda a manter ou reduzir a volatilidade no preço das ações da empresa.			Nos ajuda a manter ou reduzir a volatilidade do preço das ações.	1
			Outros (especifique)			Outros Motivos: (especifique)	1
8	As frases abaixo descrevem as maneiras como a empresa interage com você (ou a instituição para a qual você trabalha) para conhecer as informações financeiras necessárias ao seu processo de	Visão do usuário sobre preparador: das notas explicativas. Conhece suas necessidades de informações?	Discussões com os próprios gestores da empresa (ou outro membro de sua estrutura de governança corporativa).	As frases abaixo descrevem as maneiras que sua empresa interage com os principais usuários de suas demonstrações	Visão do preparador sobre as necessidades de informações dos usuários.	Discussões com os próprios usuários e outras fontes de informação (estrutura de governança corporativa da nossa empresa).	1
			Informações anteriormente solicitadas por mim, pois a empresa passa a reportar essas informações em notas explicativas, de forma rotineira, não sendo necessário solicitar as mesmas informações toda vez que as necessito.	financeiras para conhecer as informações financeiras que eles necessitam para seu processo decisório. Tomamos conhecimento das informações		Observação da reação dos usuários a informações reportadas anteriormente.	1

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Questionário: Investidores/credores			Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	
	decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.). Científico às informações financeiras necessárias ao meu processo de decisão para a empresa que estou analisando através de...		Pergunto diretamente ao diretor de Relação com Investidores ou gestores da empresa, pois a empresa normalmente não incorpora as informações que necessito nas notas explicativas, sendo necessário perguntar em cada data de reporte.	financeiras que influenciam o processo decisório de nossos usuários através de...		Impacto nos preços de mercado das ações decorrentes de informações reportadas anteriormente.	0
			Não informo o que necessito; me restrinjo a trabalhar com as informações divulgadas pela empresa nas notas explicativas pois elas já são suficientes para meu propósito.			Nossas próprias reações e atitudes como utilizadores da informação financeira em situações semelhantes.	0
			Não utilizo as informações em notas explicativas das empresas, pois elas são pouco úteis ao meu propósito.			Outros (especifique)	0
			Caso utilize outra fonte de informação que não as notas explicativas, favor indicar a(s) fonte(s) mais utilizada(s): (especifique)				0
9	Informação financeira útil, divulgada nas notas explicativas, é aquela informação que...	Entendimento do usuário sobre utilidade da informação.	É material. Tem valor preditivo ou confirmatório e influencia minha decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.).	Classifique os dois grupos de usuários mais importantes em termos de "estabelecimento do preço da ação" para sua empresa (Identifique as opções "1" e "2" deixando os outros itens em branco).	Entendimento do preparador sobre quem são os usuários das informações divulgadas em notas explicativas.	Analistas (<i>sell-side</i> de <i>equity</i> , <i>buy-side</i> de <i>equity</i> , analista de <i>debt</i>) Agências de classificação	0 0

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Questionário: Investidores/credores			Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
	Descrição	Objetivo	Questões	Descrição	Objetivo	Questões	
			É (escrita de forma clara e concisa)			Investidores financeiros	0
			É completa e fidedigna.			Investidores individuais	0
			É comparável, nas suas semelhanças e diferenças, ao longo do tempo e entre as empresas do mesmo setor de atuação.			Investidores institucionais (fundos de <i>hedge</i> , investidor de longo prazo)	0
			Seu significado pode ser percebido, ou seja, compreensível.			Credor (bancos etc.)	0
			Outros (especifique)			Outros (especifique):	0

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões
10	Indique qual grupo você se enquadra:	Informação sobre o respondente.	Investidor - <i>sell-side</i> de <i>equity</i> Investidor - <i>buy-side</i> de <i>equity</i> Investidor - <i>sell-side</i> de <i>debt</i> Investidor - <i>buy-side</i> de <i>debt</i> Analista de <i>debt</i> Agência de classificação Pessoa Física – <i>Equity</i> Pessoa Física – <i>Debt</i> Outros
11	Idade do respondente		20-29 anos 30-39 anos 40-49 anos 50-59 anos 60 anos ou mais
12	Tempo de Atuação na Área de Investimento		< 5 anos 5-9 anos 10-15 anos 15 anos ou mais
13	Escolaridade		Ensino Médio Superior Incompleto Superior Completo MBA Mestrado (exceto MBA) Doutorado
14	Qual o volume de recursos administrados nesse momento.		< R\$ 1 milhão R\$ 1 - 100 milhões R\$ 101 - 999 milhões R\$ 1 - 4,9 bilhões > R\$ 5 bilhões ou mais

Questionário: Preparadores

Descrição	Objetivo	Questões	Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
A classificação de crédito de nossa empresa é aproximadamente (AA-, BBB+, sem classificação etc.):	Informação sobre o respondente.		0 0 0 0 0 0 0 0
O índice total de dívida/ativo de nossa empresa é de aproximadamente (0,32 etc.):	Informação sobre o respondente.		0 0 0 0 0
Durante o último exercício tivemos lucro:	Informação sobre o respondente.	Sim Não	0 0 0 0
O índice preço/lucro de nossa empresa nos últimos três exercícios foi em média de (18, n/a):	Informação sobre o respondente.		0 0 0 0 0 0
A taxa de crescimento da receita de vendas de nossa empresa nos últimos três exercícios foi em média de (-4%, 5% etc.):	Informação sobre o respondente.		0 0 0 0 0

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões	Questionário: Preparadores			Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
				Descrição	Objetivo	Questões	
			N/A (<i>sell-side</i>)				0
15	Número de empregados da instituição que você trabalha.		< 100 empregados	O valor de nosso patrimônio líquido é de (em caso de passivo a descoberto indicar com sinal "- ", ex: -15) R\$ mil	Informação sobre o respondente.		0
			100-499 empregados				0
			500-999 empregados				0
			1.000-2.499 empregados				0
			2.500-4.999 empregados				0
			5000-9.999 empregados				0
			10.000 ou mais empregados				0
16	Segmento(s) que acompanha.		Bens Industriais	Quanto anos tem a empresa (aproximadamente).	Informação sobre o respondente.		0
			Petróleo, gás e biocombustível				0
			Mineração/Construção				0
			Tecnologia				0
			Comunicação/Mídia				0
			Bancos/Finanças/Seguros				0
			Construção				0
			Consultoria/Serviços				0
			Utilidade Pública				0
			Transportes/Energia				0
17	Atualmente quantas empresas você cobre.		Nenhuma	Número de empregados na empresa (aproximadamente).	Informação sobre o respondente.		0
			1-5				0
			6-10				0
			11-20				0
			21-30				0
			30 ou mais				0
18	Qual o seu cargo.			Selecione a categoria que melhor descreve a sua empresa. Capital:	Informação sobre o respondente.	Aberto/BM&F	0
						Aberto/Bolsa de Valores de	0

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões
--------------------------	------------------	-----------------	-----------------

Questionário: Preparadores

	Descrição	Objetivo	Questões	Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
			Nova Iorque	
			Aberto.	0
			Outro (bolsa de valores): (especifique)	0
19	CEO – Idade	Informação sobre o respondente.	< 39 anos 40-49 anos 50-59 anos 60 anos ou mais	0 0 0 0
20	CEO - Tempo no Cargo	Informação sobre o respondente.	< 4 anos 4-9 anos 10 anos ou mais	0 0 0
21	CEO – Escolaridade	Informação sobre o respondente.	Ensino médio Superior incompleto Superior completo MBA Mestrado (exceto MBA) Doutorado	0 0 0 0 0 0
22	Receita	Informação sobre o respondente.	< R\$ 100 milhões R\$ 100 - 300 milhões R\$ 301 - 999 milhões R\$ 1 - 4,9 bilhões > R\$ 5 bilhões ou mais	0 0 0 0 0
23	Número de empregados.	Informação sobre o respondente.	< 100 empregados	0

Questionário: Investidores/credores

**Bloco
de
questões**

Descrição

Objetivo

Questões

Questionário: Preparadores

Descrição

Objetivo

Questões

**Questões
equivalentes
1 - sim
0 - não**

100-499 empregados
500-999 empregados
1000-2.499 empregados
2.500-4.999 empregados
5000-9.999 empregados
10.000 ou mais empregados

0
0
0
0
0
0

Questionário: Investidores/credores

Bloco de questões	Descrição	Objetivo	Questões
--------------------------	------------------	-----------------	-----------------

24 Segmento(s) que acompanha.

Questionário: Preparadores

Descrição	Objetivo	Questões	Questões equivalentes 1 - sim 0 - não
------------------	-----------------	-----------------	--

Segmento	Informação sobre o respondente.	Bens Industriais	0
		Petróleo, gás e biocombustível	0
		Mineração/construção	0
		Tecnologia	0
		Comunicação/mídia	0
		Bancos/finanças/seguros	0
		Construção	0
		Consultoria/serviços	0
		Utilidade pública	0
		Transportes/energia	0
		Outro	0
25	Que percentual de suas ações ordinárias é detido por pessoas da própria empresa?	Informação sobre o respondente.	< 5% 5-10% 11-20% >20%
			0 0 0 0
26	Atualmente, quantos analistas acompanham o comportamento de suas ações?	Informação sobre o respondente.	Nenhum 1-5 6-10 11-15 16 ou +
			0 0 0 0 0
27	Qual o seu cargo?	Informação sobre o respondente.	0

APÊNDICE 6 - RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS A INVESTIDORES/CREDORES

Respostas à questão: "As frases abaixo descrevem a razão pela qual as empresas divulgam informações financeiras nas notas explicativas. A divulgação de informações financeiras em notas explicativas..."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
Auxiliam na avaliação de risco e consequentemente na diminuição do custo do capital para a empresa.	0,00% 0	9,52% 2	14,29% 3	38,10% 8	38,10% 8	21	1,05
Aumentam o índice preço/lucro da empresa.	9,52% 2	14,29% 3	42,86% 9	28,57% 6	4,76% 1	21	0,05
Corrigem preço subavaliado das ações.	4,76% 1	23,81% 5	28,57% 6	38,10% 8	4,76% 1	21	0,14
Aumentam a previsibilidade das perspectivas de resultados da empresa.	9,52% 2	14,29% 3	9,52% 2	28,57% 6	38,10% 8	21	0,71
Aumentam a liquidez das ações da empresa.	38,10% 8	9,52% 2	23,81% 5	23,81% 5	4,76% 1	21	-0,52
Revelam o nível de capacidade dos administradores da empresa.	9,52% 2	23,81% 5	23,81% 5	19,05% 4	23,81% 5	21	0,24
Atraem a atenção de mais analistas financeiros para as ações da empresa.	14,29% 3	19,05% 4	4,76% 1	47,62% 10	14,29% 3	21	0,29
Promovem a imagem de transparência da empresa.	0,00% 0	0,00% 0	4,76% 1	23,81% 5	71,43% 15	21	1,67
Diminuem o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações da empresa.	0,00% 0	9,52% 2	9,52% 2	57,14% 12	23,81% 5	21	0,95
Atendem somente aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.	9,52% 2	23,81% 5	19,05% 4	19,05% 4	28,57% 6	21	0,33
Fornecem informações importantes aos investidores e credores.	0,00% 0	4,76% 1	0,00% 0	14,29% 3	80,95% 17	21	1,71

Respostas à questão: "A divulgação de informações em notas explicativas das empresas é feita..."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
Repetindo as informações anteriormente divulgadas na demonstração financeira do período anterior e atualizando-as para o período corrente. Fica evidente que as informações anteriormente divulgadas não são reavaliadas quanto a sua relevância, limitando-se simplesmente a repeti-las.	19,05%	9,52%	9,52%	42,86%	19,05%	21	0,33
	4	2	2	9	4		
Sempre com informação material e que atendam minhas necessidades como usuário, ficando evidente que a empresa tem conhecimento das informações necessárias ao meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito, etc). A empresa não divulga informação imaterial.	4,76%	14,29%	42,86%	23,81%	14,29%	21	0,29
	1	3	9	5	3		

Respostas à questão: "Notícias boas (ou ruins)" divulgadas em notas explicativas são destacadas para chamar a atenção dos usuários das demonstrações financeiras?"

Descrição	Pouco Destacadas -2	-1	Indiferente 0	1	Amplamente Destacadas 2	Total	Avaliação média
Notícias boas	14,29%	0,00%	4,76%	33,33%	47,62%	21	1
	3	0	1	7	10		
Notícias ruins	38,10%	28,57%	9,52%	14,29%	9,52%	21	-0,71
	8	6	2	3	2		

Respostas à questão: "As frases abaixo descrevem a razão pela qual as empresas destacam as "notícias boas (ou ruins) relevantes" divulgadas em notas explicativas."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que a empresa divulga informações de forma transparente.	0,00%	9,52%	9,52%	23,81%	57,14%	21	1,29
	0	2	2	5	12		
A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de questionamentos pelos usuários (investidores, analistas, credores).	14,29%	23,81%	14,29%	9,52%	38,10%	21	0,33
	3	5	3	2	8		
As notícias boas são divulgadas em destaque, porque a empresa espera que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando suas ações no mercado.	9,52%	0,00%	9,52%	28,57%	52,38%	21	1,14
	2	0	2	6	11		
A empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).	19,05%	4,76%	4,76%	33,33%	38,10%	21	0,67
	4	1	1	7	8		

Respostas à questão: "Classifique os três itens mais importantes informados em notas explicativas que você utiliza em seu processo de decisão. (Identifique as opções pelo seu grau de importância, sendo; 1 o primeiro mais importante, 2 o segundo mais importante e 3 o terceiro mais importante; deixando os demais itens em branco)."

Descrição	1º	2º	3º	Total	Avaliação média
Fluxos de caixa	64,71%	23,53%	11,76%	17	1
	11	4	2		
Informações sobre segmentos operacionais	31,25%	50,00%	18,75%	16	1
	5	8	3		
Lucro/prejuízo	50,00%	40,00%	10,00%	10	1
	5	4	1		
Lucro por ação básico e diluído	0,00%	33,33%	66,67%	3	1
	0	1	2		
Impostos	0,00%	0,00%	100,00%	2	1
	0	0	2		
Receita de vendas	0,00%	20,00%	80,00%	10	1
	0	2	8		
Dividendos	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
	0	0	0		
Combinação de negócios	0,00%	0,00%	100,00%	1	1
	0	0	1		
Benefícios a empregados (planos de pensão)	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
	0	0	0		
Outros	0,00%	50,00%	50,00%	4	1
	0	2	2		

Respostas à questão: "As frases abaixo descrevem as informações financeiras divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras pelas empresas (considere os seguintes grupos de usuários: investidores e credores, existentes ou potenciais). As informações fornecidas em notas explicativas..."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
São informações financeiras materiais para meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito, etc).	0,00%	4,76%	9,52%	38,10%	47,62%	21	1,29
	0	1	2	8	10		
Incluem informações materiais e imateriais e decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade.	0,00%	4,76%	19,05%	57,14%	19,05%	21	0,9
	0	1	4	12	4		
São àquelas informações capazes de influenciar meu processo de decisão (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida da empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).	0,00%	4,76%	19,05%	42,86%	33,33%	21	1,05
	0	1	4	9	7		
São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.	23,81%	33,33%	28,57%	14,29%	0,00%	21	-0,67
	5	7	6	3	0		
São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).	9,52%	23,81%	19,05%	42,86%	4,76%	21	0,1
	2	5	4	9	1		
São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referências entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível.	19,05%	33,33%	19,05%	19,05%	9,52%	21	-0,33
	4	7	4	4	2		

Respostas à questão: "Informações divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras que atendam as necessidades do processo de decisão de investidores/credores..."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
Ajuda na imagem de credibilidade da empresa.	0,00%	0,00%	14,29%	33,33%	52,38%	21	1,38
	0	0	3	7	11		
Ajuda a assegurar que o negócio da empresa é estável.	9,52%	28,57%	33,33%	19,05%	9,52%	21	-0,1
	2	6	7	4	2		
Ajuda a empresa em eventual processo de renegociação com credores, no caso de violação de cláusulas restritivas de empréstimo/financiamento (obtenção de <i>waiver</i> junto a bancos, por exemplo).	0,00%	19,05%	33,33%	23,81%	23,81%	21	0,52
	0	4	7	5	5		
Ajuda a empresa obter ou preservar sua classificação de crédito.	0,00%	4,76%	19,05%	61,90%	14,29%	21	0,86
	0	1	4	13	3		
Ajuda a manter ou melhorar o preço das ações da empresa.	0,00%	14,29%	42,86%	33,33%	9,52%	21	0,38
	0	3	9	7	2		
Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração da empresa.	0,00%	19,05%	0,00%	57,14%	23,81%	21	0,86
	0	4	0	12	5		
Ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento do negócio da empresa.	9,52%	19,05%	14,29%	42,86%	14,29%	21	0,33
	2	4	3	9	3		
Ajuda a manter ou reduzir a volatilidade no preço das ações da empresa.	9,52%	23,81%	28,57%	28,57%	9,52%	21	0,05
	2	5	6	6	2		

Respostas à questão: "Cientifico às informações financeiras necessárias ao meu processo de decisão para a empresa que estou avaliando através de..."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
Discussões com os próprios gestores da empresa (ou outro membro de sua estrutura de governança corporativa).	0,00%	0,00%	0,00%	42,86%	57,14%	21	1,57
	0	0	0	9	12		
Informações anteriormente solicitadas por mim, pois a empresa passa a reportar essas informações em notas explicativas, de forma rotineira, não sendo necessário solicitar as mesmas informações toda vez que as necessito.	14,29%	9,52%	14,29%	42,86%	19,05%	21	0,43
	3	2	3	9	4		
Pergunto diretamente ao diretor de Relação com Investidores ou gestores da empresa, pois a empresa normalmente não incorpora as informações que necessito nas notas explicativas, sendo necessário perguntar em cada data de reporte.	0,00%	9,52%	14,29%	47,62%	28,57%	21	0,95
	0	2	3	10	6		
Não informo o que necessito; me restrinjo a trabalhar com as informações divulgadas pela empresa nas notas explicativas pois elas já são suficientes para meu propósito.	47,62%	38,10%	4,76%	9,52%	0,00%	21	-1,24
	10	8	1	2	0		
Não utilizo as informações em notas explicativas das empresas, pois elas são pouco úteis ao meu propósito.	61,90%	14,29%	14,29%	4,76%	4,76%	21	-1,24
	13	3	3	1	1		

Respostas à questão: "Informação financeira útil, divulgada nas notas explicativas, é aquela informação que..."

Descrição	Discordam Totalmente -2	-1	Indiferentes 0	1	Concordam Totalmente 2	Total	Avaliação média
É material.	0,00%	0,00%	0,00%	42,86%	57,14%	21	1,57
	0	0	0	9	12		
Tem valor preditivo ou confirmatório e influencia minha decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito, etc).	0,00%	4,76%	4,76%	28,57%	61,90%	21	1,48
	0	1	1	6	13		
É compreensível (escrita de forma clara e concisa).	0,00%	4,76%	0,00%	42,86%	52,38%	21	1,43
	0	1	0	9	11		
É completa e fidedigna.	4,76%	4,76%	0,00%	23,81%	66,67%	21	1,43
	1	1	0	5	14		
É comparável, nas sua semelhanças e diferenças, ao longo do tempo e entre as empresas do mesmo setor de atuação.	4,76%	9,52%	4,76%	19,05%	61,90%	21	1,24
	1	2	1	4	13		
Seu significado pode ser percebido, ou seja, compreensível.	0,00%	4,76%	9,52%	28,57%	57,14%	21	1,38
	0	1	2	6	12		

Perfil dos respondentes

Descrição	%
Investidor - sell-side de equity	42,86%
	9
Investidor - buy-side de equity	33,33%
	7
Investidor - sell-side de debt	9,52%
	2
Investidor - buy-side de debt	0,00%
	0
Analista de debt	4,76%
	1
Agência de classificação	4,76%
	1
Pessoa Física – Equity	9,52%
	2
Pessoa Física – Debt	0,00%
	0
Outros	9,52%
	2
Total	21

Idade	%
20-29 anos	33,33%
	7
30-39 anos	47,62%
	10
40-49 anos	9,52%
	2
50-59 anos	4,76%
	1
60 anos ou mais	4,76%
	1
Total	21

Perfil dos respondentes

Tempo de atuação na área de investimento	%
<5 anos	19,05%
	4
5-9 anos	47,62%
	10
10-15 anos	19,05%
	4
15 anos ou mais	14,29%
	3
Total	21

Escolaridade	%
Ensino Médio	0,00%
	0
Superior Incompleto	4,76%
	1
Superior completo	52,38%
	11
MBA	23,81%
	5
Mestrado (exceto MBA)	14,29%
	3
Doutorado	4,76%
	1
Total	21

Perfil dos respondentes

Volume de recurso administrado	%
R\$1-100 milhões	9,52%
	2
R\$101-999 milhões	28,57%
	6
R\$1-4,9 bilhões	14,29%
	3
R\$5 bilhões ou mais	4,76%
	1
N/A ("sell-side")	42,86%
	9
Total	21

Quantidade de empregados	%
<100	28,57%
	6
100-499	9,52%
	2
500-999	4,76%
	1
1.000-2.499	9,52%
	2
2.500-4.999	9,52%
	2
5.000-9.999	4,76%
	1
10.000 +	33,33%
	7
Total	21

Segmento	%
Bens industriais	4,76%
	1
Petróleo, gás e biocombustível	0,00%
	0
Mineração/Construção	0,00%
	0
Tecnologia	0,00%
	0
Comunicação/Mídia	0,00%
	0
Bancos/Finanças/Seguros	52,38%
	11
Construção	14,29%
	3
Consultoria/Serviços	0,00%
	0
Utilidade Pública	0,00%
	0
Transportes/Energia	4,76%
	1
Sem segmento específico	9,52%
	2
Outro	14,29%
	3
Total	21

Quantidade de empresas que avalia/cobre	%
Nenhuma	4,76%
	1
01-05	14,29%
	3
06-10	14,29%
	3
11-20	57,14%
	12
21-30	4,76%
	1
30 ou mais	4,76%
	1
Total	21

APÊNDICE 7 – ANÁLISE ESTATÍSTICA E TESTE QUI-QUADRADO

Frequência das 50 questões equivalentes entre os questionários de Investidores/credores (Questionário 1) e de Preparadores (Questionário 2)

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q101: Auxiliam na avaliação de risco e consequentemente na diminuição do custo do capital para a empresa.

Questionário 2 – Q201: Diminui nosso custo de capital.

Q101

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	8	34.8	34.8	43.5
Concordo Totalmente 2	8	34.8	34.8	78.3
Discordo -1	2	8.7	8.7	87.0
Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q201

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	10	43.5	43.5	43.5
Concordo Totalmente 2	4	17.4	17.4	60.9
Discordo -1	1	4.3	4.3	65.2
Discordo Totalmente -2	1	4.3	4.3	69.6
Indiferente 0	7	30.4	30.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q102: Aumentam o índice preço/lucro da empresa.

Questionário 2 – Q202: Aumenta nosso índice preço/lucro.

Q102

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	6	26.1	26.1	34.8
Concordo Totalmente 2	1	4.3	4.3	39.1
Discordo -1	3	13.0	13.0	52.2
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	60.9
Indiferente 0	9	39.1	39.1	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q202

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	7	30.4	30.4	30.4
Concordo Totalmente 2	1	4.3	4.3	34.8
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	43.5
Indiferente 0	13	56.5	56.5	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q103: Corrigem preço subavaliado das ações.

Questionário 2 – Q203: Corrige o preço subavaliado das ações.

Q103

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
	Concordo 1	8	34.8	34.8	43.5
	Concordo Totalmente 2	1	4.3	4.3	47.8
	Discordo -1	5	21.7	21.7	69.6
	Discordo Totalmente -2	1	4.3	4.3	73.9
	Indiferente 0	6	26.1	26.1	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q203

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Concordo 1	7	30.4	30.4	30.4
	Discordo -1	1	4.3	4.3	34.8
	Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	43.5
	Indiferente 0	13	56.5	56.5	100.0
	Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q104: Aumentam a previsibilidade das perspectivas de resultados da empresa.

Questionário 2 – Q204: Aumenta a previsibilidade das perspectivas de resultados de nossa empresa.

Q104

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
	Concordo 1	6	26.1	26.1	34.8
	Concordo Totalmente 2	8	34.8	34.8	69.6
	Discordo -1	3	13.0	13.0	82.6
	Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	91.3
	Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q204

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Concordo 1	6	26.1	26.1	26.1
	Concordo Totalmente 2	11	47.8	47.8	73.9
	Discordo -1	1	4.3	4.3	78.3
	Indiferente 0	5	21.7	21.7	100.0
	Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q105: Aumentam a liquidez das ações da empresa.

Questionário 2 – Q205: Aumenta a liquidez das nossas ações.

Q105

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	5	21.7	21.7	30.4
Concordo Totalmente 2	1	4.3	4.3	34.8
Discordo -1	2	8.7	8.7	43.5
Discordo Totalmente -2	8	34.8	34.8	78.3
Indiferente 0	5	21.7	21.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q205

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	7	30.4	30.4	30.4
Discordo -1	1	4.3	4.3	34.8
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	47.8
Indiferente 0	12	52.2	52.2	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q106: Revelam o nível de capacidade dos administradores da empresa.

Questionário 2 – Q206: Revela ao público externo o nível de capacidade de nossos administradores.

Q106

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	4	17.4	17.4	26.1
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	47.8
Discordo -1	5	21.7	21.7	69.6
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	78.3
Indiferente 0	5	21.7	21.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q206

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	9	39.1	39.1	39.1
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	60.9
Discordo -1	1	4.3	4.3	65.2
Discordo Totalmente -2	5	21.7	21.7	87.0
Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q107: Atraem a atenção de mais analistas financeiros para as ações da empresa.

Questionário 2 – Q207: Atrai a atenção de mais analistas financeiros para as nossas ações.

Q107

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	10	43.5	43.5	52.2
Concordo Totalmente 2	3	13.0	13.0	65.2
Discordo -1	4	17.4	17.4	82.6
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	95.7
Indiferente 0	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q207

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	13	56.5	56.5	56.5
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	78.3
Discordo Totalmente -2	1	4.3	4.3	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q108: Promovem a imagem de transparência da empresa.

Questionário 2 – Q208: Promove a imagem de transparência de nossa empresa.

Q108

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	5	21.7	21.7	30.4
Concordo Totalmente 2	15	65.2	65.2	95.7
Indiferente 0	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q208

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	5	21.7	21.7	21.7
Concordo Totalmente 2	16	69.6	69.6	91.3
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q109: Diminuem o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações da empresa.

Questionário 2 – Q209: Diminui o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações de nossa empresa.

Q109

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	12	52.2	52.2	60.9
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	82.6
Discordo -1	2	8.7	8.7	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q209

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	8	34.8	34.8	34.8
Concordo Totalmente 2	8	34.8	34.8	69.6
Indiferente 0	7	30.4	30.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q110: Atendem somente aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.

Questionário 2 – Q210: Atende, na maioria das vezes, aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.

Q110

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	4	17.4	17.4	26.1
Concordo Totalmente 2	6	26.1	26.1	52.2
Discordo -1	5	21.7	21.7	73.9
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q210

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	7	30.4	30.4	30.4
Concordo Totalmente 2	14	60.9	60.9	91.3
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q111: Fornecem informações importantes aos investidores e credores.

Questionário 2 – Q211: Fornece informações importantes aos investidores e credores.

Q111

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	3	13.0	13.0	21.7
Concordo Totalmente 2	17	73.9	73.9	95.7
Discordo -1	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q211

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	5	21.7	21.7	21.7
Concordo Totalmente 2	16	69.6	69.6	91.3
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q112: Outros.

Questionário 2 – Q212: Outros motivos que justificam a divulgação de informações em notas explicativas.

Q112

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	21	91.3	91.3	91.3
	Os pontos mais importantes são os que tangem a transparência e granularidade dos dados o que permite não somente avaliar o que acontece no presente mas melhor projetar o futuro.	1	4.3	4.3	95.7
	Podem apresentar avaliações gerenciais muitas vezes excluindo variações contábeis que não representem de fato variações operacionais significativas (ex. Ativos Biológicos outros efeitos não	1	4.3	4.3	100.0
	Total	23	100.0	100.0	

Q212

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid	Sem informação	21	91.3	91.3	91.3
	Demonstra informações complementares e que são de extrema importância para uma melhor análise dos steack holders	1	4.3	4.3	95.7
	Transparência	1	4.3	4.3	100.0
	Total	23	100.0	100.0	

A divulgação de informações em notas explicativas é feita:

Questionário 1 – Q113: Repetindo as informações anteriormente divulgadas na demonstração financeira do período anterior e atualizando-as para o período corrente. Fica evidente que as informações anteriormente divulgadas não são reavaliadas quanto a sua relevância, limitando-se simplesmente a repeti-las.

Questionário 2 – Q213: Utilizando a demonstração financeira do período anterior como base, repetindo as informações anteriormente divulgadas e atualizando para o período corrente. Não procedemos a uma reavaliação da relevância das informações anteriormente divulgadas, nos limitando a repeti-las.

Q113

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	9	39.1	39.1	47.8
Concordo Totalmente 2	4	17.4	17.4	65.2
Discordo -1	2	8.7	8.7	73.9
Discordo Totalmente -2	4	17.4	17.4	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q213

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	6	26.1	26.1	26.1
Concordo Totalmente 2	3	13.0	13.0	39.1
Discordo -1	8	34.8	34.8	73.9
Discordo Totalmente -2	4	17.4	17.4	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações em notas explicativas é feita:

Questionário 1 – Q114: Sempre com informação material e que atendam minhas necessidades como usuário, ficando evidente que a empresa tem conhecimento das informações necessárias ao meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.). A empresa não divulga informação imaterial.

Questionário 2 – Q214: Sempre que a informação for julgada material pela nossa empresa. Nossa empresa não divulga informação imaterial, mesmo que a informação seja requerida por um pronunciamento técnico de contabilidade.

Q114

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	5	21.7	21.7	30.4
Concordo Totalmente 2	3	13.0	13.0	43.5
Discordo -1	3	13.0	13.0	56.5
Discordo Totalmente -2	1	4.3	4.3	60.9
Indiferente 0	9	39.1	39.1	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q214

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	3	13.0	13.0	13.0
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	34.8
Discordo -1	8	34.8	34.8	69.6
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

A divulgação de informações em notas explicativas é feita:

Questionário 1 – Q115: Outros (especifique)

Questionário 2 – Q215: Outros

Q115

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	22	95.7	95.7	95.7
Existe uma significativa variação entre cada empresa.	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0	

Q215

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid Sem informação	23	100.0	100.0	100.0

Destaque de “Notícias boas (ou ruins)” divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q116: Notícias boas

Questionário 2 – Q216: Notícias boas

Q116

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Amplamente Destacadas 2	10	43.5	43.5	52.2
Concordo 1	7	30.4	30.4	82.6
Indiferente 0	1	4.3	4.3	87.0
Pouco Destacadas -2	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q216

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Amplamente 2	4	17.4	17.4	17.4
Concordo 1	7	30.4	30.4	47.8
Discordo -1	2	8.7	8.7	56.5
Indiferente 0	9	39.1	39.1	95.7
Pouco Destacadas -2	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Destaque de “Notícias boas (ou ruins)” divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q117: Notícias ruins

Questionário 2 – Q217: Notícias ruins

Q117

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Amplamente Destacadas 2	2	8.7	8.7	17.4
Concordo 1	3	13.0	13.0	30.4
Discordo -1	6	26.1	26.1	56.5
Indiferente 0	2	8.7	8.7	65.2
Pouco Destacadas -2	8	34.8	34.8	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q217

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Amplamente 2	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	6	26.1	26.1	34.8
Discordo -1	3	13.0	13.0	47.8
Indiferente 0	12	52.2	52.2	100.0
Total	23	100.0	100.0

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q118: A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que a empresa divulga informações de forma transparente.

Questionário 2 – Q218: A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que divulgamos informações de forma transparente.

Q118

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	5	21.7	21.7	30.4
Concordo Totalmente 2	12	52.2	52.2	82.6
Discordo -1	2	8.7	8.7	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q218

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	8	34.8	34.8	34.8
Concordo Totalmente 2	11	47.8	47.8	82.6
Discordo -1	1	4.3	4.3	87.0
Discordo Totalmente -2	1	4.3	4.3	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q119: A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de questionamentos pelos usuários (investidores, analistas, credores).

Questionário 2 – Q219: A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de sermos envolvidos em questionamentos pelos usuários (acionistas, credores e investidores em potencial).

Q119

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	2	8.7	8.7	17.4
Concordo Totalmente 2	8	34.8	34.8	52.2
Discordo -1	5	21.7	21.7	73.9
Discordo totalmente -2	3	13.0	13.0	87.0
Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q219

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	10	43.5	43.5	43.5
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	65.2
Discordo -1	1	4.3	4.3	69.6
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	78.3
Indiferente 0	5	21.7	21.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q120: As notícias boas são divulgadas em destaque, porque a empresa espera que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando suas ações no mercado.

Questionário 2 – Q220: As notícias boas são divulgadas em destaque, porque esperamos que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando nossas ações no mercado.

Q120

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	6	26.1	26.1	34.8
Concordo Totalmente 2	11	47.8	47.8	82.6
Discordo totalmente -2	2	8.7	8.7	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q220

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	4	17.4	17.4	17.4
Concordo Totalmente 2	4	17.4	17.4	34.8
Discordo -1	1	4.3	4.3	39.1
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	52.2
Indiferente 0	11	47.8	47.8	100.0
Total	23	100.0	100.0

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q121: A empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).

Questionário 2 – Q221: Nossa empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que os usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).

Q121

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	7	30.4	30.4	39.1
Concordo Totalmente 2	8	34.8	34.8	73.9
Discordo -1	1	4.3	4.3	78.3
Discordo totalmente -2	4	17.4	17.4	95.7
Indiferente 0	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q221

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	1	4.3	4.3	4.3
Discordo -1	4	17.4	17.4	21.7
Discordo Totalmente -2	10	43.5	43.5	65.2
Indiferente 0	8	34.8	34.8	100.0
Total	23	100.0	100.0

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q122: Outros motivos.

Questionário 2 – Q222: Outros.

Q122

	Frequency	Percent
Missing System	23	100.0

Q222

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	22	95.7	95.7	95.7
Não usamos as Notas Explicativas para propagandear notícias positivas ou negativas. As notas explicativas são instrumentos para fornecer o maior número de informações pertinentes aos investidores renda fixa e	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0	

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q123: Fluxos de caixa

Questionário 2 – Q223: Fluxos de caixa

Q123

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	6	26.1	26.1	26.1
	1º	11	47.8	47.8	73.9
	2º	4	17.4	17.4	91.3
	3º	2	8.7	8.7	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q223

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid	Sem informação	9	39.1	39.1	39.1
	1º	9	39.1	39.1	78.3
	2º	2	8.7	8.7	87.0
	3º	3	13.0	13.0	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q124: Informações sobre segmentos operacionais

Questionário 2 – Q224: Informações sobre segmentos operacionais

Q124

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	7	30.4	30.4	30.4
1º	5	21.7	21.7	52.2
2º	8	34.8	34.8	87.0
3º	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q224

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Sem informação	10	43.5	43.5	43.5
1º	1	4.3	4.3	47.8
2º	9	39.1	39.1	87.0
3º	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q125: Lucro/prejuízo

Questionário 2 – Q225: Lucro/prejuízo

Q125

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	13	56.5	56.5	56.5
1º	5	21.7	21.7	78.3
2º	4	17.4	17.4	95.7
3º	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q225

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Sem informação	11	47.8	47.8	47.8
1º	4	17.4	17.4	65.2
2º	7	30.4	30.4	95.7
3º	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q126: Lucro por ação básico e diluído

Questionário 2 – Q226: Lucro por ação básico e diluído

Q126

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	20	87.0	87.0	87.0
2º	1	4.3	4.3	91.3
3º	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q226

	Frequency	Percent
Missing System	23	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q127: Impostos

Questionário 2 – Q227: Impostos

Q127

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	21	91.3	91.3	91.3
3º	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q227

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	20	87.0	87.0	87.0
1º	2	8.7	8.7	95.7
3º	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q128: Receita de vendas

Questionário 2 – Q228: Receita de vendas

Q128

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	13	56.5	56.5	56.5
2º	2	8.7	8.7	65.2
3º	8	34.8	34.8	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q228

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Sem informação	11	47.8	47.8	47.8
1º	3	13.0	13.0	60.9
2º	2	8.7	8.7	69.6
3º	7	30.4	30.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q129: Dividendos

Questionário 2 – Q229: Dividendos

Q129		
		Frequency
		Percent
Missing	System	23
		100.0

Q229					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	Sem informação	18	78.3	78.3	78.3
	1º	4	17.4	17.4	95.7
	2º	1	4.3	4.3	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q130: Combinação de negócios

Questionário 2 – Q230: Combinação de negócios

Q130

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	22	95.7	95.7	95.7
3º	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q230

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	18	78.3	78.3	78.3
2º	2	8.7	8.7	87.0
3º	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q131: Benefícios a empregados (planos de pensão)

Questionário 2 – Q231: Benefícios a empregados (planos de pensão)

Q131		
		Frequency
		Percent
Missing	System	23
		100.0

Q231					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	22	95.7	95.7	95.7
	3º	1	4.3	4.3	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q132: Outro (especifique)

Questionário 2 – Q232: Outro (especifique)

Q132

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	20	87.0	87.0	87.0
Efeitos não recorrentes	1	4.3	4.3	91.3
Endividamento	1	4.3	4.3	95.7
Saldo de ativos e passivos	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q232

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	19	82.6	82.6	82.6
Dívida líquida	1	4.3	4.3	87.0
EBITDA	1	4.3	4.3	91.3
Limites Operacionais - órgãos reguladores	1	4.3	4.3	95.7
Operações de crédito	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q133: São informações financeiras materiais para meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.).

Questionário 2 – Q233: São submetidas previamente a um processo de análise criteriosa, pelos órgãos de governança corporativa, sobre sua materialidade: somente são divulgadas informações financeiras julgadas materiais para o interesse dos usuários).

Q133

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	8	34.8	34.8	43.5
Concordo Totalmente 2	10	43.5	43.5	87.0
Discordo -1	1	4.3	4.3	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q233

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	8	34.8	34.8	34.8
Concordo Totalmente 2	4	17.4	17.4	52.2
Discordo -1	4	17.4	17.4	69.6
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q134: Incluem informações materiais e imateriais e decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade.

Questionário 2 – Q234: Decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade, incluindo informações materiais e imateriais, pois não existe orientação nas normas sobre o que é uma informação material.

Q134

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	12	52.2	52.2	60.9
Concordo Totalmente 2	4	17.4	17.4	78.3
Discordo -1	1	4.3	4.3	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q234

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	14	60.9	60.9	60.9
Concordo Totalmente 2	3	13.0	13.0	73.9
Discordo -1	2	8.7	8.7	82.6
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q135: São àquelas informações capazes de influenciar meu processo de decisão (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida da empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).

Questionário 2 – Q235: São àquelas informações capazes de influenciar as decisões de nossos usuários (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida de nossa empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).

Q135

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	9	39.1	39.1	47.8
Concordo Totalmente 2	7	30.4	30.4	78.3
Discordo -1	1	4.3	4.3	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q235

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	12	52.2	52.2	52.2
Concordo Totalmente 2	6	26.1	26.1	78.3
Discordo -1	1	4.3	4.3	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q136: São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.

Questionário 2 – Q236: São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.

Q136

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	3	13.0	13.0	21.7
Discordo -1	7	30.4	30.4	52.2
Discordo Totalmente -2	5	21.7	21.7	73.9
Indiferente 0	6	26.1	26.1	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q236

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	8	34.8	34.8	34.8
Concordo Totalmente 2	14	60.9	60.9	95.7
Discordo -1	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q137: São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).

Questionário 2 – Q237: São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).

Q137

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	9	39.1	39.1	47.8
Concordo Totalmente 2	1	4.3	4.3	52.2
Discordo -1	5	21.7	21.7	73.9
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q237

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	6	26.1	26.1	26.1
Concordo Totalmente 2	15	65.2	65.2	91.3
Discordo -1	1	4.3	4.3	95.7
Indiferente 0	1	4.3	4.3	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q138: São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referencias entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível.

Questionário 2 – Q238: São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referencias entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato Compreensível aos usuários.

Q138

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	4	17.4	17.4	26.1
Concordo Totalmente 2	2	8.7	8.7	34.8
Discordo -1	7	30.4	30.4	65.2
Discordo Totalmente -2	4	17.4	17.4	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q238

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	8	34.8	34.8	34.8
Concordo Totalmente 2	13	56.5	56.5	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q139: Outros (especifique)

Questionário 2 – Q239: Outros Motivos

Q139					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	23	100.0	100.0	100.0

Q239					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulativ e Percent
Valid	Sem informação	23	100.0	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q140: Ajuda na imagem de credibilidade da empresa.

Questionário 2 – Q240: Nos ajuda a ter credibilidade perante o mercado de capitais.

Q140

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
	Concordo 1	7	30.4	30.4	39.1
	Concordo Totalmente 2	11	47.8	47.8	87.0
	Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q240

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Concordo 1	9	39.1	39.1	39.1
	Concordo totalmente 2	13	56.5	56.5	95.7
	Discordo Totalmente -2	1	4.3	4.3	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q141: Ajuda a assegurar que o negócio da empresa é estável.

Questionário 2 – Q241: Nos ajuda a assegurar que o nosso negócio é estável.

Q141

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	4	17.4	17.4	26.1
Concordo Totalmente 2	2	8.7	8.7	34.8
Discordo -1	6	26.1	26.1	60.9
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	69.6
Indiferente 0	7	30.4	30.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q241

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	9	39.1	39.1	39.1
Concordo totalmente 2	8	34.8	34.8	73.9
Discordo -1	1	4.3	4.3	78.3
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	91.3
Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q142: Ajuda a empresa em eventual processo de renegociação com credores, no caso de violação de cláusulas restritivas de empréstimo/financiamento (obtenção de *waiver* junto a bancos, por exemplo).

Questionário 2 – Q242: Nos ajuda a negociar com credores eventual violação de cláusulas restritivas de empréstimo (obtenção de “waiver” junto a bancos, por exemplo).

Q142

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	5	21.7	21.7	30.4
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	52.2
Discordo -1	4	17.4	17.4	69.6
Indiferente 0	7	30.4	30.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q242

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	11	47.8	47.8	47.8
Concordo totalmente 2	6	26.1	26.1	73.9
Discordo -1	1	4.3	4.3	78.3
Indiferente 0	5	21.7	21.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q143: Ajuda a empresa obter ou preservar sua classificação de crédito.

Questionário 2 – Q243: Nos ajuda a obter ou preservar a classificação de crédito desejada.

Q143

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
	Concordo 1	13	56.5	56.5	65.2
	Concordo Totalmente 2	3	13.0	13.0	78.3
	Discordo -1	1	4.3	4.3	82.6
	Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q243

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Concordo 1	10	43.5	43.5	43.5
	Concordo totalmente 2	7	30.4	30.4	73.9
	Discordo Totalmente -2	4	17.4	17.4	91.3
	Indiferente 0	2	8.7	8.7	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q144: Ajuda a manter ou melhorar o preço das ações da empresa.

Questionário 2 – Q244: Nos ajuda a manter ou melhorar o preço de nossas ações.

Q144

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	7	30.4	30.4	39.1
Concordo Totalmente 2	2	8.7	8.7	47.8
Discordo -1	3	13.0	13.0	60.9
Indiferente 0	9	39.1	39.1	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q244

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	9	39.1	39.1	39.1
Concordo totalmente 2	3	13.0	13.0	52.2
Discordo Totalmente -2	4	17.4	17.4	69.6
Indiferente 0	7	30.4	30.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q145: Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração da empresa.

Questionário 2 – Q245: Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração perante o mercado.

Q145

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
	Concordo 1	12	52.2	52.2	60.9
	Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	82.6
	Discordo -1	4	17.4	17.4	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q245

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid	Concordo 1	5	21.7	21.7	21.7
	Concordo totalmente 2	6	26.1	26.1	47.8
	Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	56.5
	Indiferente 0	10	43.5	43.5	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q146: Ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento do negócio da empresa.

Questionário 2 – Q246: Nos ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento de nosso negócio.

Q146

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	9	39.1	39.1	47.8
Concordo Totalmente 2	3	13.0	13.0	60.9
Discordo -1	4	17.4	17.4	78.3
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	87.0
Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q246

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	13	56.5	56.5	56.5
Concordo totalmente 2	6	26.1	26.1	82.6
Indiferente 0	4	17.4	17.4	100.0
Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q147: Ajuda a manter ou reduzir a volatilidade no preço das ações da empresa.

Questionário 2 – Q247: Nos ajuda a manter ou reduzir a volatilidade do preço das ações.

Q147

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	6	26.1	26.1	34.8
Concordo Totalmente 2	2	8.7	8.7	43.5
Discordo -1	5	21.7	21.7	65.2
Discordo Totalmente -2	2	8.7	8.7	73.9
Indiferente 0	6	26.1	26.1	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q247

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative e Percent
Valid Concordo 1	7	30.4	30.4	30.4
Concordo totalmente 2	3	13.0	13.0	43.5
Discordo -1	2	8.7	8.7	52.2
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	65.2
Indiferente 0	8	34.8	34.8	100.0
Total	23	100.0	100.0

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q148: Outros (especifique)

Questionário 2 – Q248: Outros Motivos.

Q148

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	23	100.0	100.0	100.0

Q248

	Frequency	Percent
Missing System	23	100.0

Forma de interação entre usuários (investidores/credores) e preparadores para conhecimento das necessidades de informações:

Questionário 1 – Q149: Discussões com os próprios gestores da empresa (ou outro membro de sua estrutura de governança corporativa).

Questionário 2 – Q249: Discussões com os próprios usuários e outras fontes de informação (estrutura de governança corporativa da nossa empresa).

Q149

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
	Concordo 1	9	39.1	39.1	47.8
	Concordo Totalmente 2	12	52.2	52.2	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Q249

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Concordo 1	12	52.2	52.2	52.2
	Concordo Totalmente 2	7	30.4	30.4	82.6
	Discordo -1	1	4.3	4.3	87.0
	Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
	Total	23	100.0	100.0

Forma de interação entre usuários (investidores/credores) e preparadores para conhecimento das necessidades de informações:

Questionário 1 – Q150: Informações anteriormente solicitadas por mim, pois a empresa passa a reportar essas informações em notas explicativas, de forma rotineira, não sendo necessário solicitar as mesmas informações toda vez que as necessito.

Questionário 2 – Q250: Observação da reação dos usuários a informações reportadas anteriormente.

Q150

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sem informação	2	8.7	8.7	8.7
Concordo 1	9	39.1	39.1	47.8
Concordo Totalmente 2	4	17.4	17.4	65.2
Discordo -1	2	8.7	8.7	73.9
Discordo Totalmente -2	3	13.0	13.0	87.0
Indiferente 0	3	13.0	13.0	100.0
Total	23	100.0	100.0

Q250

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo 1	12	52.2	52.2	52.2
Concordo Totalmente 2	5	21.7	21.7	73.9
Discordo -1	1	4.3	4.3	78.3
Indiferente 0	5	21.7	21.7	100.0
Total	23	100.0	100.0

Tabelas Cruzadas e Testes Qui-quadrado das 50 questões equivalentes entre os questionários de Investidores/credores (Questionário 1) e de Preparadores (Questionário 2):

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q101: Auxiliam na avaliação de risco e consequentemente na diminuição do custo do capital para a empresa.

Questionário 2 – Q201: Diminui nosso custo de capital.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q101 * Q201	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q101 * Q201 Crosstabulation

		Q201					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q101	Sem informação	2	0	0	0	0	2
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		20.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	3	2	0	0	3	8
		37.5%	25.0%	0.0%	0.0%	37.5%	100.0%
		30.0%	50.0%	0.0%	0.0%	42.9%	34.8%
	Concordo Totalmente 2	3	2	0	1	2	8
		37.5%	25.0%	0.0%	12.5%	25.0%	100.0%
		30.0%	50.0%	0.0%	100.0%	28.6%	34.8%
	Discordo -1	1	0	1	0	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		10.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	1	0	0	0	2	3
		33.3%	0.0%	0.0%	0.0%	66.7%	100.0%
		10.0%	0.0%	0.0%	0.0%	28.6%	13.0%
Total							
10		4	1	1	7	23	
43.5%		17.4%	4.3%	4.3%	30.4%	100.0%	
100.0%						100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários, ou seja, entre a opinião de Investidores/credores e a de Preparadores. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	14.344 ^a	12	.279
Likelihood Ratio	11.225	12	.510
Linear-by-Linear Association	.576	1	.448
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures					
		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.170	.241	.750	.462 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.188	.221	.832	.416 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q102: Aumentam o índice preço/lucro da empresa.

Questionário 2 – Q202: Aumenta nosso índice preço/lucro.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q102 * Q202	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q102 * Q202 Crosstabulation

		Q202				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q102	Sem informação	0	0	1	1	2
		0.0%	0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	50.0%	7.7%	8.7%
	Concordo 1	1	0	0	5	6
		16.7%	0.0%	0.0%	83.3%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	38.5%	26.1%
	Concordo Totalmente 2	1	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Discordo -1	1	0	0	2	3
		33.3%	0.0%	0.0%	66.7%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	15.4%	13.0%
	Discordo Totalmente -2	0	0	0	2	2
		0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	15.4%	8.7%
	Indiferente 0	4	1	1	3	9
		44.4%	11.1%	11.1%	33.3%	100.0%
		57.1%	100.0%	50.0%	23.1%	39.1%
Total	7	1	2	13	23	
	30.4%	4.3%	8.7%	56.5%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8.375 ^a	12	.755
Likelihood Ratio	9.896	12	.625
Linear-by-Linear Association	.209	1	.647
N of Valid Cases	21		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.102	.118	.448	.659 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.070	.183	.308	.762 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q103: Corrige preço subavaliado das ações.

Questionário 2 – Q203: Corrige o preço subavaliado das ações.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q103 * Q203	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q103 * Q203 Crosstabulation

		Q203				Total
		Concordo 1	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q103	Sem informação	1	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	50.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	0	0	6	8
		25.0%	0.0%	0.0%	75.0%	100.0%
		28.6%	0.0%	0.0%	46.2%	34.8%
	Concordo Totalmente 2	1	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Discordo -1	1	1	1	2	5
		20.0%	20.0%	20.0%	40.0%	100.0%
		14.3%	100.0%	50.0%	15.4%	21.7%
	Discordo Totalmente -2	0	0	0	1	1
		0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	7.7%	4.3%
	Indiferente 0	2	0	0	4	6
		33.3%	0.0%	0.0%	66.7%	100.0%
		28.6%	0.0%	0.0%	30.8%	26.1%
Total	7	1	2	13	23	
	30.4%	4.3%	8.7%	56.5%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10.168 ^a	12	.601
Likelihood Ratio	9.723	12	.640
Linear-by-Linear Association	2.855	1	.091
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.378	.158	1.779	.091 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.331	.201	1.531	.142 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q104: Aumentam a previsibilidade das perspectivas de resultados da empresa.

Questionário 2 – Q204: Aumenta a previsibilidade das perspectivas de resultados de nossa empresa.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q104 * Q204	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q104 * Q204 Crosstabulation

		Q204				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Indiferente 0	
Q104	Sem informação	0	2	0	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	18.2%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	2	0	2	6
		33.3%	33.3%	0.0%	33.3%	100.0%
		33.3%	18.2%	0.0%	40.0%	26.1%
	Concordo Totalmente 2	2	6	0	0	8
		25.0%	75.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		33.3%	54.5%	0.0%	0.0%	34.8%
	Discordo -1	1	0	0	2	3
		33.3%	0.0%	0.0%	66.7%	100.0%
		16.7%	0.0%	0.0%	40.0%	13.0%
	Discordo Totalmente -2	0	1	0	1	2
		0.0%	50.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	9.1%	0.0%	20.0%	8.7%
	Indiferente 0	1	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		16.7%	0.0%	100.0%	0.0%	8.7%
Total	6	11	1	5	23	
	26.1%	47.8%	4.3%	21.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	20.222 ^a	12	.063
Likelihood Ratio	19.179	12	.084
Linear-by-Linear Association	4.636	1	.031
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.481	.184	2.394	.027 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.557	.170	2.920	.009 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q105: Aumentam a liquidez das ações da empresa.

Questionário 2 – Q205: Aumenta a liquidez das nossas ações.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q105 * Q205	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q105 * Q205 Crosstabulation

		Q205				Total
		Concordo 1	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q105	Sem Informação	1	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	33.3%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	0	0	3	5
		40.0%	0.0%	0.0%	60.0%	100.0%
		28.6%	0.0%	0.0%	25.0%	21.7%
	Concordo Totalmente 2	1	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Discordo -1	0	0	0	2	2
		0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	16.7%	8.7%
	Discordo Totalmente -2	1	1	1	5	8
		12.5%	12.5%	12.5%	62.5%	100.0%
		14.3%	100.0%	33.3%	41.7%	34.8%
	Indiferente 0	2	0	1	2	5
		40.0%	0.0%	20.0%	40.0%	100.0%
		28.6%	0.0%	33.3%	16.7%	21.7%
Total		7	1	3	12	23
		30.4%	4.3%	13.0%	52.2%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8.094 ^a	12	.778
Likelihood Ratio	9.502	12	.660
Linear-by-Linear Association	2.610	1	.106
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.361	.173	1.689	.108 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.414	.178	1.982	.062 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q106: Revelam o nível de capacidade dos administradores da empresa.

Questionário 2 – Q206: Revela ao público externo o nível de capacidade de nossos administradores.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q106 * Q206	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q106 * Q206 Crosstabulation

		Q206					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q106	Sem informação	0	1	0	1	0	2
		0.0%	50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	20.0%	0.0%	20.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	1	0	1	0	4
		50.0%	25.0%	0.0%	25.0%	0.0%	100.0%
		22.2%	20.0%	0.0%	20.0%	0.0%	17.4%
	Concordo Totalmente 2	3	1	0	1	0	5
		60.0%	20.0%	0.0%	20.0%	0.0%	100.0%
		33.3%	20.0%	0.0%	20.0%	0.0%	21.7%
	Discordo -1	3	0	0	0	2	5
		60.0%	0.0%	0.0%	0.0%	40.0%	100.0%
		33.3%	0.0%	0.0%	0.0%	66.7%	21.7%
	Discordo Totalmente -2	0	1	0	1	0	2
		0.0%	50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	20.0%	0.0%	20.0%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	1	1	1	1	1	5
		20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	100.0%
		11.1%	20.0%	100.0%	20.0%	33.3%	21.7%
Total		9	5	1	5	3	23
		39.1%	21.7%	4.3%	21.7%	13.0%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13.475 ^a	16	.638
Likelihood Ratio	16.130	16	.444
Linear-by-Linear Association	.137	1	.711
N of Valid Cases	21		

a. 25 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.083	.237	.362	.721 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.115	.230	.502	.621 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q107: Atraem a atenção de mais analistas financeiros para as ações da empresa.

Questionário 2 – Q207: Atrai a atenção de mais analistas financeiros para as nossas ações.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q107 * Q207	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q107 * Q207 Crosstabulation

		Q207				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q107	Sem informação	1	0	0	1	2
		50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		7.7%	0.0%	0.0%	25.0%	8.7%
	Concordo 1	5	4	0	1	10
		50.0%	40.0%	0.0%	10.0%	100.0%
		38.5%	80.0%	0.0%	25.0%	43.5%
	Concordo Totalmente 2	2	0	1	0	3
		66.7%	0.0%	33.3%	0.0%	100.0%
		15.4%	0.0%	100.0%	0.0%	13.0%
	Discordo -1	3	0	0	1	4
		75.0%	0.0%	0.0%	25.0%	100.0%
		23.1%	0.0%	0.0%	25.0%	17.4%
	Discordo Totalmente -2	2	0	0	1	3
		66.7%	0.0%	0.0%	33.3%	100.0%
		15.4%	0.0%	0.0%	25.0%	13.0%
	Indiferente 0	0	1	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	20.0%	0.0%	0.0%	4.3%
Total	13	5	1	4	23	
	56.5%	21.7%	4.3%	17.4%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	14.683 ^a	12	.259
Likelihood Ratio	14.542	12	.267
Linear-by-Linear Association	.003	1	.959
N of Valid Cases	21		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.012	.240	.050	.960 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.099	.226	.434	.669 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q108: Promovem a imagem de transparência da empresa.

Questionário 2 – Q208: Promove a imagem de transparência de nossa empresa.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q108 * Q208	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q108 * Q208 Crosstabulation

		Q208			Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo Totalmente -2	
Q108	Sem informação	0	2	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	12.5%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	0	5	0	5
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	31.3%	0.0%	21.7%
	Concordo Totalmente 2	5	8	2	15
		33.3%	53.3%	13.3%	100.0%
		100.0%	50.0%	100.0%	65.2%
	Indiferente 0	0	1	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	6.3%	0.0%	4.3%
Total	5	16	2	23	
	21.7%	69.6%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	4.200 ^a	4	.380
Likelihood Ratio	6.006	4	.199
Linear-by-Linear Association	1.946	1	.163
N of Valid Cases	21		

a. 8 cells (88.9%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.312	.073	-1.431	.169 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.436	.104	-2.114	.048 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q109: Diminuem o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações da empresa.

Questionário 2 – Q209: Diminui o "risco relacionado" com informações que os investidores/credores atribuem às ações de nossa empresa.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q109 * Q209	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q109 * Q209 Crosstabulation

		Q209			
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Indiferente 0	
Q109	Sem informação	2	0	0	2
		100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		25.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	3	6	3	12
		25.0%	50.0%	25.0%	100.0%
		37.5%	75.0%	42.9%	52.2%
	Concordo Totalmente 2	2	0	3	5
		40.0%	0.0%	60.0%	100.0%
		25.0%	0.0%	42.9%	21.7%
	Discordo -1	1	1	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	12.5%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	0	1	1	2
		0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	12.5%	14.3%	8.7%
	Total	8	8	7	23
		34.8%	34.8%	30.4%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5.825 ^a	6	.443
Likelihood Ratio	8.626	6	.196
Linear-by-Linear Association	2.194	1	.139
N of Valid Cases	21		

a. 12 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .57.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.331	.160	-1.530	.142 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.366	.179	-1.716	.102 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q110: Atendem somente aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.

Questionário 2 – Q210: Atende, na maioria das vezes, aos requerimentos obrigatórios de divulgação constantes dos pronunciamentos técnicos de contabilidade.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q110 * Q210	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q110 * Q210 Crosstabulation

		Q210			Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo Totalmente -2	
Q110	Sem informação	0	2	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	14.3%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	3	1	0	4
		75.0%	25.0%	0.0%	100.0%
		42.9%	7.1%	0.0%	17.4%
	Concordo Totalmente 2	2	4	0	6
		33.3%	66.7%	0.0%	100.0%
		28.6%	28.6%	0.0%	26.1%
	Discordo -1	1	3	1	5
		20.0%	60.0%	20.0%	100.0%
		14.3%	21.4%	50.0%	21.7%
	Discordo Totalmente -2	0	2	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	14.3%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	1	2	1	4
		25.0%	50.0%	25.0%	100.0%
		14.3%	14.3%	50.0%	17.4%
Total	7	14	2	23	
	30.4%	60.9%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7.329 ^a	8	.502
Likelihood Ratio	8.260	8	.409
Linear-by-Linear Association	.165	1	.685
N of Valid Cases	21		

a. 15 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .19.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.091	.167	.397	.696 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.057	.216	-.247	.807 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q111: Fornecem informações importantes aos investidores e credores.

Questionário 2 – Q211: Fornece informações importantes aos investidores e credores.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q111 * Q211	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q111 * Q211 Crosstabulation

		Q211			Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo Totalmente -2	
Q111	Sem informação	1	1	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		20.0%	6.3%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	1	1	1	3
		33.3%	33.3%	33.3%	100.0%
		20.0%	6.3%	50.0%	13.0%
	Concordo Totalmente 2	3	13	1	17
		17.6%	76.5%	5.9%	100.0%
		60.0%	81.3%	50.0%	73.9%
	Discordo -1	0	1	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	6.3%	0.0%	4.3%
Total	5	16	2	23	
	21.7%	69.6%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.431 ^a	4	.488
Likelihood Ratio	3.125	4	.537
Linear-by-Linear Association	.165	1	.685
N of Valid Cases	21		

a. 8 cells (88.9%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.091	.193	.397	.696 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.225	.241	1.007	.327 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações financeiras em notas explicativas:

Questionário 1 – Q112: Outros.

Questionário 2 – Q212: Outros motivos que justificam a divulgação de informações em notas explicativas.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q112 * Q212	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q112 * Q212 Crosstabulation

		Q212			Total
		Sem informação	Demonstra informações complementares e que são de extrema importância para uma melhor análise dos steak holders	Transparência	
Q112	Sem informação	19	1	1	21
		90.5%	4.8%	4.8%	100.0%
		90.5%	100.0%	100.0%	91.3%
	Os pontos mais importantes são os que tangem a transparência e Podem apresentar avaliações gerenciais muitas vezes excluindo variações contábeis	1	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		4.8%	0.0%	0.0%	4.3%
		1	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		4.8%	0.0%	0.0%	4.3%
	Total	21	1	1	23
		91.3%	4.3%	4.3%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.209 ^a	4	.995
Likelihood Ratio	.382	4	.984
N of Valid Cases	23		

a. 8 cells (88.9%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações em notas explicativas é feita:

Questionário 1 – Q113: Repetindo as informações anteriormente divulgadas na demonstração financeira do período anterior e atualizando-as para o período corrente. Fica evidente que as informações anteriormente divulgadas não são reavaliadas quanto a sua relevância, limitando-se simplesmente a repeti-las.

Questionário 2 – Q213: Utilizando a demonstração financeira do período anterior como base, repetindo as informações anteriormente divulgadas e atualizando para o período corrente. Não procedemos a uma reavaliação da relevância das informações anteriormente divulgadas, nos limitando a repeti-las.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q113 * Q213	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q113 * Q213 Crosstabulation

		Q213					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q113	Sem informação	1	0	1	0	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		16.7%	0.0%	12.5%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	1	2	4	0	9
		22.2%	11.1%	22.2%	44.4%	0.0%	100.0%
		33.3%	33.3%	25.0%	100.0%	0.0%	39.1%
	Concordo Totalmente 2	1	1	1	0	1	4
		25.0%	25.0%	25.0%	0.0%	25.0%	100.0%
		16.7%	33.3%	12.5%	0.0%	50.0%	17.4%
	Discordo -1	1	0	1	0	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		16.7%	0.0%	12.5%	0.0%	0.0%	8.7%
	Discordo Totalmente -2	0	1	2	0	1	4
		0.0%	25.0%	50.0%	0.0%	25.0%	100.0%
		0.0%	33.3%	25.0%	0.0%	50.0%	17.4%
	Indiferente 0	1	0	1	0	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		16.7%	0.0%	12.5%	0.0%	0.0%	8.7%
Total		6	3	8	4	2	23
		26.1%	13.0%	34.8%	17.4%	8.7%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13.061 ^a	16	.668
Likelihood Ratio	16.210	16	.438
Linear-by-Linear Association	.006	1	.941
N of Valid Cases	21		

a. 25 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .19.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.017	.204	-.073	.943 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.011	.207	.049	.961 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações em notas explicativas é feita:

Questionário 1 – Q114: Sempre com informação material e que atendam minhas necessidades como usuário, ficando evidente que a empresa tem conhecimento das informações necessárias ao meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.). A empresa não divulga informação imaterial.

Questionário 2 – Q214: Sempre que a informação for julgada material pela nossa empresa. Nossa empresa não divulga informação imaterial, mesmo que a informação seja requerida por um pronunciamento técnico de contabilidade.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q114 * Q214	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q114 * Q214 Crosstabulation

		Q214					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q114	Sem informação	0	0	2	0	0	2
		0.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	0	2	1	1	1	5
		0.0%	40.0%	20.0%	20.0%	20.0%	100.0%
		0.0%	40.0%	12.5%	33.3%	25.0%	21.7%
	Concordo Totalmente 2	1	0	0	0	2	3
		33.3%	0.0%	0.0%	0.0%	66.7%	100.0%
		33.3%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	13.0%
	Discordo -1	0	2	0	0	1	3
		0.0%	66.7%	0.0%	0.0%	33.3%	100.0%
		0.0%	40.0%	0.0%	0.0%	25.0%	13.0%
	Discordo Totalmente -2	0	1	0	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	20.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Indiferente 0	2	0	5	2	0	9
		22.2%	0.0%	55.6%	22.2%	0.0%	100.0%
		66.7%	0.0%	62.5%	66.7%	0.0%	39.1%
Total	3	5	8	3	4	23	
	13.0%	21.7%	34.8%	13.0%	17.4%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	22.338 ^a	16	.133
Likelihood Ratio	27.130	16	.040
Linear-by-Linear Association	.612	1	.434
N of Valid Cases	21		

a. 25 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .14.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.175	.198	-.775	.448 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.122	.236	-.535	.599 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

A divulgação de informações em notas explicativas é feita:

Questionário 1 – Q115: Outros (especifique)

Questionário 2 – Q215: Outros

Warnings

No measures of association are computed for the crosstabulation of Q115 * Q215. At least one variable in each 2-way table upon which measures of association are computed is a constant. The crosstabulation of Q115 * Q215 is empty.

Destaque de “Notícias boas (ou ruins)” divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q116: Notícias boas

Questionário 2 – Q216: Notícias boas

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q116 * Q216	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q116 * Q216 Crosstabulation

		Q216					Total
		Amplamente 2	Concordo 1	Discordo -1	Indiferente 0	Pouco Destacadas -2	
Q116	Sem informação	0	2	0	0	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	28.6%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Amplamente Destacadas 2	3	1	2	4	0	10
		30.0%	10.0%	20.0%	40.0%	0.0%	100.0%
		75.0%	14.3%	100.0%	44.4%	0.0%	43.5%
	Concordo 1	1	1	0	4	1	7
		14.3%	14.3%	0.0%	57.1%	14.3%	100.0%
		25.0%	14.3%	0.0%	44.4%	100.0%	30.4%
	Indiferente 0	0	1	0	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Pouco Destacadas -2	0	2	0	1	0	3
		0.0%	66.7%	0.0%	33.3%	0.0%	100.0%
		0.0%	28.6%	0.0%	11.1%	0.0%	13.0%
Total	4	7	2	9	1	23	
	17.4%	30.4%	8.7%	39.1%	4.3%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	16.700 ^a	16	.405
Likelihood Ratio	18.008	16	.323
N of Valid Cases	23		

a. 25 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .04.

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Destaque de “Notícias boas (ou ruins)” divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q117: Notícias ruins

Questionário 2 – Q217: Notícias ruins

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q117 * Q217	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q117 * Q217 Crosstabulation

		Q217				Total
		Amplamente 2	Concordo 1	Discordo -1	Indiferente 0	
Q117	Sem informação	0	0	1	1	2
		0.0%	0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	33.3%	8.3%	8.7%
	Amplamente Destacadas 2	0	0	0	2	2
		0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	16.7%	8.7%
	Concordo 1	0	0	0	3	3
		0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	13.0%
	Discordo -1	1	2	0	3	6
		16.7%	33.3%	0.0%	50.0%	100.0%
		50.0%	33.3%	0.0%	25.0%	26.1%
	Indiferente 0	0	1	0	1	2
		0.0%	50.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	16.7%	0.0%	8.3%	8.7%
	Pouco Destacadas -2	1	3	2	2	8
		12.5%	37.5%	25.0%	25.0%	100.0%
		50.0%	50.0%	66.7%	16.7%	34.8%
Total	2	6	3	12	23	
	8.7%	26.1%	13.0%	52.2%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	12.139 ^a	15	.668
Likelihood Ratio	14.913	15	.458
N of Valid Cases	23		

a. 24 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .17.

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q118: A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que a empresa divulga informações de forma transparente.

Questionário 2 – Q218: A divulgação em destaque de notícias relevantes boas e ruins ajuda a manter a imagem de que divulgamos informações de forma transparente.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q118 * Q218	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q118 * Q218 Crosstabulation

		Q218					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q118	Sem informação	0	2	0	0	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	18.2%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	1	4	0	0	0	5
		20.0%	80.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	36.4%	0.0%	0.0%	0.0%	21.7%
	Concordo Totalmente 2	5	3	1	1	2	12
		41.7%	25.0%	8.3%	8.3%	16.7%	100.0%
		62.5%	27.3%	100.0%	100.0%	100.0%	52.2%
	Discordo -1	1	1	0	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	9.1%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	1	1	0	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	9.1%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
Total	8	11	1	1	2	23	
	34.8%	47.8%	4.3%	4.3%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.169 ^a	12	.907
Likelihood Ratio	7.548	12	.819
Linear-by-Linear Association	2.374	1	.123
N of Valid Cases	21		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.345	.118	-1.600	.126 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.427	.171	-2.058	.054 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q119: A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de questionamentos pelos usuários (investidores, analistas, credores).

Questionário 2 – Q219: A divulgação em destaque de notícias boas e ruins diminui o risco de sermos envolvidos em questionamentos pelos usuários (acionistas, credores e investidores em potencial).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q119 * Q219	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q119 * Q219 Crosstabulation

		Q219					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q119	Sem informação	0	1	0	0	1	2
		0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	20.0%	0.0%	0.0%	20.0%	8.7%
	Concordo 1	0	0	0	1	1	2
		0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	20.0%	8.7%
	Concordo Totalmente 2	7	0	0	0	1	8
		87.5%	0.0%	0.0%	0.0%	12.5%	100.0%
		70.0%	0.0%	0.0%	0.0%	20.0%	34.8%
	Discordo -1	1	1	0	1	2	5
		20.0%	20.0%	0.0%	20.0%	40.0%	100.0%
		10.0%	20.0%	0.0%	50.0%	40.0%	21.7%
	Discordo totalmente -2	0	3	0	0	0	3
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	60.0%	0.0%	0.0%	0.0%	13.0%
	Indiferente 0	2	0	1	0	0	3
		66.7%	0.0%	33.3%	0.0%	0.0%	100.0%
		20.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	13.0%
Total	10	5	1	2	5	23	
	43.5%	21.7%	4.3%	8.7%	21.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	33.714 ^a	16	.006
Likelihood Ratio	30.923	16	.014
Linear-by-Linear Association	.434	1	.510
N of Valid Cases	21		

a. 25 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.147	.199	-.649	.524 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.233	.259	-1.045	.309 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Diferentemente das outras questões, verificamos que através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, **não** existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores). Portanto, não há diferença de comportamento para os dois questionários.

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q120: As notícias boas são divulgadas em destaque, porque a empresa espera que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando suas ações no mercado.

Questionário 2 – Q220: As notícias boas são divulgadas em destaque, porque esperamos que o mercado reaja positivamente a elas, valorizando nossas ações no mercado.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q120 * Q220	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q120 * Q220 Crosstabulation

		Q220					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q120	Sem informação	0	2	0	0	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	1	1	0	1	3	6
		16.7%	16.7%	0.0%	16.7%	50.0%	100.0%
		25.0%	25.0%	0.0%	33.3%	27.3%	26.1%
	Concordo Totalmente 2	3	1	1	1	5	11
		27.3%	9.1%	9.1%	9.1%	45.5%	100.0%
		75.0%	25.0%	100.0%	33.3%	45.5%	47.8%
	Discordo totalmente -2	0	0	0	0	2	2
		0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	18.2%	8.7%
	Indiferente 0	0	0	0	1	1	2
		0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	33.3%	9.1%	8.7%
Total		4	4	1	3	11	23
		17.4%	17.4%	4.3%	13.0%	47.8%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.062 ^a	12	.913
Likelihood Ratio	6.912	12	.863
Linear-by-Linear Association	.390	1	.532
N of Valid Cases	21		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.140	.133	.615	.546 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.185	.190	.823	.421 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q121: A empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).

Questionário 2 – Q221: Nossa empresa não divulga em destaque as notícias ruins, esperando apenas que os usuários mais diligentes as identifiquem (entre as demais informações divulgadas em notas explicativas).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q121 * Q221	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q121 * Q221 Crosstabulation

		Q221				Total
		Concordo 1	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q121	Sem informação	0	0	0	2	2
		0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	8.7%
	Concordo 1	0	1	2	4	7
		0.0%	14.3%	28.6%	57.1%	100.0%
		0.0%	25.0%	20.0%	50.0%	30.4%
	Concordo Totalmente 2	1	2	5	0	8
		12.5%	25.0%	62.5%	0.0%	100.0%
		100.0%	50.0%	50.0%	0.0%	34.8%
	Discordo -1	0	1	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Discordo totalmente -2	0	0	2	2	4
		0.0%	0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	20.0%	25.0%	17.4%
	Indiferente 0	0	0	1	0	1
		0.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	10.0%	0.0%	4.3%
Total	1	4	10	8	23	
	4.3%	17.4%	43.5%	34.8%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13.713 ^a	12	.319
Likelihood Ratio	15.898	12	.196
Linear-by-Linear Association	.154	1	.695
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.088	.222	-.384	.705 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.161	.225	-.710	.487 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Razão para destaque na divulgação de “Notícias boas (ou ruins)” em notas explicativas:

Questionário 1 – Q122: Outros motivos.

Questionário 2 – Q222: Outros.

Warnings

The crosstabulation of Q122 * Q222 is empty.

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q123: Fluxos de caixa

Questionário 2 – Q223: Fluxos de caixa

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q123 * Q223	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q123 * Q223 Crosstabulation

		Q223				Total
		Sem informação	1º	2º	3º	
Q123	Sem informação	3	1	1	1	6
		50.0%	16.7%	16.7%	16.7%	100.0%
		33.3%	11.1%	50.0%	33.3%	26.1%
	1º	5	4	0	2	11
		45.5%	36.4%	0.0%	18.2%	100.0%
		55.6%	44.4%	0.0%	66.7%	47.8%
	2º	1	3	0	0	4
		25.0%	75.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		11.1%	33.3%	0.0%	0.0%	17.4%
	3º	0	1	1	0	2
		0.0%	50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	11.1%	50.0%	0.0%	8.7%
Total	9	9	2	3	23	
	39.1%	39.1%	8.7%	13.0%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Faremos o teste Qui-quadrado para confirmar se essa afirmação é verdadeira.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10.184 ^a	9	.336
Likelihood Ratio	10.791	9	.290
N of Valid Cases	23		

a. 16 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .17.

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q124: Informações sobre segmentos operacionais

Questionário 2 – Q224: Informações sobre segmentos operacionais

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q124 * Q224	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q124 * Q224 Crosstabulation

		Q224				Total
		Sem informação	1º	2º	3º	
Q124	Sem informação	4	1	1	1	7
		57.1%	14.3%	14.3%	14.3%	100.0%
		40.0%	100.0%	11.1%	33.3%	30.4%
	1º	1	0	3	1	5
		20.0%	0.0%	60.0%	20.0%	100.0%
		10.0%	0.0%	33.3%	33.3%	21.7%
	2º	4	0	3	1	8
		50.0%	0.0%	37.5%	12.5%	100.0%
		40.0%	0.0%	33.3%	33.3%	34.8%
	3º	1	0	2	0	3
		33.3%	0.0%	66.7%	0.0%	100.0%
		10.0%	0.0%	22.2%	0.0%	13.0%
Total	10	1	9	3	23	
	43.5%	4.3%	39.1%	13.0%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6.204 ^a	9	.719
Likelihood Ratio	6.976	9	.640
N of Valid Cases	23		

a. 16 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .13.

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q125: Lucro/prejuízo

Questionário 2 – Q225: Lucro/prejuízo

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q125 * Q225	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q125 * Q225 Crosstabulation

		Q225				Total
		Sem informação	1º	2º	3º	
Q125	Sem informação	6	1	5	1	13
		46.2%	7.7%	38.5%	7.7%	100.0%
		54.5%	25.0%	71.4%	100.0%	56.5%
	1º	2	2	1	0	5
		40.0%	40.0%	20.0%	0.0%	100.0%
		18.2%	50.0%	14.3%	0.0%	21.7%
	2º	3	0	1	0	4
		75.0%	0.0%	25.0%	0.0%	100.0%
		27.3%	0.0%	14.3%	0.0%	17.4%
	3º	0	1	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	4.3%
Total	11	4	7	1	23	
	47.8%	17.4%	30.4%	4.3%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9.526 ^a	9	.390
Likelihood Ratio	9.005	9	.437
N of Valid Cases	23		

a. 15 cells (93.8%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .04.

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q126: Lucro por ação básico e diluído

Questionário 2 – Q226: Lucro por ação básico e diluído

Warnings

The crosstabulation of Q126 * Q226 is empty.

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q127: Impostos

Questionário 2 – Q227: Impostos

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q127 * Q227	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q127 * Q227 Crosstabulation

		Q227			Total
		Sem informação	1º	3º	
Q127	Sem informação	18	2	1	21
		85.7%	9.5%	4.8%	100.0%
		90.0%	100.0%	100.0%	91.3%
	3º	2	0	0	2
		100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
Total		10.0%	0.0%	0.0%	8.7%
		20	2	1	23
		87.0%	8.7%	4.3%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.329 ^a	2	.848
Likelihood Ratio	.587	2	.746
N of Valid Cases	23		

a. 5 cells (83.3%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q128: Receita de vendas

Questionário 2 – Q228: Receita de vendas

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q128 * Q228	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q128 * Q228 Crosstabulation

		Q228				Total
		Sem informação	1º	2º	3º	
Q128	Sem informação	6	1	1	5	13
		46.2%	7.7%	7.7%	38.5%	100.0%
		54.5%	33.3%	50.0%	71.4%	56.5%
	2º	1	1	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		9.1%	33.3%	0.0%	0.0%	8.7%
	3º	4	1	1	2	8
		50.0%	12.5%	12.5%	25.0%	100.0%
		36.4%	33.3%	50.0%	28.6%	34.8%
	Total	11	3	2	7	23
		47.8%	13.0%	8.7%	30.4%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.683 ^a	6	.720
Likelihood Ratio	3.598	6	.731
N of Valid Cases	23		

a. 11 cells (91.7%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures ^a	
	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q129: Dividendos

Questionário 2 – Q229: Dividendos

Warnings

The crosstabulation of Q129 * Q229 is empty.

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q130: Combinação de negócios

Questionário 2 – Q230: Combinação de negócios

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q130 * Q230	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

Q130 * Q230 Crosstabulation

		Q230			Total
		Sem informação	2º	3º	
Q130	Sem informação	17	2	3	22
		77.3%	9.1%	13.6%	100.0%
		94.4%	100.0%	100.0%	95.7%
	3º	1	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
Total		5.6%	0.0%	0.0%	4.3%
		18	2	3	23
		78.3%	8.7%	13.0%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.290 ^a	2	.865
Likelihood Ratio	.503	2	.778
N of Valid Cases	23		

a. 5 cells (83.3%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q131: Benefícios a empregados (planos de pensão)

Questionário 2 – Q231: Benefícios a empregados (planos de pensão)

Warnings

The crosstabulation of Q131 * Q231 is empty.

Classificação dos 3 itens mais importantes divulgados em notas explicativas:

Questionário 1 – Q132: Outro (especifique)

Questionário 2 – Q232: Outro (especifique)

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q132 * Q232	23	100.0%	0	0.0%	23	100.0%

**Q132 * Q232
Crosstabulation**

		Q232			Limites Operacionais - órgãos reguladores		Total
		Sem informação	Dívida líquida	EBITDA	Operações de crédito		
Q132	Sem informação	16	1	1	1	1	20
		80.0%	5.0%	5.0%	5.0%	5.0%	100.0%
		84.2%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	87.0%
	Efeitos não recorrentes	1	0	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		5.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Endividamento	1	0	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		5.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Saldo de ativos e passivos	1	0	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		5.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Total	19	1	1	1	1	23
82.6%		4.3%	4.3%	4.3%	4.3%	100.0%	
100.0%		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	.726 ^a	12	1.000
Likelihood Ratio	1.238	12	1.000
N of Valid Cases	23		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .04.

Symmetric Measures^a

	Value
N of Valid Cases	23

a. Correlation statistics are available for numeric data only.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q133: São informações financeiras materiais para meu processo de decisão (comprar, vender ou manter títulos patrimoniais e instrumentos de dívida, disponibilizar crédito etc.).

Questionário 2 – Q233: São submetidas previamente a um processo de análise criteriosa, pelos órgãos de governança corporativa, sobre sua materialidade: somente são divulgadas informações financeiras julgadas materiais para o interesse dos usuários).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q133 * Q233	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q133 * Q233 Crosstabulation

		Q233					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q133	Sem informação	1	0	0	0	1	2
		50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		12.5%	0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	8.7%
	Concordo 1	2	2	2	0	2	8
		25.0%	25.0%	25.0%	0.0%	25.0%	100.0%
		25.0%	50.0%	50.0%	0.0%	50.0%	34.8%
	Concordo Totalmente 2	4	1	2	2	1	10
		40.0%	10.0%	20.0%	20.0%	10.0%	100.0%
		50.0%	25.0%	50.0%	66.7%	25.0%	43.5%
	Discordo -1	0	1	0	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Indiferente 0	1	0	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%	8.7%
Total	8	4	4	3	4	23	
	34.8%	17.4%	17.4%	13.0%	17.4%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	10.425 ^a	12	.579
Likelihood Ratio	10.894	12	.538
Linear-by-Linear Association	.726	1	.394
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .14.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.191	.236	-.846	.408 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.175	.233	-.774	.449 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q134: Incluem informações materiais e imateriais e decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade.

Questionário 2 – Q234: Decorrem substancialmente dos requerimentos de divulgação estabelecidos nas normas e pronunciamentos técnicos de contabilidade, incluindo informações materiais e imateriais, pois não existe orientação nas normas sobre o que é uma informação material.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q134 * Q234	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q134 * Q234 Crosstabulation

		Q234					Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q134	Sem informação	2	0	0	0	0	2
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	8	2	0	1	1	12
		66.7%	16.7%	0.0%	8.3%	8.3%	100.0%
		57.1%	66.7%	0.0%	50.0%	50.0%	52.2%
	Concordo Totalmente 2	1	0	2	1	0	4
		25.0%	0.0%	50.0%	25.0%	0.0%	100.0%
		7.1%	0.0%	100.0%	50.0%	0.0%	17.4%
	Discordo -1	0	1	0	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	33.3%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Indiferente 0	3	0	0	0	1	4
		75.0%	0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	100.0%
		21.4%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	17.4%
Total	14	3	2	2	2	23	
	60.9%	13.0%	8.7%	8.7%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	19.542 ^a	12	.076
Likelihood Ratio	16.912	12	.153
Linear-by-Linear Association	4.895	1	.027
N of Valid Cases	21		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.495	.149	-2.481	.023 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.436	.197	-2.112	.048 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q135: São àquelas informações capazes de influenciar meu processo de decisão (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida da empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).

Questionário 2 – Q235: São àquelas informações capazes de influenciar as decisões de nossos usuários (comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e de dívida de nossa empresa e/ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q135 * Q235	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q135 * Q235 Crosstabulation

		Q235				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Indiferente 0	
Q135	Sem informação	1	1	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		8.3%	16.7%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	5	1	0	3	9
		55.6%	11.1%	0.0%	33.3%	100.0%
		41.7%	16.7%	0.0%	75.0%	39.1%
	Concordo Totalmente 2	2	4	0	1	7
		28.6%	57.1%	0.0%	14.3%	100.0%
		16.7%	66.7%	0.0%	25.0%	30.4%
	Discordo -1	1	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		8.3%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Indiferente 0	3	0	1	0	4
		75.0%	0.0%	25.0%	0.0%	100.0%
		25.0%	0.0%	100.0%	0.0%	17.4%
Total	12	6	1	4	23	
	52.2%	26.1%	4.3%	17.4%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	12.915 ^a	9	.166
Likelihood Ratio	13.189	9	.154
Linear-by-Linear Association	2.631	1	.105
N of Valid Cases	21		

a. 16 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.363	.166	1.697	.106 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.395	.193	1.874	.076 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q136: São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.

Questionário 2 – Q236: São fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes.

Case Processing Summary

	Cases				
	Valid		Missing		Total
	N	Percent	N	Percent	N
Q136 * Q236	21	91.3%	2	8.7%	23

Q136 * Q236 Crosstabulation

		Q236			Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	
Q136	Sem informação	1	1	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	7.1%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	0	2	1	3
		0.0%	66.7%	33.3%	100.0%
		0.0%	14.3%	100.0%	13.0%
	Discordo -1	2	5	0	7
		28.6%	71.4%	0.0%	100.0%
		25.0%	35.7%	0.0%	30.4%
	Discordo Totalmente -2	2	3	0	5
		40.0%	60.0%	0.0%	100.0%
		25.0%	21.4%	0.0%	21.7%
Total	Indiferente 0	3	3	0	6
		50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		37.5%	21.4%	0.0%	26.1%
	Total	8	14	1	23
		34.8%	60.9%	4.3%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7.868 ^a	6	.248
Likelihood Ratio	6.696	6	.350
Linear-by-Linear Association	1.158	1	.282
N of Valid Cases	21		

a. 12 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .14.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.241	.245	-1.080	.293 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.097	.235	-.423	.677 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Questionário 1 – Q137: São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).

Questionário 2 – Q237: São comparáveis (nas suas semelhanças e diferenças com informações anteriormente divulgadas e entre empresas do mesmo setor de atuação).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q137 * Q237	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q137 * Q237 Crosstabulation

		Q237				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Indiferente 0	
Q137	Sem informação	1	1	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		16.7%	6.7%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	1	7	1	0	9
		11.1%	77.8%	11.1%	0.0%	100.0%
		16.7%	46.7%	100.0%	0.0%	39.1%
	Concordo Totalmente 2	0	1	0	0	1
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	6.7%	0.0%	0.0%	4.3%
	Discordo -1	0	5	0	0	5
		0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	33.3%	0.0%	0.0%	21.7%
	Discordo Totalmente -2	1	0	0	1	2
		50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		16.7%	0.0%	0.0%	100.0%	8.7%
	Indiferente 0	3	1	0	0	4
		75.0%	25.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		50.0%	6.7%	0.0%	0.0%	17.4%
Total		6	15	1	1	23
		26.1%	65.2%	4.3%	4.3%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	21.392 ^a	12	.045
Likelihood Ratio	18.303	12	.107
Linear-by-Linear Association	.510	1	.475
N of Valid Cases	21		

a. 19 cells (95.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .05.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.160	.246	.705	.489 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.225	.225	1.006	.327 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Diferentemente das outras questões, verificamos que através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, não existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q138: São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referências entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível.

Questionário 2 – Q238: São apresentadas em redação clara e concisa, sem repetições, com referências entre os itens das demonstrações financeiras (desagregação de itens) e das demais notas, e em formato compreensível aos usuários.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q138 * Q238	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q138 * Q238 Crosstabulation

		Q238			Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Indiferente 0	
Q138	Sem informação	0	2	0	2
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	15.4%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	1	1	4
		50.0%	25.0%	25.0%	100.0%
		25.0%	7.7%	50.0%	17.4%
	Concordo Totalmente 2	1	1	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		12.5%	7.7%	0.0%	8.7%
	Discordo -1	0	7	0	7
		0.0%	100.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	53.8%	0.0%	30.4%
	Discordo Totalmente -2	2	1	1	4
		50.0%	25.0%	25.0%	100.0%
		25.0%	7.7%	50.0%	17.4%
	Indiferente 0	3	1	0	4
		75.0%	25.0%	0.0%	100.0%
		37.5%	7.7%	0.0%	17.4%
Total	8	13	2	23	
	34.8%	56.5%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	12.469 ^a	8	.131
Likelihood Ratio	15.166	8	.056
Linear-by-Linear Association	.268	1	.605
N of Valid Cases	21		

a. 15 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .19.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.116	.239	-.508	.617 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.141	.254	-.621	.542 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Informações divulgadas em notas explicativas:

Questionário 1 – Q139: Outros (especifique)

Questionário 2 – Q239: Outros Motivos

Warnings

The crosstabulation of Q139 * Q239 is empty.

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q140: Ajuda na imagem de credibilidade da empresa.

Questionário 2 – Q240: Nos ajuda a ter credibilidade perante o mercado de capitais.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q140 * Q240	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q140 * Q240 Crosstabulation

		Q240			
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo Totalmente -2	
Q140	Sem informação	1	1	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		11.1%	7.7%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	5	0	7
		28.6%	71.4%	0.0%	100.0%
		22.2%	38.5%	0.0%	30.4%
	Concordo Totalmente 2	4	6	1	11
		36.4%	54.5%	9.1%	100.0%
		44.4%	46.2%	100.0%	47.8%
	Indiferente 0	2	1	0	3
		66.7%	33.3%	0.0%	100.0%
		22.2%	7.7%	0.0%	13.0%
Total	9	13	1	23	
	39.1%	56.5%	4.3%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	2.288 ^a	4	.683
Likelihood Ratio	2.604	4	.626
Linear-by-Linear Association	.217	1	.641
N of Valid Cases	21		

a. 8 cells (88.9%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.104	.170	-.457	.653 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.021	.223	-.090	.929 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q141: Ajuda a assegurar que o negócio da empresa é estável.

Questionário 2 – Q241: Nos ajuda a assegurar que o nosso negócio é estável.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q141 * Q241	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q141 * Q241 Crosstabulation

		Q241					Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q141	Sem informação	0	1	1	0	0	2
		0.0%	50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	12.5%	100.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	2	0	0	0	4
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		22.2%	25.0%	0.0%	0.0%	0.0%	17.4%
	Concordo Totalmente 2	1	0	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		11.1%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%	8.7%
	Discordo -1	3	1	0	0	2	6
		50.0%	16.7%	0.0%	0.0%	33.3%	100.0%
		33.3%	12.5%	0.0%	0.0%	100.0%	26.1%
	Discordo Totalmente -2	1	1	0	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		11.1%	12.5%	0.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	2	3	0	2	0	7
		28.6%	42.9%	0.0%	28.6%	0.0%	100.0%
		22.2%	37.5%	0.0%	66.7%	0.0%	30.4%
Total	9	8	1	3	2	23	
	39.1%	34.8%	4.3%	13.0%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11.857 ^a	12	.457
Likelihood Ratio	13.380	12	.342
Linear-by-Linear Association	.637	1	.425
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .19.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.178	.196	-.790	.439 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.034	.210	-.147	.885 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q142: Ajuda a empresa em eventual processo de renegociação com credores, no caso de violação de cláusulas restritivas de empréstimo/financiamento (obtenção de *waiver* junto a bancos, por exemplo).

Questionário 2 – Q242: Nos ajuda a negociar com credores eventual violação de cláusulas restritivas de empréstimo (obtenção de *waiver* junto a bancos, por exemplo).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q142 * Q242	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q142 * Q242 Crosstabulation

		Q242				Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo -1	Indiferente 0	
Q142	Sem informação	1	0	0	1	2
		50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		9.1%	0.0%	0.0%	20.0%	8.7%
	Concordo 1	2	3	0	0	5
		40.0%	60.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		18.2%	50.0%	0.0%	0.0%	21.7%
	Concordo Totalmente 2	2	1	0	2	5
		40.0%	20.0%	0.0%	40.0%	100.0%
		18.2%	16.7%	0.0%	40.0%	21.7%
	Discordo -1	4	0	0	0	4
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		36.4%	0.0%	0.0%	0.0%	17.4%
	Indiferente 0	2	2	1	2	7
		28.6%	28.6%	14.3%	28.6%	100.0%
		18.2%	33.3%	100.0%	40.0%	30.4%
Total	11	6	1	5	23	
	47.8%	26.1%	4.3%	21.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11.160 ^a	9	.265
Likelihood Ratio	13.022	9	.162
Linear-by-Linear Association	.061	1	.804
N of Valid Cases	21		

a. 16 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .19.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.055	.169	.242	.811 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.067	.195	.294	.772 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q143: Ajuda a empresa obter ou preservar sua classificação de crédito.

Questionário 2 – Q243: Nos ajuda a obter ou preservar a classificação de crédito desejada.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q143 * Q243	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q143 * Q243 Crosstabulation

		Q243				Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q143	Sem informação	0	1	1	0	2
		0.0%	50.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		0.0%	14.3%	25.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	7	2	3	1	13
		53.8%	15.4%	23.1%	7.7%	100.0%
		70.0%	28.6%	75.0%	50.0%	56.5%
	Concordo Totalmente 2	1	1	0	1	3
		33.3%	33.3%	0.0%	33.3%	100.0%
		10.0%	14.3%	0.0%	50.0%	13.0%
	Discordo -1	1	0	0	0	1
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		10.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.3%
	Indiferente 0	1	3	0	0	4
		25.0%	75.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		10.0%	42.9%	0.0%	0.0%	17.4%
Total	10	7	4	2	23	
	43.5%	30.4%	17.4%	8.7%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9.513 ^a	9	.391
Likelihood Ratio	9.781	9	.369
Linear-by-Linear Association	.772	1	.380
N of Valid Cases	21		

a. 15 cells (93.8%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.196	.129	-.873	.393 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.285	.205	-1.296	.210 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q144: Ajuda a manter ou melhorar o preço das ações da empresa.

Questionário 2 – Q244: Nos ajuda a manter ou melhorar o preço de nossas ações.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q144 * Q244	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q144 * Q244 Crosstabulation

		Q244				Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q144	Sem informação	1	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		11.1%	0.0%	25.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	4	0	1	2	7
		57.1%	0.0%	14.3%	28.6%	100.0%
		44.4%	0.0%	25.0%	28.6%	30.4%
	Concordo Totalmente 2	0	1	0	1	2
		0.0%	50.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	33.3%	0.0%	14.3%	8.7%
	Discordo -1	0	1	1	1	3
		0.0%	33.3%	33.3%	33.3%	100.0%
		0.0%	33.3%	25.0%	14.3%	13.0%
	Indiferente 0	4	1	1	3	9
		44.4%	11.1%	11.1%	33.3%	100.0%
		44.4%	33.3%	25.0%	42.9%	39.1%
Total	9	3	4	7	23	
	39.1%	13.0%	17.4%	30.4%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7.603 ^a	9	.575
Likelihood Ratio	9.561	9	.387
Linear-by-Linear Association	.403	1	.526
N of Valid Cases	21		

a. 16 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .29.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.142	.242	.625	.540 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.091	.249	.398	.695 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q145: Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração da empresa.

Questionário 2 – Q245: Ajuda a melhorar a imagem dos membros da administração perante o mercado.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q145 * Q245	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q145 * Q245 Crosstabulation

		Q245				Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q145	Sem informação	0	1	0	1	2
		0.0%	50.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	16.7%	0.0%	10.0%	8.7%
	Concordo 1	2	4	0	6	12
		16.7%	33.3%	0.0%	50.0%	100.0%
		40.0%	66.7%	0.0%	60.0%	52.2%
	Concordo Totalmente 2	2	0	1	2	5
		40.0%	0.0%	20.0%	40.0%	100.0%
		40.0%	0.0%	50.0%	20.0%	21.7%
	Discordo -1	1	1	1	1	4
		25.0%	25.0%	25.0%	25.0%	100.0%
		20.0%	16.7%	50.0%	10.0%	17.4%
Total	5	6	2	10	23	
	21.7%	26.1%	8.7%	43.5%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	5.635 ^a	6	.465
Likelihood Ratio	7.445	6	.282
Linear-by-Linear Association	.007	1	.935
N of Valid Cases	21		

a. 11 cells (91.7%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.018	.271	-.079	.938 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.120	.231	-.525	.605 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q146: Ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento do negócio da empresa.

Questionário 2 – Q246: Nos ajuda a transmitir as perspectivas de crescimento de nosso negócio.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q146 * Q246	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q146 * Q246 Crosstabulation

		Q246			Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Indiferente 0	
Q146	Sem informação	0	1	1	2
		0.0%	50.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	16.7%	25.0%	8.7%
	Concordo 1	6	2	1	9
		66.7%	22.2%	11.1%	100.0%
		46.2%	33.3%	25.0%	39.1%
	Concordo Totalmente 2	1	1	1	3
		33.3%	33.3%	33.3%	100.0%
		7.7%	16.7%	25.0%	13.0%
	Discordo -1	2	1	1	4
		50.0%	25.0%	25.0%	100.0%
		15.4%	16.7%	25.0%	17.4%
	Discordo Totalmente -2	2	0	0	2
		100.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		15.4%	0.0%	0.0%	8.7%
	Indiferente 0	2	1	0	3
		66.7%	33.3%	0.0%	100.0%
		15.4%	16.7%	0.0%	13.0%
Total	13	6	4	23	
	56.5%	26.1%	17.4%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.578 ^a	8	.893
Likelihood Ratio	4.490	8	.810
Linear-by-Linear Association	.009	1	.923
N of Valid Cases	21		

a. 14 cells (93.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .29.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	.022	.212	.094	.926 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	.009	.231	.038	.970 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q147: Ajuda a manter ou reduzir a volatilidade no preço das ações da empresa.

Questionário 2 – Q247: Nos ajuda a manter ou reduzir a volatilidade do preço das ações.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q147 * Q247	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q147 * Q247 Crosstabulation

		Q247					Total
		Concordo 1	Concordo totalmente 2	Discordo -1	Discordo Totalmente -2	Indiferente 0	
Q147	Sem informação	1	0	0	1	0	2
		50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	0.0%	100.0%
		14.3%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	2	1	1	1	1	6
		33.3%	16.7%	16.7%	16.7%	16.7%	100.0%
		28.6%	33.3%	50.0%	33.3%	12.5%	26.1%
	Concordo Totalmente 2	0	0	0	0	2	2
		0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%
		0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	8.7%
	Discordo -1	1	1	1	0	2	5
		20.0%	20.0%	20.0%	0.0%	40.0%	100.0%
		14.3%	33.3%	50.0%	0.0%	25.0%	21.7%
	Discordo Totalmente -2	0	1	0	0	1	2
		0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		0.0%	33.3%	0.0%	0.0%	12.5%	8.7%
	Indiferente 0	3	0	0	1	2	6
		50.0%	0.0%	0.0%	16.7%	33.3%	100.0%
		42.9%	0.0%	0.0%	33.3%	25.0%	26.1%
Total	7	3	2	3	8	23	
	30.4%	13.0%	8.7%	13.0%	34.8%	100.0%	
	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11.550 ^a	16	.774
Likelihood Ratio	14.001	16	.599
Linear-by-Linear Association	.789	1	.374
N of Valid Cases	21		

a. 25 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .19.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.199	.182	-.883	.388 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.172	.205	-.760	.456 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Divulgação de informações úteis em notas explicativas:

Questionário 1 – Q148: Outros (especifique)

Questionário 2 – Q248: Outros Motivos.

Warnings

The crosstabulation of Q148 * Q248 is empty.

Forma de interação entre usuários (investidores/credores) e preparadores para conhecimento das necessidades de informações:

Questionário 1 – Q149: Discussões com os próprios gestores da empresa (ou outro membro de sua estrutura de governança corporativa).

Questionário 2 – Q249: Discussões com os próprios usuários e outras fontes de informação (estrutura de governança corporativa da nossa empresa).

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q149 * Q249	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q149 * Q249 Crosstabulation

		Q249				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Indiferente 0	
Q149	Sem informação	1	1	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		8.3%	14.3%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	3	4	1	1	9
		33.3%	44.4%	11.1%	11.1%	100.0%
		25.0%	57.1%	100.0%	33.3%	39.1%
	Concordo Totalmente 2	8	2	0	2	12
		66.7%	16.7%	0.0%	16.7%	100.0%
		66.7%	28.6%	0.0%	66.7%	52.2%
		Total	12	7	1	3
52.2%	30.4%		4.3%	13.0%	100.0%	
100.0%	100.0%		100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	3.924 ^a	3	.270
Likelihood Ratio	4.334	3	.228
Linear-by-Linear Association	.098	1	.754
N of Valid Cases	21		

a. 7 cells (87.5%) have expected count less than 5. The minimum expected

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.070	.239	-.306	.763 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.157	.237	-.692	.497 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

Forma de interação entre usuários (investidores/credores) e preparadores para conhecimento das necessidades de informações:

Questionário 1 – Q150: Informações anteriormente solicitadas por mim, pois a empresa passa a reportar essas informações em notas explicativas, de forma rotineira, não sendo necessário solicitar as mesmas informações toda vez que as necessito.

Questionário 2 – Q250: Observação da reação dos usuários a informações reportadas anteriormente.

Case Processing Summary

	Cases					
	Valid		Missing		Total	
	N	Percent	N	Percent	N	Percent
Q150 * Q250	21	91.3%	2	8.7%	23	100.0%

Q150 * Q250 Crosstabulation

		Q250				Total
		Concordo 1	Concordo Totalmente 2	Discordo -1	Indiferente 0	
Q150	Sem informação	1	1	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		8.3%	20.0%	0.0%	0.0%	8.7%
	Concordo 1	5	1	1	2	9
		55.6%	11.1%	11.1%	22.2%	100.0%
		41.7%	20.0%	100.0%	40.0%	39.1%
	Concordo Totalmente 2	1	1	0	2	4
		25.0%	25.0%	0.0%	50.0%	100.0%
		8.3%	20.0%	0.0%	40.0%	17.4%
	Discordo -1	1	1	0	0	2
		50.0%	50.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		8.3%	20.0%	0.0%	0.0%	8.7%
Total	Discordo Totalmente -2	3	0	0	0	3
		100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
		25.0%	0.0%	0.0%	0.0%	13.0%
	Indiferente 0	1	1	0	1	3
		33.3%	33.3%	0.0%	33.3%	100.0%
		8.3%	20.0%	0.0%	20.0%	13.0%
	Total	12	5	1	5	23
		52.2%	21.7%	4.3%	21.7%	100.0%
		100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Através da Análise Descritiva, podemos observar que existe uma diferença de comportamento para os 2 questionários. Para confirmar se essa afirmação é verdadeira, efetuaremos o teste Qui-quadrado.

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	8.169 ^a	12	.772
Likelihood Ratio	9.566	12	.654
Linear-by-Linear Association	1.006	1	.316
N of Valid Cases	21		

a. 20 cells (100.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .10.

Symmetric Measures

		Value	Asymp. Std. Error ^a	Approx. T ^b	Approx. Sig.
Interval by Interval	Pearson's R	-.224	.153	-1.003	.328 ^c
Ordinal by Ordinal	Spearman Correlation	-.235	.199	-1.054	.305 ^c
N of Valid Cases		21			

a. Not assuming the null hypothesis.

b. Using the asymptotic standard error assuming the null hypothesis.

c. Based on normal approximation.

Através do Teste Qui-quadrado, podemos afirmar que para as questões acima citadas, a um nível de confiança de 95%, existe diferença Estatística significativa entre o Questionário 1 (Investidores/Credores) e o Questionário 2 (Preparadores).

ANEXOS

ANEXO I: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ANEXO II: TABELA ILUSTRATIVA COM POSSÍVEIS INDICADORES POR CATEGORIA DE INFORMAÇÃO REPRESENTATIVA DA NECESSIDADE DOS USUÁRIOS

ANEXO III: TABELA ILUSTRATIVA COM POSSÍVEIS INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA MATERIALIDADE NO ÂMBITO DA DIVULGAÇÃO EM NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informações úteis para tomada de decisões de investimento, concessão de crédito e decisões semelhantes (Declaração de conceitos 1, parágrafo 22, parcialmente citado na Nota 6)				
Relatórios Financeiros (Declaração de conceitos 1, parágrafos 5-8)				
Área diretamente afetada pelas normas do FASB				
Demonstrações contábeis básicas (na literatura de normas de auditoria do AICPA)				
Escopo do reconhecimento e mensuração na Declaração de conceitos	Notas às demonstrações financeiras (& divulgação parentética)	Informações suplementares	Outros meios de informação financeira	Outras informações
Demonstrações contábeis				
<ul style="list-style-type: none"> Balanço Patrimonial Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente Demonstração dos Fluxos de Caixa Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido 	Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> Políticas contábeis Contingências Métodos de avalia�o de estoques Quantidade de a�es em circula�o Mensura�es alternativas (valor de mercado de itens registrados a custo histórico) 	Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> Divulga�o sobre varia�es de preços (FASB 33 e emendas) Informa�es sobre reservas de petróleo e g�s (FASB 69) 	Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> Análises e discuss�es da administra�o Cartas aos acionistas 	Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> Discussão das condi�es de concorrência e pedidos em carteira no formulário 10-K da SEC (sob SEC Reg. S-K) Relatórios de analistas Estatísticas econômicas Artigos publicados sobre a Companhia

Fonte: *Statement of Financial Accounting Concepts* No. 5 (CON5_8)
Traduo livre da autora.

ANEXO II: TABELA ILUSTRATIVA COM POSSÍVEIS INDICADORES POR CATEGORIA DE INFORMAÇÃO REPRESENTATIVA DA NECESSIDADE DOS USUÁRIOS

Categoria de informações representando as necessidades dos usuários	Indicadores propostos	Conteúdo das informações
Agregação/desagregação dos itens das demonstrações financeiras.	O item inclui componentes originados de diferentes atividades de negócio.	Desagregação e segmentação.
	<p>O item inclui componentes com diferentes características, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> – base de mensuração distinta; – sensibilidade a diferentes variáveis; – recuperação/liquidação diferente; – direitos ou obrigações distintos; – senioridade (prioridade no recebimento/pagamento) distinta. 	
	Uma norma permite ou requer compensação de ativos e passivos (ou receitas e custos).	Apresentação dos valores brutos.
O que é o item.	A descrição não é suficiente para entendimento da natureza do item.	Apresentação dos termos e condições relevantes para entendimento do item.
	Há cláusulas e condições contratuais específicas importantes para o entendimento do item.	
	Há melhorias e/ou restrições financeiras relacionadas ao item.	
Como o item se enquadra na estrutura operacional e financeira da entidade.	O item se origina de uma transação ou grupo de transações que impactam outros itens nas demonstrações financeiras.	Apresentar descrição.
	A informação é capaz de explicar a exposição da entidade aos fluxos de caixa decorrentes de ações/contingências, direitos e acordos não reconhecidos nas demonstrações financeiras.	Apresentar natureza da exposição e possíveis valores envolvidos, prazo estimado de ocorrência e grau de incerteza dos potenciais fluxos de caixa.
	O item refere-se às atividades de investimento ou financiamento da entidade.	Apresentar movimentação da variação do saldo ao longo do período de reporte.
	Espera-se que o item seja recebido ou pago além do ciclo operacional da atividade.	
	A base de mensuração do item é o custo histórico, mas o item pode ser facilmente negociado no mercado.	Apresentar mensurações alternativas.

Categoria de informações representando as necessidades dos usuários	Indicadores propostos	Conteúdo das informações
Como o item foi contabilizado.	Uma norma técnica permite forma de reconhecimento e mensuração alternativos.	Apresentar políticas contábeis e/ou orientação de aplicação.
	Uma nova norma técnica entrou em vigor.	
	Uma norma técnica determina apenas princípios gerais que precisam de articulação por parte da entidade.	
	Não há nenhuma orientação específica na norma técnica.	
	Uma norma técnica não indica um método específico de mensuração.	Apresentar método de contabilização.
	As principais variáveis de entrada para mensuração do item não são baseadas em contrato ou preços de mercado “Nível 1”.	Apresentar principais variáveis de entrada para mensuração.
	Uma norma técnica requer agregação de itens geralmente mensurados ou apresentados separadamente.	Apresentar objetivos e método de agregação.

Fonte: EFRAG 2012, p. 34 e 35.
Tradução livre da autora.

ANEXO III: TABELA ILUSTRATIVA COM POSSÍVEIS INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA MATERIALIDADE NO ÂMBITO DA DIVULGAÇÃO EM NOTAS EXPLICATIVAS

Indicadores de informações relevantes	Indicadores de materialidade	Conteúdo das informações
O item inclui componentes originados de diferentes atividades de negócio	O item inclui componentes individualmente materiais?	Desagregação e segmentação da informação.
O item inclui componentes com diferentes características: <ul style="list-style-type: none"> • base de mensuração distinta; • sensível a diferentes variáveis; • recuperabilidade / liquidação diferente; • direitos e obrigações diferentes; • senioridade diferente. 		
Uma norma técnica permite ou requer a compensação de ativos e passivos (ou receitas e custos).	Algum dos itens compensados é material? Há risco significativo de <i>impairment</i> do ativo que foi compensado ou risco significativo de crédito da contraparte?	Apresentação dos valores brutos dos itens compensados.
A descrição não é suficiente para o entendimento da natureza do item.	O item relacionado é material? Existem termos específicos e condições contratuais não usuais?	Apresentação dos termos específicos e condições contratuais relevantes para entendimento do item.
Existem termos específicos e condições contratuais importantes para entendimento do item.		
O item apresenta fatores que aumentam o risco de crédito.		
Existem restrições sobre o uso do ativo.		
A informação refer-se a uma transação ou grupo de transações que impactam itens incluídos em diferentes linhas das demonstrações financeiras.	A ligação entre as diferentes linhas das demonstrações financeiras impacta o tratamento contábil do item? Algum desses itens é material?	Apresentação da descrição da transação e como ela impacta e se relaciona entre diferentes linhas das demonstrações financeiras.
A informação explica a exposição da entidade a fluxos de caixa oriundos de ações e litígios, direitos e contratos não reconhecidos nas demonstrações financeiras.		Divulgação da natureza e valor da exposição, prazo estimado e potenciais efeitos sobre os fluxos de caixa da entidade.
O item refere-se a atividades de financiamento ou investimento da entidade.		Apresentação da movimentação do item ao longo do período.
É esperado que o item seja recuperado ou liquidado além do ciclo operacional da entidade.		

Indicadores de informações relevantes	Indicadores de materialidade	Conteúdo das informações
Base de mensuração do item é o custo, mas ele pode ser facilmente negociado no mercado.	O item relacionado é material? Mensurações alternativas são materialmente diferentes?	Apresentação de mensurações alternativas.
Uma norma técnica permite alternativas de reconhecimento ou mensuração.	O item relacionado é material?	Apresentação das políticas contábeis e/ou guias práticos.
Uma nova norma técnica entrou em vigor.		
Uma norma técnica define princípios básicos sem detalhamento.		
Não há orientação específica nas normas técnicas.		
Uma norma técnica não indica um método específico de mensuração.	O item relacionado é material? O método é não usual ou diferente dos métodos geralmente aceitos?	Divulgação do método de mensuração.
As principais bases de mensuração não são baseadas em contrato ou em preço de mercado (Nível 1).	Uma mudança que seja razoavelmente possível nas principais bases de mensuração teria impacto material?	Divulgação das principais bases de mensuração.
Uma norma técnica agrupa itens geralmente mensurados ou apresentados individualmente.		Apresentação do objetivo e método de agrupamento.

Fonte: EFRAG 2012, p. 52 e 53